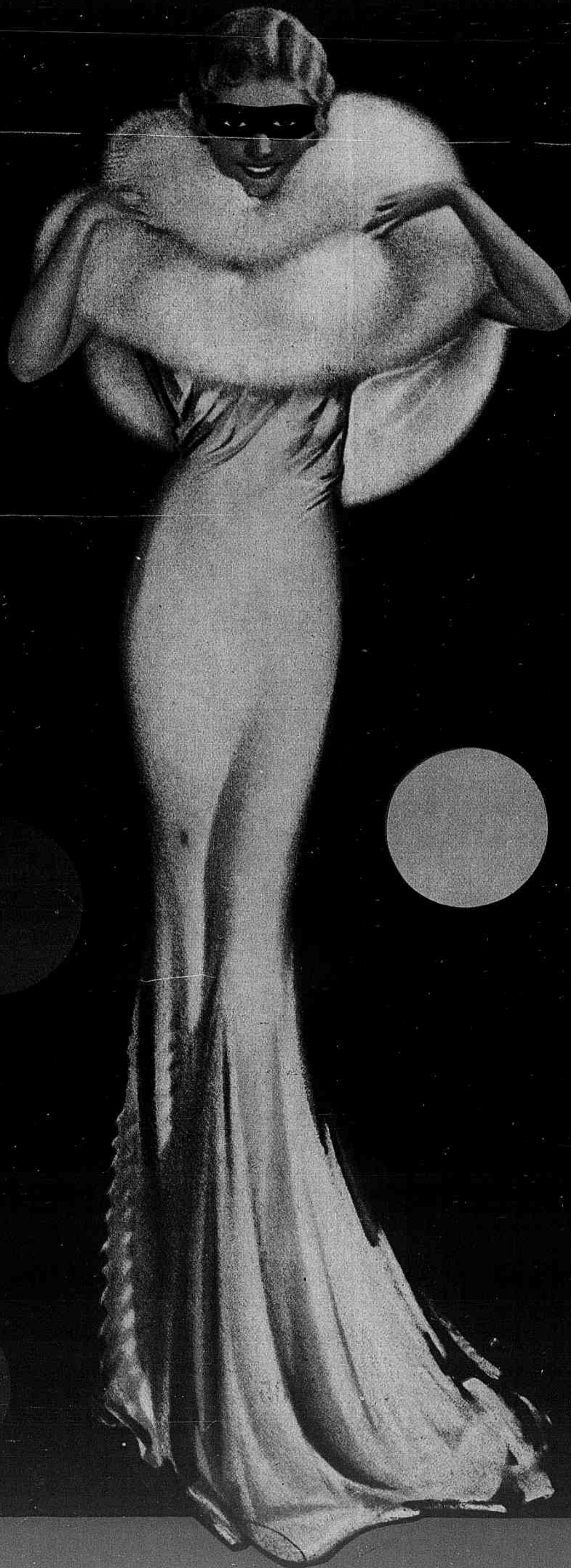


Revista da Semana

ANNO XXXIX -- N. 12
26 de Fevereiro de 1937

1\$500

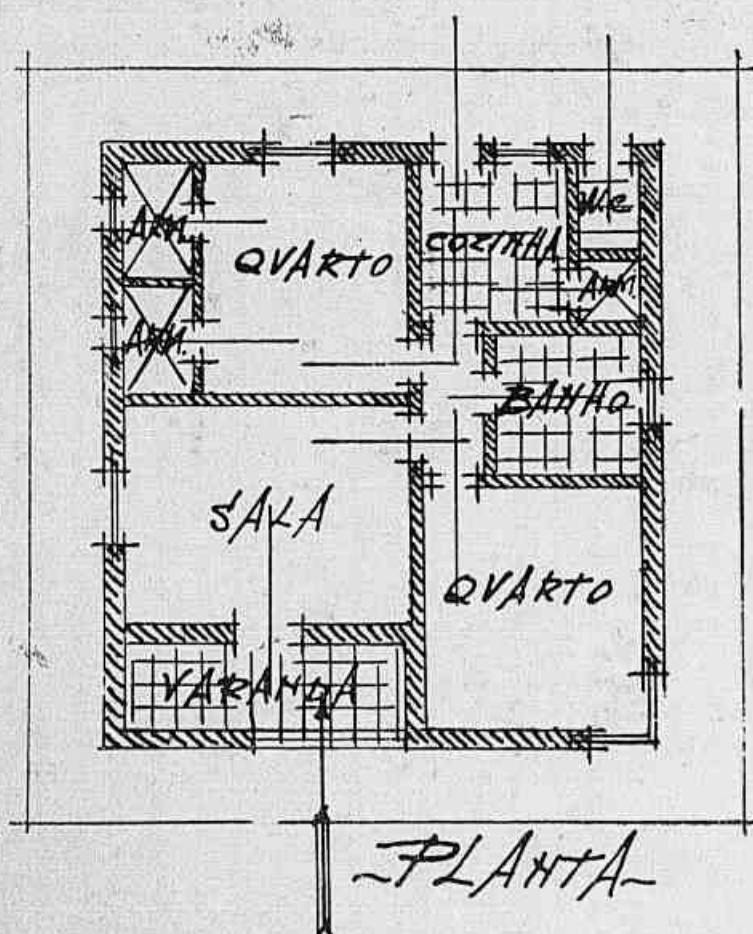




IPANEMA

(Photo do DR. RAUL DOS SANTOS CARVALHO JUNIOR)

COMO FAZER A SUA CASA?



CASA ECONOMICA

Esta secção tem apresentado os mais variados projectos; variados no estylo e no preço. Nella figura hoje uma residencia em estylo moderno, confortavel e em um só pavimento.

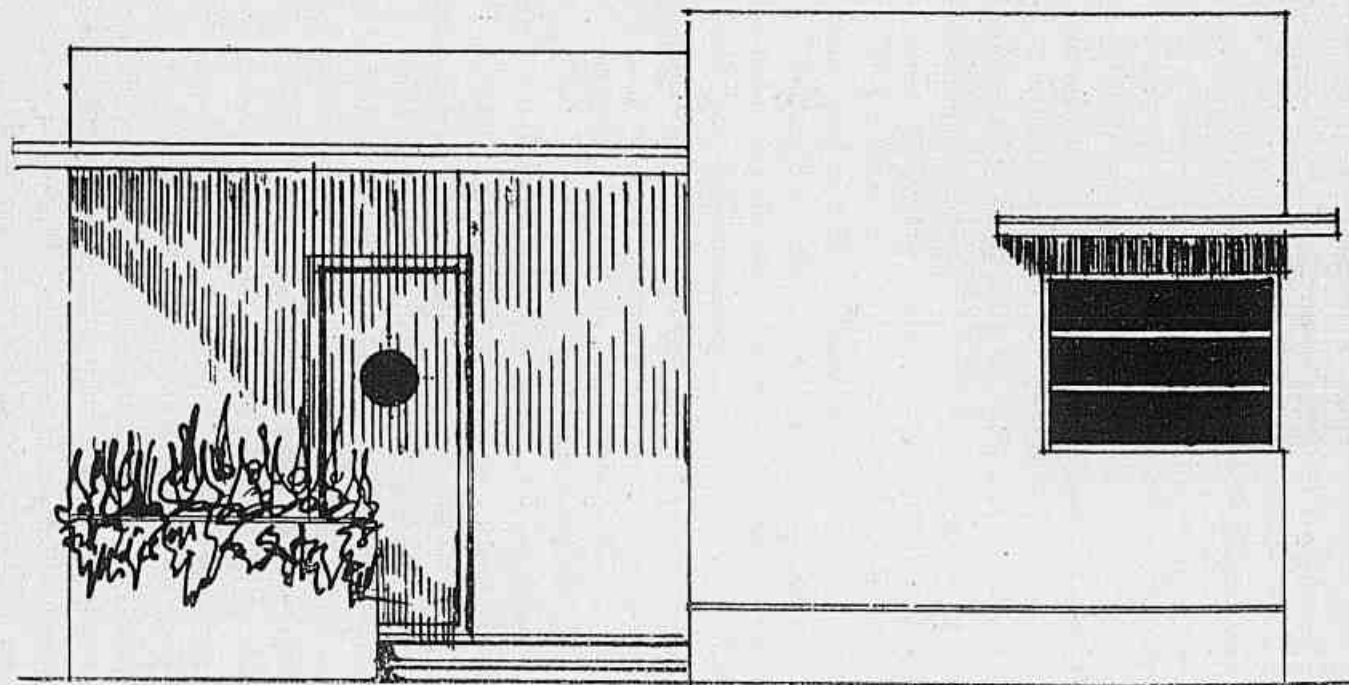
Embora economica, a residencia tem requisitos bastante agradaveis.

O predio projectado apresenta as seguintes peças: varanda, sala de jantar, dois optimos quartos, banheiro completo; cozinha e W. C. para empregada.

Foram projectados dois armarios, sendo um para um quarto e outro para a cozinha.

A construcção ficará pelo preço total de vinte e quatro contos e quinhentos mil reis (24:500\$000).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-Architecto)



Revista da Semana

A DECANADA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1935.

DIRECTOR RESPONSÁVEL

GRATULIANO BRITO

Rua Maranguape, 15 — RIO DE JANEIRO
Redacção 22-4447 — Administração e Publicidade 22-3550
End. telegraphico: REVISTA



PROPRIEDADE DA
COMPANHIA EDITORA AMERICANA

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500

Atrazado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXIX

Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1938

NUMERO 12

CARNAVAL

por Octavio Tavares

MAIS uma vez, renova-se a pagina pagã dentro do mundo christão. A consciencia humana prepara-se para a melancolia da Quaresma com a loucura da adoração de Momo.

Uma loucura que é phrenesi e paroxismo, e crível tão sómente porque a sua vehemencia se ostenta aos nossos olhos para que não possamos negal-a. De contrario, teriamos de suppôr-o um capitulo excessivo que a imaginação exaggerada de alguém tivesse bordado na ansia de descrever um pandemonio.

No tempo dos nossos avós... Nesse tempo que os velhinhos descrevem com saudade e enfeitam de poesia, o Carnaval ainda comportava o sentimentalismo dos pierrots muito brancos cantando ao luar. Eram canções ingenuas, que poderiam fazer sorrir, mas nunca fazer corar. Os excessos appareciam apenas na realização do entrudo, com os seus limões de cheiro, os seus banhos inesperados, que atormentavam a amigos e desconhecidos nessa época feliz em que não se sentia a falta de agua. Assim, tambem, era de mais!

O entrudo foi banido. Foi surgindo o succedaneo, discreto, mas ainda incommodo: as bisnagas. Essas tambem mereceram a proscricção, e sobreveio o regimen aristocratico dos lança-perfumes.

Até esses são hoje prohibidos — pobre humanidade! — em certos recintos onde não podem servir mais ao vicio que ao prazer.

A mascarada evoluiu. Evoluiu, não: restringiu-se. O pierrot é um symbolo de nostalgia que apparece como sóem apparecer as cousas raras: uma vez na vida e

outra na morte. O dominó romantico é um quasi mytho. Os diabos, os morcegos, as caveiras não mais affligem as creanças, outr'ora atormentadas com a sua appareição.

As canções... Ah! Essas, sim, evoluíram! Os nossos avós estremecem, escandalizados, estuporados de assombro. Não haverá policia nesta terra? Ou estará surda?

Tudo muda neste mundo. Quando, de dentro das Saturnaes e das Bacchanes, surgiu o Carnaval, a humanidade não poderia imaginar quanto elle caminhará. E muito menos como caminhará...

Os scepticos, indignados, vivem numa eterna profligação; os optimistas, bebendo no *Candide* de Voltaire a maxima da accommodação, condescendem e perdôam. Entre a condemnação e o perdão, o Carnaval prosegue.

Durará muito?

Se já não é o mesmo, ninguém duvidará em admittir que as transformações possam algum dia dictar a extincção.

No momento, o Carnaval é alguma cousa de muito differente do que já foi. Um velho que tivesse o condão da Bella adormecida no bosque e que, após um somno inacabavel de quarenta annos, acordasse nos nossos dias, seria por força levado a indagar em que mundo se encontrava.

E teria razão. O entrudo, as mascaras, as canções delicadas e encantadoras lá se foram! Parece até que para sempre. E os ouvidos dos nossos avós recolhem o estribilho amargo do corvo de Edgard Poe: "Nunca mais!"

Os morros desceram para a cidade. Escorreram pelas suas lombadas cheias de

sol ou de luar a monotonia dos batuques, o nervosismo dos sambas e a lettra crivada de solecismos e de brutalidade. E a cidade subiu para os salões... As ruas foram trocadas pelos clubs. E ahi, onde não ha muito ainda se dansava, hoje apenas se grita. Os cordões de mascarados da via publica evoluíram para os "cordões" dos salões. São pinchos, saracoteios, rhythmos barbaros e indiziveis, berreiros ensurdecedores...

Esse, o Carnaval! Quem te viu e quem te vê! — dizem num quasi soluço os nossos avós. E os que ouvem a lamentação nem sempre percebem se é saudade ou se é dôr...

E se fôr saudade? Melhor para elles...

E sendo dôr? Peor para nós...

O nosso mundo, sahido da nebulosa de Laplace ou de qualquer outra origem abstracta ou concreta, rola ás cégas dentro do systema planetario. As consciencias tambem ás cégas rolam, e bem mais mysteriosas, dentro de cada cerebro. O Carnaval é uma doença que se reproduz periodicamente e que leva os sensatos á comprehensão de que a periodicidade é uma lei que tem sabor de divina. Se não fosse assim... O Carnaval vae e vem. Acaba e torna a voltar. Mas só de anno em anno, emquanto dentro de cada cerebro houver o microbio da doença...

Quanta gente haverá que pede de joelhos a sua duração eterna! E quanta gente haverá tambem ansiando por completar a exclamação dos nossos avós — quem te viu e quem te vê! — e poder dizer: quem te vê e não mais te verá!...

Octavio Tavares

NELLY conto de F. de Baillhache

ENCONTREI hontem Gustavo Chauvière, meu collega de imprensa. Pareceu-me que esperava alguém, passeando pelo parque sem dar pelas creanças que ao redor corriam e traquinavam.

Avistou-me logo:

— Ah! és tu? Ainda bem!

— Por que? Estás aborrecido com alguma coisa?

— Aborrecido, propriamente, não. Mas bastante impressionado. Eis o caso:

Trata-se dum tal Pedro Mirard, excellente rapaz dos seus vinte e cinco a trinta annos, empregado de categoria no escriptorio dum banco. Vivia sózinho, sem aventuras nem complicações, perfeitamente ajuizado.

Uma tarde, ao sahir do trabalho, teve ensejo de ajudar uma joven ingleza a atravessar a rua em pleno movimento de transeuntes e vehiculos. Era uma creaturinha de feições delicadas, ar tímido. Agradeceu, balbuciando, o serviço que Mirard lhe prestara e desapareceu na multidão.

Pouco tempo depois, recebia Mirard uma carta de Londres, em linguagem correcta e que dizia, mais ou menos, o seguinte:

"Meu caro senhor

Vim a saber por acaso o seu nome exacto

que, no momento, não havia entendido bem. Mais uma vez lhe agradeço etc., etc."

O rapaz ficou entusiasmado; e estabeleceu-se entre os dois uma correspondencia em

Fantasia Segundo Imperio



Vestido de organdi azul, guarnecido com babados terminados com renda preta. Larga faixa de velludo preto, laço do mesmo velludo num hombro.

que, primeiramente, só se falava daquella tarde mas depois se passou a tratar doutras coisas. Pouco a pouco, foram-se tornando íntimos um do outro. Pedro pensava em Nelly constantemente; passava todas as noites horas inteiras a escrever-lhe, expandindo o seu coração na daquella creatura que mostrava entendendo cada vez melhor.

Do amor foi o rapaz passando á adoração. Formaram projectos de futuro. Pedro desejava ardentemente casar com ella. A sua situação não era de todo má. Propoz a Nelly que viesse para Paris; viveriam como bons burguezes tranquillos, economicos... Ella acceitou logo; e Mirard ficou louco de alegria.

No escriptorio, não dizia palavra a ninguém, por discreção e por pudor, receando as caçadas tão frequentes, e por qualquer motivo, em reuniões de homens. Lia-se-lhe, porém, no rosto a felicidade que lhe enchia a alma.

Chegadas as férias, Mirard communicou á sua amada a intenção de passar tres semanas em Inglaterra, perto da noiva que não tornara a ver. E ella respondeu-lhe que se sentia imensamente feliz em o poder apresentar á sua familia. Na vespera, porém, de partir, recebeu Pedro um telegramma, no qual Nelly o avisava de que tinha de partir com a familia para Nova York, onde o pae tinha negocios. Previa o seu regresso só para dalli a dois mezes; e pedia ao noivo que continuasse a escrever-lhe com o endereço habitual, pois o porteiro do predio faria seguir a correspondencia, conforme a familia, nos Estados Unidos, fosse viajando para um lado ou para o outro.

SEU ESPELHO RECOMENDA GESSY!

● O espelho é o melhor amigo da mulher. É sempre sincero, fiel, imparcial! Use o Bâton Gessy, "permanente" e peça a opinião do seu espelho. Elle dirá — seus labios estão adoraveis!

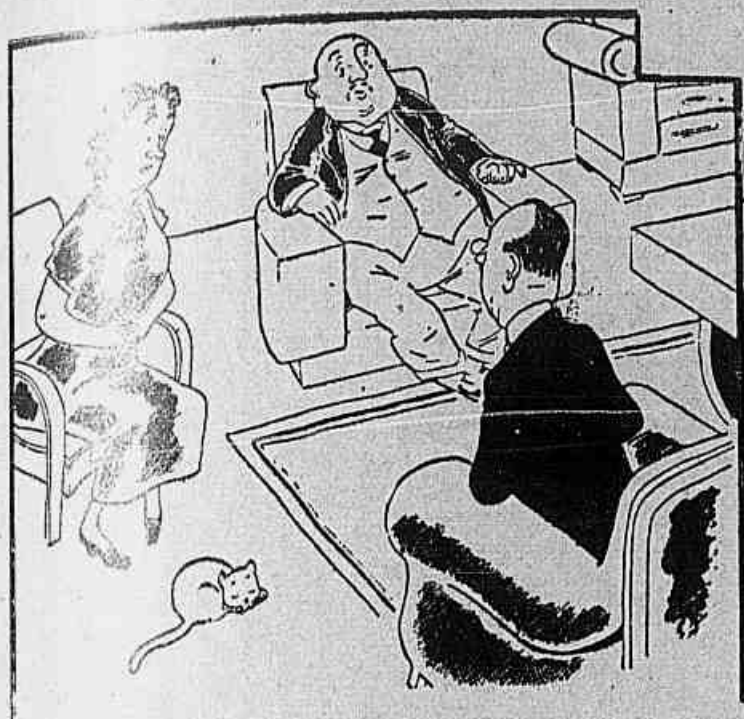
BÂTON GESSY

Nas côres: orange, carmim e grenat



Fantasia (vestido de 1860) em chamalote cinzento. Capa com capuz de setim do mesmo tom. A capa guarnecida com uma ruche do proprio tecido e o capuz com um laço.

A' volta de férias...



— Encontrámos um excellent hotel a 30 mil réis por dia.
— É boa comida?
— Ah, não! Isso também seria demais!

Desapontado, Mirard consolou-se tanto quanto possível relendo as cartas da amada. Nelly dava-lhe a entender que talvez, á volta, passassem por Paris e exhortava o noivo a ter esperança e coragem... Dizia-lhe que a vida é feita unicamente de ventura íntima; que os acontecimentos exteriores não devem perturbar a quietude do coração; que só o amor existe e tudo o mais nada vale...

Oh, as cartas de Nelly! Pedro trazia-as consigo, relia-as no escriptorio, sem reparar que os companheiros, ao vel-o assim, radiante extasiado, se davam cotoveladas e o apontavam sorrindo...

Mandou pintar e forrar de novo o seu appartamento, para melhor receber Nelly; mandou fazer roupa nova... Despesas consideráveis para o seu limitado orçamento... Mas que importava? E contava agora ansiosamente os dias, por saber que a noiva chegaria a 22 de Outubro.

Aquelle dia raiou para elle como de immensa, suprema festa. Até os companheiros de escriptorio lhe pareciam mais alegres que de costume. Tinha a impressão de que toda a gente lhe sorria, o felicitava.

Almoçou sózinho num restaurante económico e voltou pontualmente para o escriptorio. Estavam lá todos os companheiros e mais um, de cabelo anelado e ar espertalhão.

O primeiro guarda-livros chamou-o:

— Mirard! Quero apresentar-lhe este nosso collega que acaba de chegar de Londres, onde fez um estagio na nossa succursal. E, voltando-se para o recém-vindo: — O senhor o porá ao corrente de tudo.

— Perfeitamente.

Tendo se retirado o guarda-livros para a sua sala e, uma vez fechada a porta, todos os companheiros se reuniram; e um gorducho, chamado Perront, tomou a palavra sentenciosamente:

— Mirard, você espera hoje a chegada de miss Nelly, não é verdade?

— É verdade... respondeu Pedro, espantado. — Por que?

Houve risos abafados.

— Por isto: porque era o nosso estagiario em Londres quem escrevia as cartas que você recebia.

Mirard esgazeou os olhos, alucinadamente. E Perront, desatando a rir:

— Sim, meu velho. Foi uma brincadeira combinada entre todos nós. Marchand e eu tínhamos visto, quando você deu o braço áquella toça, para a ajudar a atravessar a rua e fingendo algumas palavras em inglez. Dahi, nos a idéa de lhe pregar uma par-

tida... E escrevemos as cartas. Nem você imagina como nos divertíamos com aquelles phrases da "esperança num futuro melhor" e "nada vale o amor profundo", e todo o palavriado romantico... Não faça essa cara, meu velho! Ria como nós! O nosso camarada de Londres gozava também o seu pedaço... Foi elle que inventou a viagem de Nelly aos Estados Unidos, para evitar que você em Londres descobrisse tudo. E foi elle também que teve a idéa de marcar para hoje a chegada da inglezinha a Paris... Uma boa partida, não? Ha de reconhecer que foi uma boa partida!

Pedro Mirard olhava ora um ora outro dos companheiros reunidos em volta da sua escrivaninha. Todos riam como creanças que acabam de fazer uma travessura. E elle que alimentara aquelle sonho de vida sosegada e ditosa, junto duma esposa encantadora, no ambiente sagrado do lar! O appartamento preparado, a roupa nova, e todo aquelle alvoroço venturoso no coração... — Olhava os homens que haviam machinado tal mentira. Sentia todo o horror da realidade. Os seus



SUPERIORES AOS MAIS SABOROSOS "COCKTAILS"

Como as Mulheres adoecem

Bem sabem os medicos que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas inflamações de importantes órgãos internos.

Os sofrimentos, ás vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer!

A vida assim é um inferno!

Para evitar e tratar as inflamações internas, e todos estes terriveis sofrimentos, use **Regulador Gesteira**.

Regulador Gesteira evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata também as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**

mais secretos pensamentos tinham sido motivo de caçada... As esperanças da sua alma serviam áquelles homens como objecto de escarneo. Occorriam-lhe agora certas phrases de amor tão elevadas, tão bellas... E tudo acabava numa troça cruel!

Todo o escriptorio gargalhava de novo. Pedro teve a impressão de que a mofa geral dos outros lhe entrava violentamente no cerebro, para substituir o ideal que alli tinha vivido... Cambaleou. Perront recebeu-o nos braços. Todos os companheiros se impressionaram com aquella repentina, extraordinaria pallidez. Tentaram prestar algum soccorro, fazer alguma coisa... Mas o corpo inteiriçou-se um momento e logo depois abateu, inerte. Como o seu romance, Pedro Mirard tinha morrido.

A voz de Gustave Chauvière extinguiu-se numa especie de soluço. As creanças continuavam a correr em volta de nós.

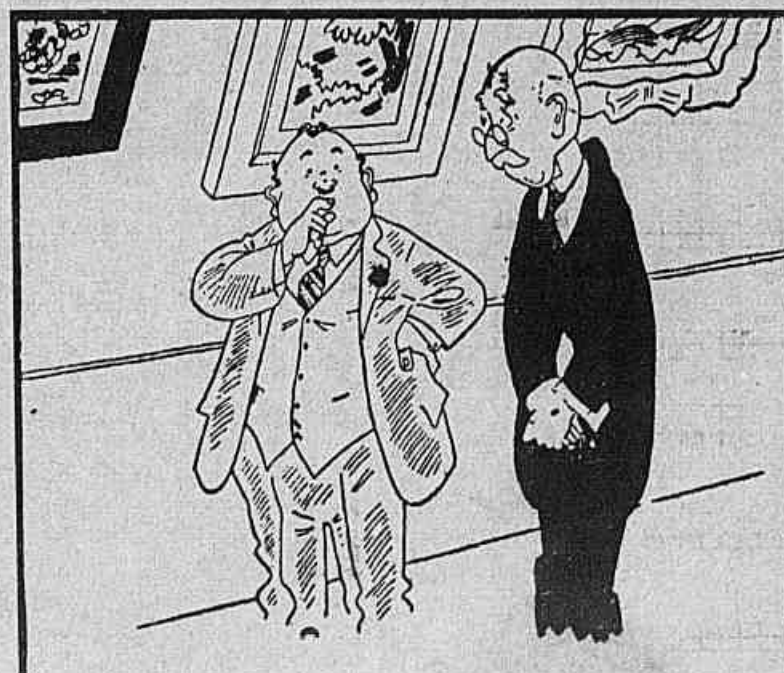
— Mas é horrivel esse caso! disse eu. — Compreendendo a tua commoção. E quando aconteceu isso?

Chauvière, que passara o lenço pelos labios, guardou-o de novo no bolso e explicou:

— Não aconteceu absolutamente. É uma historia que eu acabo de inventar. E justamente por isso é que estou tão commovido.

F. DE BAILLEHACHE

Regresso de viagem

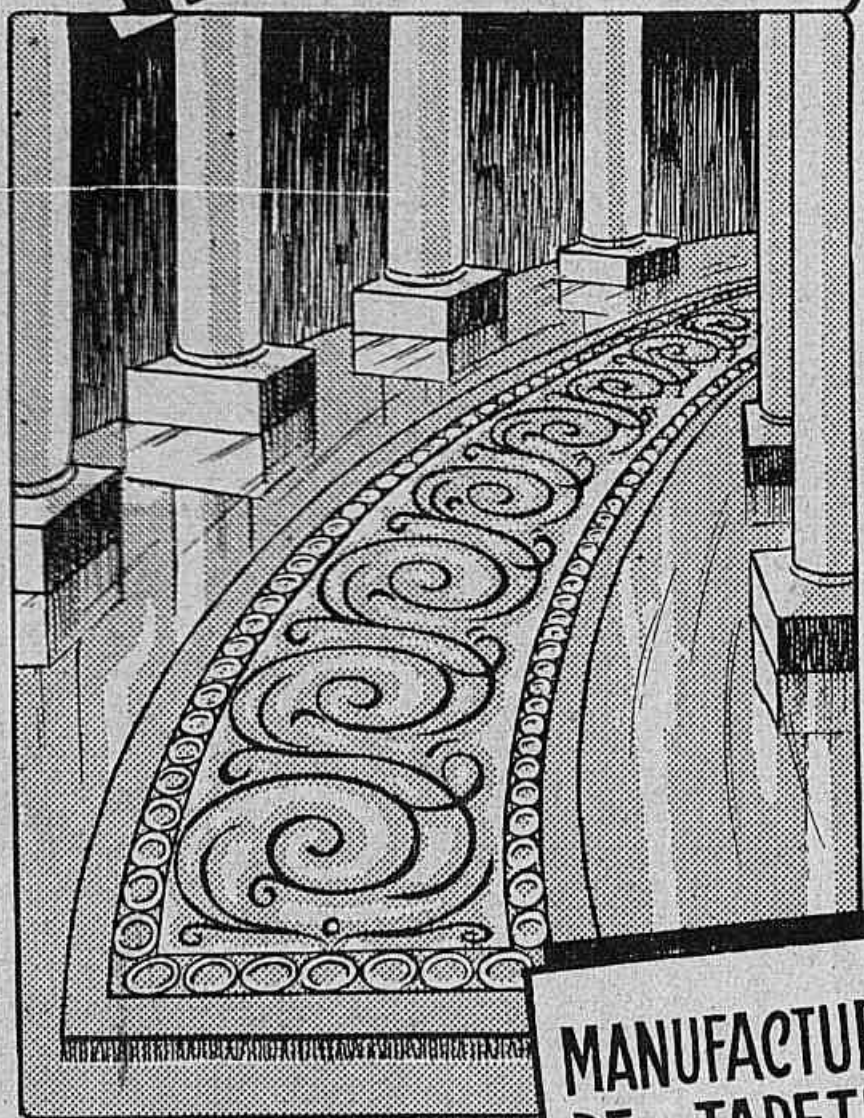


— Napolés... Napolés... Sim, tenho idéa de que passámos por lá!

MARIZA

TAPETES

Feitos
A MÃO
EM TODOS
OS ESTYLOS



ARTISTICOS
ORIGINAES
RESISTENTES

MANUFACTURA
DE TAPETES
S^{TA} HELENA L^{DA}

SÃO PAULO
R. Antonia de Queiroz 183
Fone 4-1522 - Caixa 3518
RIO DE JANEIRO
Informações pelo
Telephone 22-9054



A pequena Mariza, filha do casal Carlos Coelho de Almeida — d. Nathalia Ladeira de Almeida entre os seus amiguinhos, na data de seu primeiro natalicio.

coelhos e uma lebre? Acreditam?

— Perfeitamente!

— Ora ahí está! concluiu Smith. — Pois fique sabendo que esta segunda historia não é absolutamente mais verdadeira que a outra!

mento Harand" contra o odio de raça.

Os Aryanos que della fazem parte resolveram promover uma emissão de sellos especiaes, destinados a protestar contra a "Exposi-

ção do Judeu Errante" organizada em Munich pelo sr. Julius Streicher. O producto da venda desses sellos será destinado a socorrer os emigrados judeus na miseria. E cada um

LEIA

“O GLOBO”

Aryanos philo semitas

Ha em Vienna uma corporação intitulada "Movi-

Estado do Rio



A Prefeitura de Macahé.

(Photo E. Vetter)

Uma "historia" do sr. Van Zeeland

O ex-primeiro ministro belga sr. Van Zeeland, que esteve recentemente de passagem em Paris, almoçou com alguns intimos, antes de tomar o trem para Bruxellas. Não faltou, naturalmente, quem lhe fizesse perguntas sobre as suas via-

gens e diligencias internacionais. Elle, porém, que é tão fino conversador quanto prudente diplomata, recusou-se a qualquer especie de indiscreção.

— O que eu vim a saber na Inglaterra... declarou elle, a certa altura, para mudar de assumpto — foi uma deliciosa historia escossez. Ahí vae ella:

O sr. Smith palestrava numa roda de camaradas:

— Querem saber? disse elle de repente. — O anno passado, em tal lugar, matei a murro tres enormes javalis!

— Desculpe... atalhou um dos presentes. — Temos por você a maior consideração, a maior estima; quanto, porém, a acreditar nessa ballela, impossivel!

— Está bem! replicou Smith. — E se eu afirmar que, este anno, mais ou menos no mesmo lugar, matei a tiros de espingarda, dois

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO - DENTISTA

Clinica e cirurgia da boca e dentes. Prótese dos maxillares.

Raios X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização.

Rua Republica do Perú 98 - 7.º andar — Sala 76

(Edifício Kanitz). Fone 22-9598

Consultas: 2.as, 4.as e 6.as de 10 ás 12 e 14 ás 18 horas.

AVENTURAS DE ZYG PANTER



A Embaixada Brasileira na posse do Presidente da Argentina



O embarque do capitão Luiz de Toledo, addido militar à Embaixada Brasileira a Buenos Aires, portador de duas expressivas mensagens: da "Casa Castro Alves" e da "Imprensa Periodica Paulista".

braz o retrato dum Israelita eminente.

O primeiro reproduz as feições do professor Ehrlich, inventor do Salvarsan. O segundo é consagrado a Albert Ballin, que foi amigo pessoal de Guilherme II e director geral da companhia de navegação Hamburg-America. O terceiro comemorará Siegfried Mar-

cus "juiz austriaco — diz a legenda — inventor do automovel a petroleo que partiu de Vienna á conquista do mundo inteiro".

A série compreenderá cinquenta sellos.

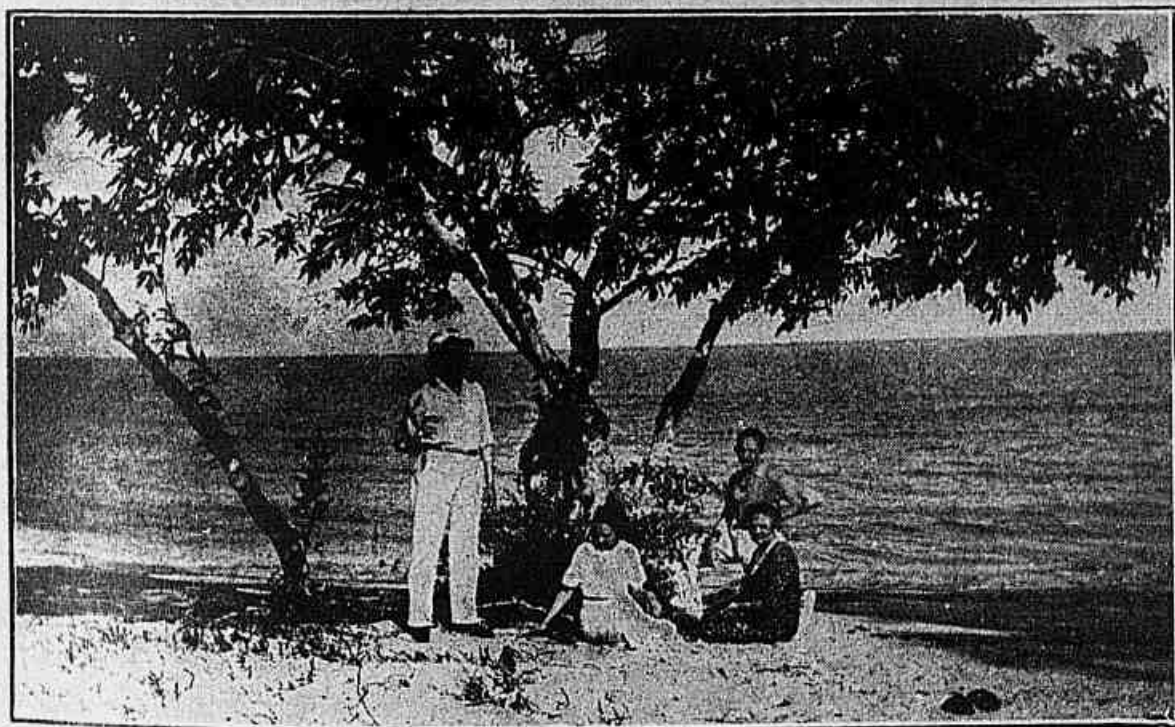
Fantasmas postaes

O serviço postal effectuava-se na China, até ha

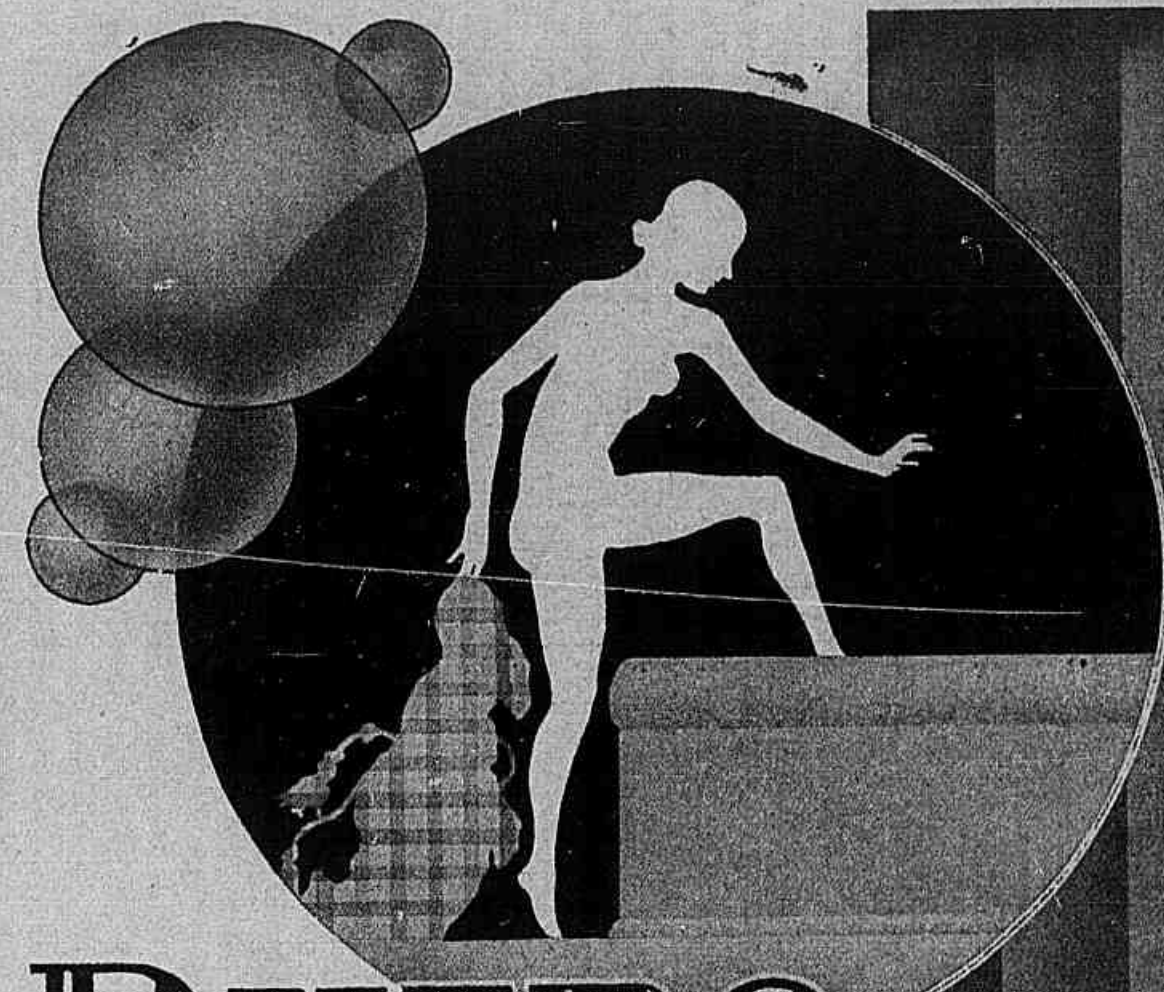
poucos annos, por meio de mensageiros corredores, denominados "cavallos de quinhentos kilometros". Provistos duma lanterna, um guarda-chuva com guizos e uma bolsa de couro, esses estafetas corriam dia e noite transmittindo-se, quando necessario, a correspondencia uns aos outros.

Escolhidos entre os mais resistentes e corajosos, os

Estado do Pará



Praia do Murubira, aprazível recanto de Belem. (Photo de A. J. Pereira Leal).



PHEBO

O SABONETE DE INDELÉVEIS E APRIMORADOS PERFUMES.

LÍDIMO BRAZÃO DE BOM GÔSTO E REQUINTE DE ELEGÂNCIA DA NOSSA "ÉLITE."



candidatos a tal legar eram submettidos a um exame no qual deviam provar que se não arretraiavam dos kilometros... nem dos fantasmas.

Consistia o exame em ficar o candidato num aposento do tecto do qual pen-

diam vários saccos de areia que elle, por meio de murros activissimos, devia manter balançando sempre. Ao mesmo tempo, porém, linha que evitar ser locado por qualquer dos saccos que representavam outros tantos inimigos...

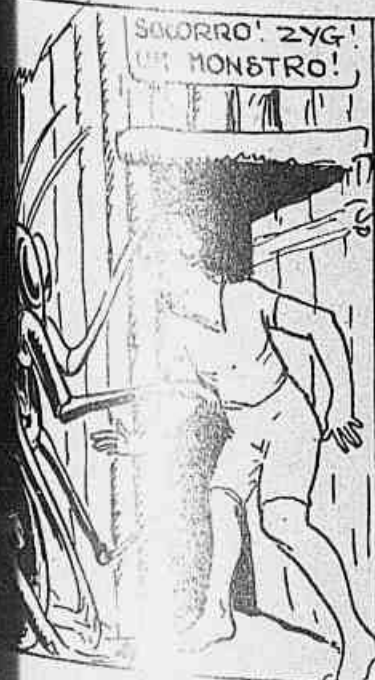
Esta prova de robustez e destreza, uma vez vencida, assegurava a administração dos Correios que o candidato não era homem para, a qualquer ruido ou aspecto insólito, fugir espavorido, abandonando na estrada a bolsa da correspondencia.

Preço da *Revista da Semana* na Capital Federal e nos Estados

1\$500

(Romance a lapis, por Yantok)^o

(Continúa no proximo numero).



Cronica de Paris

O que se nota sempre nas colleções de modelos apresentadas por Bruyère é uma extrema simplicidade ligada a um grande distincção. Seus costumes para a manhã e para o sport, mesmo quando são de tom neutro, têm para alegrar os blusas de tons vivos; sejam ellas executadas em *tricot* ou *crochet* ou em tecido, são sempre encantadoras. Uma das notas interessantes é a saia-calça, formando calça só na parte da frente, na parte de trás a saia bem pregueada.

Nos vestidos para a tarde a linha continúa ajustada, mas com uma tendencia a blusar o corpo sobre o cinto. Bastante trabalhados os corpos assim como as mangas. Alguns vestidos

são acompanhados por um casaco; este também blusa sobre a basquinha ajustada. Os *manteaux* rectos e ajustados na cintura, ou então tres-quartos e largos. Quanto aos coloridos o café com leite, o verde milho (verde claro), o rosa e o azul indiano. Estes coloridos são tão usados para os vestidos como para os *manteaux*; mas estes,

quando são desses coloridos, são usados sobre vestidos pretos ou de tom escuro.

Para a noite, saias com bastante roda ou muito estreitas e fendidas até ao joelho; cinturas altas e bem marcadas; vestidos princeza e alguns vestidos indo sómente até aos tornozelos. Muita perfeição no acabamento e nas guarnições.

Quereis possuir a cor,
o avelludado e o
frescor das rosas?
usque

EUGYNOL

O MELHOR TONICO REGULADOR SEDATIVO
PARA O UTERO, OVARIO E NERVOS



Costume de setim preto e chapéo de palha crystal, preta, guarnecido com uma cocarde, em feitiço de estrella, de fita gros-grain, preta, vermelha e verde-vivo.



Sumptuosa toilette para a noite, em brilhante e flexível lamé dourado.

Bordados com lentejoulas e flôres no fechamento das gollas.

Quanto á moda nos chapéus, está ella justamente num desses periodos de transição, não se podendo pois falar com segurança quaes as directrizes que serão tomadas. As artistas estão ainda orientando as suas tendencias para a primavera, fixando apenas os traços principaes.

Os chapéus estão mais racionais e algumas modistas continuam fieis aos chapéus collocados para atrás, mas procuram tornal-os praticos, fazendo com que a copa encaixe bem na cabeça na parte da nuca,

VINOVITA GRANDE TONICO

Restaurador das Forças
Physicas e Mentais

garantindo assim a estabilidade.

Nota-se também uma tendencia para uma certa altura na frente e um movimento muito baixo na parte de trás.

Algumas casas apresentaram pequenos *bonnets* genere touca de camponesa, muito ajustados na cabeça e fugindo para atrás.

São empregados na sua confecção tecidos feitos especialmente para este fim.

Muita palha fina e brilhante, *paillasons* e crinas, podendo, se garantir que o panamá terá a mesma voga que o anno passado. Quanto a guarnições: muitos galões, bordados e fitas de todas as especies, desde a mais estreita até a mais larga; plumas, penas e flores. Uma das novidades consiste em flôres de crystal.

A VOZ DA BELLEZA

Esta secção, que obedece á orientação da senhora Léa Silva, directora do programma "A Voz da Belleza", irradia diariamente pelo Radio Club do Brasil, das 13 ás 14 horas, destina-se exclusivamente a assumptos concernentes á belleza feminina. Aqui serão publicados semanalmente conselhos e indicações uteis sobre Belleza. Quaesquer consultas ou solicitações de conselhos sobre Belleza serão respondidas conjunctamente nesta secção e pelo microphone do Radio Club do Brasil, diariamente, das 13 ás 14 horas.

Os labios são imprescindiveis á belleza. Por elles se faz a emissão da voz; delles nasce o sorriso, encanto supremo da mulher; só elles realizam a doçura do beijo.

Mas os labios só realçam quando são o escriptorio de dentes claros, eguaes, possuindo o brilho das perolas. A maior sedução de um rosto feminino está no recorte da bocca, no traço perfeito dos labios, na belleza dos dentes. Nem é possível admittir-se um typo de belleza sem esse conjuncto harmonioso e deslumbrante.

A cor natural dos labios é rubra. Nem todas as mulheres, porém, possuem esse colorido. A moda vem em socorro dos labios esmaecidos, inventando e impondo o *báton*. As cores do *báton* variam. Deve o bom gosto da mulher escolher o tom que mais se harmonize com a sua individualidade. O exagero sempre deforma e pode conduzir ao ridiculo.

Deve haver, portanto, um cuidado especial com a pintura dos labios, não esquecendo que esse artifício não terá valor, e será até prejudicial, se a belleza dos labios não coincidir com a belleza dos dentes. Uns e outros se completam e integram a formosura feminina.

dos labios. O cuidado com esses musculos é muito importante porque elles evitam a flacidez. Consiste em encolher os labios, como quem vae assobiar, e puxar o maxillar inferior o mais para fóra possível, conservando essa posição durante um segundo. Voltar ao natural e repetir 50 vezes.

Fazendo esses exercicios deante do espelho, ver-se-á que os labios e os musculos que os circundam são verdadeiramente exercitados. Esse exercicio conserva firme o contorno do queixo. Outro cuidado indispensavel é a limpeza dos labios. Quando retirar a pintura do rosto com um creme ou um liquido apropriado, não deve esquecer a limpeza dos labios, para serem retiradas as impurezas do *rouge*.

Esse movimento feito sobre os labios, depois de livres de *báton*, torna a pelle macia e desfaz as pequenas rugas verticaes que se formam sobre elles. E o *báton*? São tantas as opiniões e conselhos a respeito delle, do tom exacto a ser usado, que formam verdadeira confusão nas cabecinhas femininas.

Vou arriscar algumas indicações, conciliando a

Para conservar as mãos finas e sedosas, umas gottas de limão misturadas com glicerina darão resultados surprehendentes.

A' noite, antes de deitar, faça-lhes umas massagens com o creme cuja fórmula damos abaixo, estendendo-o desde a ponta dos dedos até aos pulsos. Eis a receita:

Oleo de amendoas doces.....	50,0
Fécula de batata.....	30,0
Sabão em pó.....	10,0
Essencia de rosas.....	2 gottas

Nada de constrangimentos. Escreva-me sempre.

ALZIRINHA (Nictieroy) — Alzirinha, você deve seguir o tratamento indicado a Annita Pereira, neste numero. Seu cabello está fraco, quebradiço, evite molhar dema-



siadamente o couro cabelludo. Os alimentos farinaceos, feculentos, principalmente a aveia, são agentes poderosos de nutrição para o cabello. O jaborandý é um agente precioso, para o crescimento do cabello: milhares de medicos o aconselham em loções, depois de uma maceação, de 15 dias a fio, de suas folhas, com peso quatro vezes superior de extracto fluido de quina e tintura de arnica. Não deixe de ler os conselhos publicados nesta revista, no dia 5 do corrente.

Espero que minha resposta a satisfaça e que você se anime a dispôr sempre de meus fracos prestimos.

DELVA (Petropolis) — O seu caso, minha bôa Delva, tem sido o de muitas, e nada mais podemos fazer que repetir velhos ensinamentos... A flacidez dos seios é devida ao seu rapido emmagrecimento. Você pôde atenuar o mal com algumas compressas de agua fria e gymnastica. São agentes muito poderosos para tornar rijos os tecidos. Eis um optimo exercicio: levante os braços para a frente e, partindo desta posição, descreva largos circulos, forçando-os um pouco para trás, e volte vivamente á posição primitiva. Repita esse exercicio umas cinco vezes, diariamente. Faça depois applicações, em compressa: com a seguinte fórmula.

Agua forte de camomilla.....	30,0
Solução concentrada de alumen.....	15,0
Alcool de 60°.....	60,0

Não esqueça o exercicio. — Disponha.

ANNITA PEREIRA (Petropolis) — Você deve lavar sua cabeça uma vez por semana, applicando a receita do *shampoo* de ovo, e seguir os conselhos que esta secção publica no seu numero de 5 de Fevereiro.

Faça de vez em quando, antes do *shampoo*, uma applicação de azeite de oliva aquecido. Seja constante, siga este tratamento, verá dentro em breve os beneficios que lhe trará.

Espero noticias.

MME. SERCIGNÉ (Palma—Mina) — Não creia, minha cara leitora, que para tornar bonito um rosto de mulher seja preciso usar tantos preparados. Uma bôa pelle depende, antes de tudo, do perfeito funcionamento do organismo, e do cuidado que se tem com ella.

O seu caso é bem simples. Vou indicar-lhe uma receita offerecida pela linda *star* Madeleine Carroll, que considera, com muita razão, a belleza como sendo uma simples questão de traços e cuidados mais ou menos habéis. E' um conselho singelo e ao alcance de todas que, como você e ella, sejam propensas ás asperezas da pelle e a pequenos grãozinhos (cravos duros).

Para uma chicara de leite de amendoas, junte duas de sabão em pó e um quarto de pedra pomes, pulverizada. Faça diariamente, com essa mistura, uma leve massagem nas partes affectadas ou, melhor ainda, em todo o rosto. Lave-o em seguida com agua morna e enxugue-o bem. Applique depois oleo de amendoas doces, deixando permanecer durante vinte minutos. Retire o oleo com um pouco de algodão embebido em Creme Marsilea.

Tão certa estou da infallibilidade desta receita que aguardo, dentro em breve, sua confirmação, na carta em que me comunicar o resultado obtido.

Com algumas applicações, você verá os "grãozinhos" desaparecerem, para não mais voltar. O Creme Marsilea fecha os póros e amacia a pelle.

Para emmagrecer, o melhor remedio que posso aconselhar é gymnastica. Esta revista tem publicado optimos exercicios para adelgaçar a silhueta e dar flexibilidade ao corpo, na secção intitulada: *Saúde e belleza pelo exercicio*.

L. S.



LABIOS

o encanto do sorriso,
a atracção feminina

variedade dos tons com os typos femininos. O *báton* influe na coloração dos dentes. A primeira combinação deve ser entre o *rouge* das faces e o *báton* dos labios. Isto tem grande importancia para a belleza. Quando os dentes tem um tom amarelado, deve ser escolhido um *báton* alaranjado. Os dentes muito brancos, no tom de marfim, realçam com o *báton* grenat.

MODO DE APPLICAR O BÂTON

E' desnecessario lembrar que o ponto mais essencial do *maquillage* é o *báton*. O modo de applicar-o dependerá da habilidade das leitoras. Ha, entretanto, alguns preceitos que convem conhecer:

1.º) — Para tornar os labios mais finos, applicuem o *báton* no centro e ligeiramente dos lados. Usem menos *báton* no labio inferior e evitem passar em volta;

2.º) — Para os labios muito pequenos, passem o *báton* carregando bem e escolham uma cor clara;

3.º) — Para a bocca larga parecer menor, o segredo consiste em concentrar a cor no centro, esfregando ligeiramente para os lados, seguindo as mesmas indicações no labio inferior;

4.º) — Para melhorar os contornos do labio superior estreito, passem um lapis vermelho na superficie do labio e applicuem menos no centro;

5.º) — Se o labio superior é fino, passem maior quantidade de *báton* no labio superior e ligeiramente no outro;

6.º) — Applicuem o *báton* cuidadosamente, seguindo a linha natural da bocca.

Este assumpto é complexo; é possível que minhas sugestões tenham ficado incompletas. Prometto, entretanto, voltar a fallar sobre este thema, nas proximas chronicas.

RESPOSTAS

IVONE MOTTA (Rio) — Com a bôa vontade de sempre e bem longe de julga-la exigente, vamos attendê-la. Para depilar as sobrancelhas, sem dôr, applicue um pouco de ether antes de fazer uso da pinça.

Qualquer mulher tem essa noção instinctiva. Devo, portanto, dar algumas sugestões que auxiliem as amáveis leitoras a adquirirem lindos labios e um sorriso fascinante. Indicarei a cor do *báton* que deve ser preferida, para realce da alvura dos dentes.

Não se supponha, entretanto, que a pintura constitua o unico elemento para a belleza da bocca, embora influa para melhor-a. A massagem e os exercicios aperfeiçoam a linha dos labios, conservam firmes os pequenos musculos que os circundam, evitam rugas e prolongam a juventude da bocca.

Labios descoloridos, labios arroxeados, flacidos, desahidos dão á physionomia feminina um aspecto desagradavel. Para manter perfeita a linha dos labios, ha uma antiga massagem, de exito seguro. Colocar a ponta do dedo indicador no canto do labio superior; segurar as carnes molles, que repontam de um lado e outro, com os dedos algar e médio, e esfregar delicadamente, para cima e para baixo, em toda a extensão de labio. Repetir 20 vezes esse movimento. A applicação constante dessa massagem faz com que, no fim de algum tempo, o labio superior adquira a forma chamada "arco de Cupido".

Se os cantos dos labios tiverem tendencia para se enrugarem, deve ser feita a seguinte massagem. Colocar o dedo indicador no canto da bocca, exactamente em baixo do labio superior, e o indicador no outro canto, exactamente no mesmo lugar. Mover o queixo, para cima e para baixo, e, com os dedos, fazer a massagem, sempre resistindo ao movimento que leva os cantos dos labios para baixo. Repetir 20 vezes essa massagem. Amáveis leitoras, esse exercicio que fortalece os musculos no redor

Qualquer correspondencia destinada a esta secção deverá ter a seguinte indicação: á Redacção da "REVISTA DA SEMANA" secção "A VOZ DA BELLEZA".

Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro.

TERRA CARIOCA



A ILHA D'AGUA.

(Photo José Nunes Ferreira)

O seu filhinho está em perigo?

Elle brinca innocentemente no chão do seu quartinho. Va. Sa. sabe que ali o ameaça um grande perigo? Germes de doenças são introduzidos facilmente no quarto pelas solas do calçado das pessoas que vêm de fora. Por isso as mães tem o dever sagrado de manter a maxima hygiene no quarto dos seus filhinhos. — "LYSOL", com o seu cheiro caracteristico, de facil volatilisação, constitue a melhor garantia contra eventuaes infecções, protegendo efficazmente a saude dos pequenos seres.

— Milhares de donas de casa, em todos os Paizes cultos, dão preferencia ao "LYSOL", que é economico no uso (devido á sua alta concentração), bastando poucas gottas, dilluidas em agua, para desinfectar o quarto. — Tomem boa nota do nome em duas syllabas: "LY-SOL".

"Lysol"
não perfuma
desinfecta
de facto

"Lysol"



3

Unicos importadores: Carlos Kern & Cia., C. Postal 1912 - Rio

Companhia Editora Americana S./A.

*Revista da Semana - A Scena Muda
Eu Sei Tudo - Almanach Eu Sei Tudo*

SUCCURSAES NOS ESTADOS:

Em São Paulo: *Rua Conselheiro Carrão, 98*

Telephone 7-6803

Em Bello Horizonte: *Edificio Haas - Rua da Bahia, 887 - 2.º andar - Sala 215*

Telephone 2155

Endereço Telephico: REVISTA

verão, por um primo do rei do Egypto, do qual se conta este caso interessante:

Mandou o principe saber, de diversas orquestras de tziganos, quanto levavam para tocar no castello. Os

preços colhidos pelo informante variaram, digamos, de cem mil réis a um conto e duzentos.

O principe escolheu a orquestra de cem mil réis e os musicos esforçaram-se a noi-

te inteira por lhe dar o maior prazer possivel. No fim, sua alteza mandou chamar o chefe do grupo, a quem entregou um conto e duzentos, dizendo-lhe:

— Todas as orquestras de ciganos tocam detestavelmente; mas o senhor mostrou ser o unico a saber disso, uma vez que fez um preço tão modesto.

O homem quasi desmaiou de alegria — e de despeito.



Castellos e Tziganos

Estão em grande moda os castellos da Austria. Muitos hospedes, vindos, por assim dizer, de todos os pontos do mundo, passam temporadas nas fortalezas

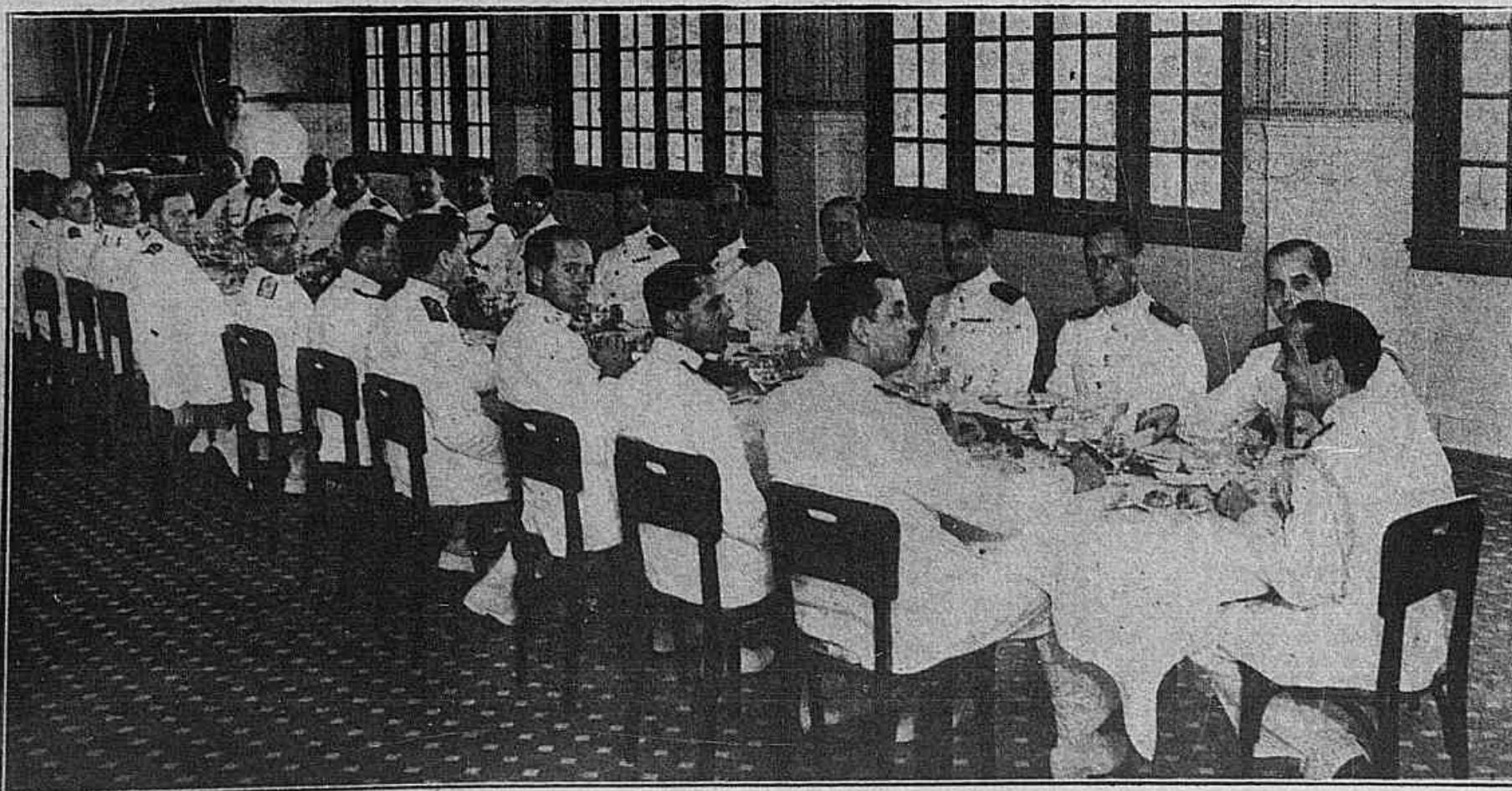
medievais ou nos soberbos solares dos montes do Styria ou da Corinthia. Allí se caça e se dança com entusiasmo.

O maharajah de Book Behar, que é já homem de idade, matou este anno,

por aquellas paragens dos Alpes, mais de quarenta cabritos montezes. Diz elle que considera essa caça muito mais captivante que a do tigre.

Um dos castellos em questão foi alugado, no ultimo

EXETER



O almoço oferecido nas Paineiras pelo ministro da Marinha ao commandante e officialidade do "Exeter", cruzador britannico que ancorou por alguns dias na Guanabara.

DURANTE O VERÃO

(CUIDADOS HYGIENICOS)

Durante o verão é preciso redobrar de cuidado com a alimentação das creanças.

A regra geral para a alimentação nos lactentes é a seguinte: "o leite materno é insubstituível ás creanças até 6 mezes de idade". Esta regra deve ser diffundida entre todas as mães, para que a sigam, rigorosamente, a bem dos filhos. Como se sabe, ainda ha muitas mães que dão aos bebés bolachas, pedacos de pão ou de banana ou mesmo as taes "bonecas" embebidas em agua com assucar, causadoras de fermentações e desordens gastro-intestinaes.

As creanças até 6 mezes, além do leite materno, só devem receber colherinhas de agua fervida e de caldo de laranja duas vezes ao dia. Quando a mãe tiver pouco leite, deverá consultar um medico pediatra sobre a melhor maneira de alimentar o filho. Se fossem observados estes cuidados, não morreriam tantas creancinhas! No caso de se manifestarem desordens gastro-intestinaes, incluídos, além do regimen alimentar, os crematos de calcio e o Eldoformio da Casa Eyer, os quaes corrigem as dejeções líquidas ou semi-líquidas, combatem as fermentações e defendem as mucosas intestinaes das irritações.

Pugilistas de ontem e de hoje

Falleceu o mez passado em Quincy, no Massachusetts, com a idade de 78 annos, o boxista Jake Kilrain.

Era um dos ultimos pugilistas que faziam combater sem luvas e o que mais é, até ao FINISH.

Kilrain bateu-se em França, especialmente em Rouen, em 1884, com o boxista britânico Jim Smith, disputando-lhe o titulo de campeão do mundo em todas as categorias.

Ao cabo de 106 rounds, a luta foi suspensa... pela noite que caia, e o match declarado nullo.

Um dos grandes adversarios de Kilrain foi John Sullivan, que o bateu em 1889, em Boston, ao 75.º assalto.

Foi aquella — diz um jornal — a era verdadeiramente heroica do box.

As armas e a religião

Na abbadia de Buckfast, no Devonshire, foi sepellido, o mez passado, d. Edmond Boussard que, com os seus noventa e sete annos de idade, era o decano da comunidade benedictina.

Antes de professar, tinha sido Boussard, como o reverendo De Foucaud, brilhante official do exercito francez. Entre as recordações

desse passado longinquo e que — dizia elle — se lhe afigurava lendario, conservava, como o mais precioso dos bens terrestres que lhe pertenciam, o seu diploma de official assignado por Napoleão III.

PENSAMENTOS

Escolher um ideal, e que este possa ser de toda a vida.

A perseverança vence todas as difficuldades.

A "Revista" na Allemanha

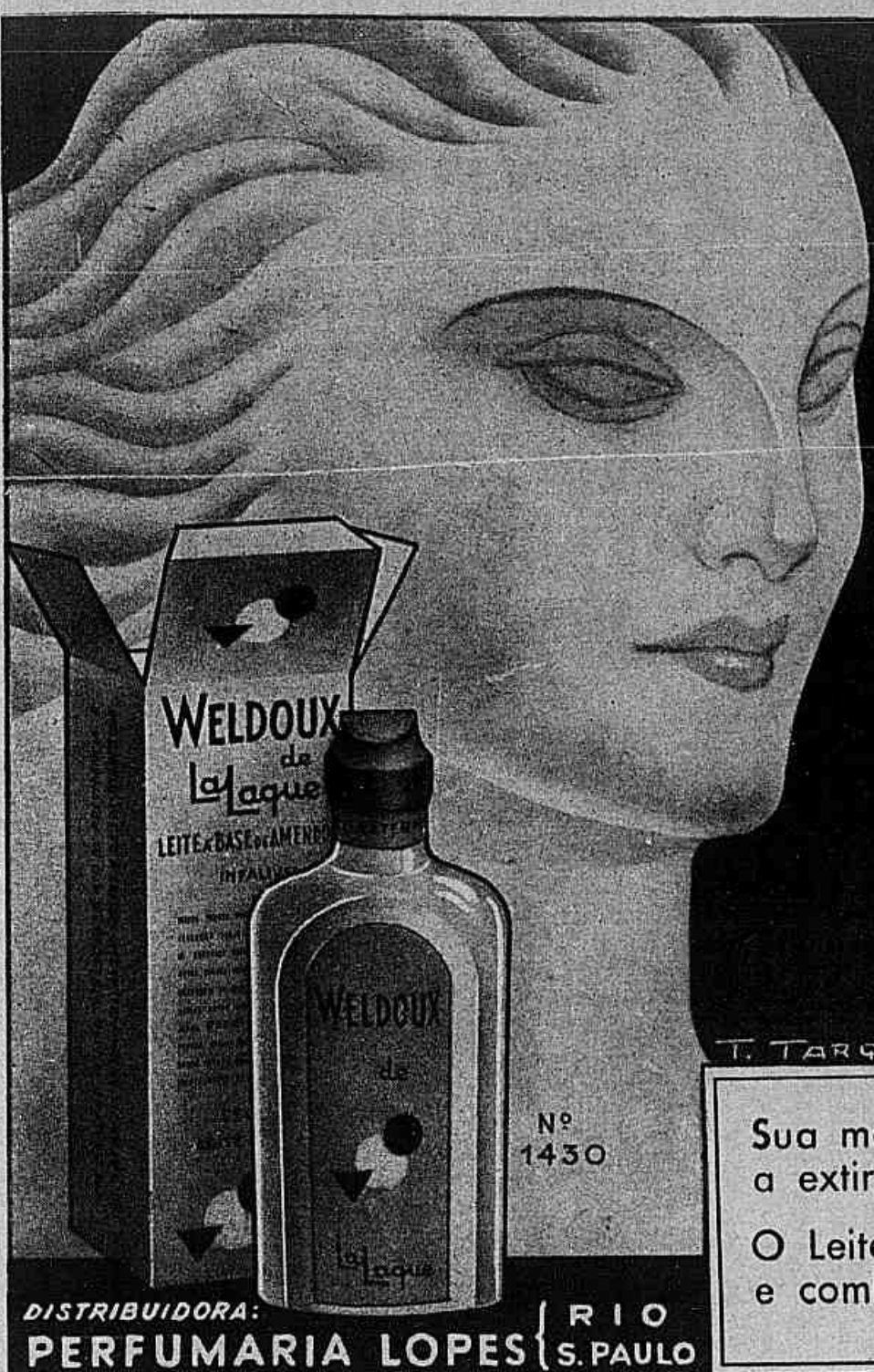


O prefeito de Berlim, dr. Lippert, fazendo uma collecta para os necessitados durante o inverno.

REVISTA MUDA

A mais antiga e luxuosa revista cinematographica do Brasil.

Em todos os numeros: Descripção dos films exhibidos no Rio de Janeiro. Entrevistas, Biographias, Reportagens especiaes sobre a vida em Hollywood, dentro e fóra dos studios. Desenvolvida secção de Modas, com detalhes sobre tudo quanto possa interessar a mulher elegante e a fan cinematographica. Os regimens alimentares das grandes "stars". Menus para "engordar", "emmagrecer" e manter o "peso normal", segundo as confissões das mais bellas figuras femininas da tela. Hollywood olhando para o Espelho, com a collaboração de Max Factor, Perc Westmore, Orry Kelly, Adrian, Milo Anderson, William Shoup, Schiaparelli etc. Desenvolvidas secções, sob os titulos: Indiscreções. Hollywood... o "Home" das "Stars". Capa em 3 e 4 cores. Grandes retratos em uma e duas cores, especiaes para o Album dos "Fans".



WELDoux

(VELDU')

de LaLaque

LEITE Á BASE DE AMENDOAS

E' UMA REALIDADE QUE SE AFIRMA, COMO VIGIA DE SUA BELLEZA!

T. TARQUINO

Sua maravilhosa acção hygienisadora da pelle não se limita a extirpar cravos, tirar manchas e aveludar a cutis.

O Leite Weldoux, (Veldú) á base de amendoas, desodorisa e combate o mau cheiro das axillas e dos pés.

305



O milagre
feito com

PEBECO

Branquear os dentes não significa hygiene buccal!

Por fóra: "alvura" — Por dentro: "carie"! Eis ahi os resultados dos dentifricios sem maior responsabilidade: branqueam, mas não neutralizam a acidez. PEBECO, ao contrario, cumpre ambas as missões, pois não só branquea e limpa os dentes, como tambem neutraliza a acidez buccal, combatendo, assim, os germens causadores da carie dentaria. Isto é importante: chegar aos 60 annos de idade com dentes saos e fortes, graças ao PEBECO, o dentifricio que contem saes activos.



Crianças



Lygia Maria, filha do sr. Oswaldo Costa, e neta do dr. Alencar Piedade.



Carlos Eduardo, filho do casal Lygia Trompowsky Heck e capitão de corveta Sylvio Heck.

Sybil May, filha do casal Beaurepaire Peixoto.



INAUGURANDO UMA
INCOMPARAVEL
TEMPORADA!



CLAUDETTE

Colbert CHARLES Boyer no PLAZA

EM

"Nobres Sem Fortuna"

EXTRAHIDO DA QUERIDISSIMA PEÇA
THEATRAL DE J. DEVAL

"TOVARICH"

BASIL RATHBONE • ANITA LOUISE

MELVILLE COOPER • ISABEL JEANS • Morris Carnovsky • Victor Kilian



"Warner

Bros."

Lady é o pó de arroz mais adherente á cutis feminina. Elle augmenta a belleza sem prejudicar a epiderme. Elle é carícia e perfume.

PO DE ARROZ

Lady

DISTRIBUIDORA:
PERFUMARIA LOPES
RIO — S. PAULO



E' O MELHOR E
NÃO E' O MAIS CARO!

que se calou para sempre. Naturalmente foi condenado a uma multa importante — embora o projectil não tivesse attingido ninguém — mas a opinião publica se pronunciou completamente a seu favor.

E' claro que não aconselhamos essas violencias, mas pedimos um pouco de caridade para tantas victimas das modinhas carnavalescas.

O PHAROL ATRAVÉS DOS TEMPOS

Para guiar os navegadores em todos os tempos se empregaram luzes que, na antiguidade, se accendiam ao alto das torres. No cabo Sigeu havia um desses pharões 900 annos antes de Christo. Em principios do seculo III, a torre da ilha de Pharos, diante de Alexandria, media cerca de mil côvados de altura.

Durante muito tempo foram os pharões alimentados a madeira ou carvão; empregavam-se também tochas de resina e lampadas grosseiras. Só em 1791 appareceram, inventados por Teulieres, os primeiros pharões de reflectores parabolicos.

Em 1825, inventa Fresnel os pharões lenticulares. Em 1864 experimenta-se a luz electrica no pharol da Héve, no Havre. E é dessa luz que até hoje são providos os pharões.

O FLAGELLO DA MUSICA

O radio, invenção maravilhosa, é também um flagello quando como agora toca em quasi todas as casas as modinhas carnavalescas, que repetem á saciedade, forçando os que não desejariam mais

ouvir-as a aguentar-as queiram ou não queiram, pois não ha uma lei que obrigue cada um a tocar o radio para si, e não para toda a vizinhança, impedindo que trabalhem ou durmam em socego os que têm que fazer. Em muitos paizes já existem leis

que fazem respeitar o socego alheio. Em Vienna desde 1926 existe uma lei que obriga todos os musicos a fecharem as janellas quando se entregam á sua arte, sob pena de multa.

A este proposito, conta-se um episodio da vida do compositor austriaco Strei-

cher. O caso passou-se antes da tal lei. Assim que Streicher começava a tocar piano, os vizinhos da casa fronteira faziam funcionar um gramophone. O pianista tratou de entrar em accordo com elles. Debalde. Um dia Streicher, exasperado, pegou

numa espingarda e deu um tiro no gramophone,



Senhorita Léa Mas Sarmiento, alta funcionaria da S. O. I. da Secretaria Geral de Saúde e Assistencia.

TERRA BANDEIRANTE

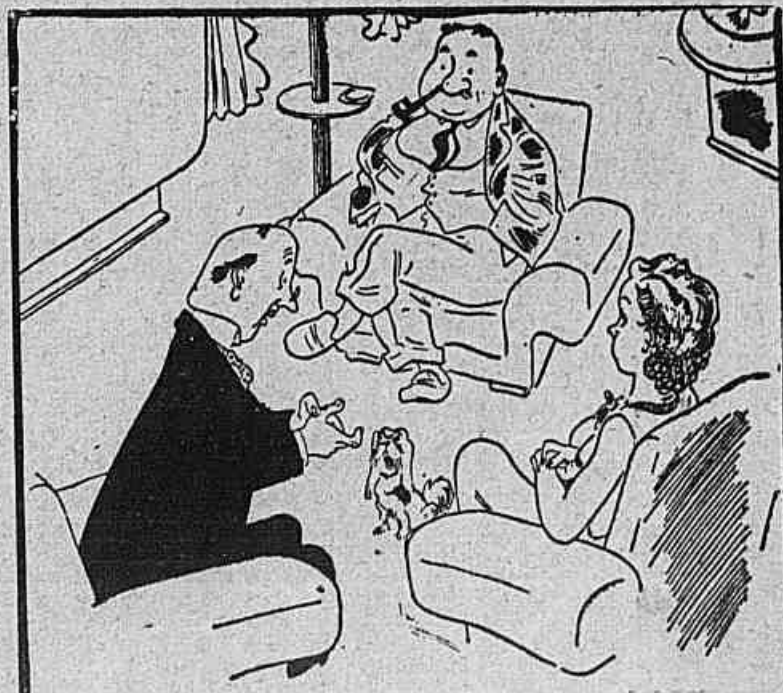


O JARDIM DA LUZ, EM S. PAULO.

(Photo de José Nunes Ferreira, piloto-aviador).



A VOLTA DE FERIAS



— Encontrámos lá camarões enormes...
— E nós tivemos mosquitos d'este tamanho!

JORNAL DE SÃO PAULO



MAPPIN STORES
SOMENTE AMÉRICA PORTUGUESA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.
R. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



Grupo obtido na sede do Tennis Club Paulista no baile oferecido aos seus associados.



Baile realizado nos salões do Trianon pelo Club Municipal.

O chá oferecido á professora L. Pereira Bueno em regosijo pela sua nomeação para o cargo de directora do Instituto Profissional Feminino. 🌸 🌸 🌸



A professora Elisa Pinotti Alves e seus alunos por ocasião da audição de piano realizada no Conselho Dramático e Musical de São Paulo.



Goya — "O Enterro da Sardinha".

A erudição é fatigante.

E além disso arriscada, porque nem sempre aquillo que o escrevedor julga profundo deixa de ser deparado ao nível na primeira encyclopedia aberta pelo leitor...

Contudo, no que pode chamar-se o historico do Carnaval, o reporter prevenido consegue ainda alguma curiosidade a expôr.

De resto não nos alongaremos em dissertações, mas respigaremos o assumpto, de si ameno, nos conhecimentos de uso menos corrente nas chronicas habituaes dos autores cultos.



Mesmo o leitor que admitte de bom grado a reportagem dentro da historia já não se conforma com as indagações do chronista: Carnaval ou Entrudo? Como designar com propriedade etymologica o periodo de tempo precedente á Quaresma?...

Não concorda em ser-lhe recordado que *Carnaval* é mais usado na Italia e na França, e significa *despedida da carne* (*carnis*—carne e *vale*—adeus) em razão da abstinencia de carne feita durante a quaresma.

Irrita-se quando lhe lembram que *Entrudo* é preferentemente commum em Portugal e em Hespanha (*antruydo*) pelo facto de ser o termo corrupção de *In-troito*, assignalando a entrada proxima do tempo santo...

Já entretanto permite que se ponha em foco o pensamento de escriptores remotos pretendendo que *Entrudo* proceda de *Intruso* "pelos excessos e demasias que nesta época se introduziram contra a decencia e gravidade dos costumes".

Ora, muito menos o leitor contemporizará com aquelles que lhe repitam serem os folguedos carnavalescos, ainda em voga na generalidade dos paizes, reminiscencias dos costumes populares e festejos gentílicos na antiguidade egipcia, grega e romana.

Quem atura um estudo reconstituidor de bachanaes, diemisiacas e saturnaes? E a bandula das citações de ferriedades religiosas de todos os velhos povos, celebradas nos começos de anno ou entrada da primavera sacrosantos destinados a bem

Tres momentos na eternidade do Carnaval

Ruben Gill

predispôr os seus deuses tutelares ou symbolisar o renascimento da Natureza?! A festa das calendas de janeiro (como escreveria um chronista illustrado) dando logar a mascaradas em que emparceiravam os primeiros e os ultimos cidadãos, ha alguém que tolere ainda vel-a evocada? Falar no Boi Hapi, na sua derivação franceza para festa do Boi-gordo; na commemoração instituida pelos judeus em memoria da deposição de Aman; nos festejos dos *loucos* e dos *inncentes*, ou nos carnavaes de Veneza, Roma e Napoles restaurando a Italia como a patria do Carnaval que os remotos commentadores assignaleram, teria cabimento ainda?



Mas ninguem pode tambem alheiar-se e ainda menos ser adverso ao Carnaval.

Sixto V, Clemente XI e Bento XVI, este ultimo em 1748, pretenderam debalde fulminar o Carnaval de Roma... E brandiam letras apostolicas, de um fulgor e energia de raios...



Forçoso é ventilar o assumpto, sem desencadeiar a poeira do seculo XVI na Baviera, onde corriam as ruas bandos mascarados despejando nos transeuntes saccos de cinza peneirada, originando o habito quasi contemporaneo de atirar farinha de trigo entre os foliões cariocas.

Evitando a nota pretenciosa das referencias ás usanças typicas como o *passeio dos gigantes* em Antuerpia; os *petit Jean*, *petit Michel*, *Jean de Nivelle*, a *Gudula*, o *sultão* e a *sultana* de Bruxellas; os *bailers dos tanceiros* de Francfort e dos *carniceiros* de Munich, resta ao reporter focalisar aquillo que lhe pareça susceptivel de attrahir e prender o olhar do leitor.



Julgamos, no caso de uma publicação deste molde, caber uma reportagem do car-



H. Karazin — "Rainha do Carnaval".

naval historico visionado através a obra dos pintores. Desde logo tranquillizando o leitor de que não insistiremos nas reproduções de Willette, Debureau, Rouff, Legrand, Pericaud, pintores de Pierrot. A lithographia tradicional de Maurice Neumont não irá ter ás mãos do nosso gravador para a millesima reproducção em cliché...!



Tres monumentos pictoricos podem ainda apresentar interesse perante os nossos leitores. Um interesse documentador de carnavaes curiosos, ou de curiosidades de carnaval.

Goya, observando os "costumes carnavalescos no canal", apartou como motivo de uma de suas télas menos vulgarizadas pela reproducção, na mascarada plebéa, o *enterro da sardinha*. O quadro, provavelmente inédito para os que ora volteiam estas paginas representa o animado cortejo chamado o *enterro da sardinha* e mostra a variedade dos trajes, mascaradas e petrechos complementares dessa expressão primitiva de carnaval de rua.

Outra illustração á altura de apreço, conseguimos-a restaurando um desenho do pintor H. Karazin figurando o carro da Rainha do Carnaval, na antiga Russia. A rainha offerencia, no seu paramento decorativo, a originalidade de empunhar, á guiza de sceptro, uma colossal frigideira.

E um original de G. Sieben, artista austriaco, detalha flagrantes do carnaval popular de Vienna [no seculo passado, com a minucia propicia á utilização do trabalho do pintor como *figurino*, e documentario da preponderancia modesta nas *fantasias*, ao contrario do que se deduz da tradição de requinte na indumentaria viennense.



Tres visões curiosas de carnavaes de épocas diversas em paizes diferentes.

Servirão ao leitor para o desfastio da contemplação forçosa dos clichés classicos em que ha de encontrar, mais este anno, impressos o "Baile da Opera", o "Carnaval de Nice", "O Carnaval no Rio de Janeiro em 1821"...

RUBEN GILL



G. Sieben — "Carnaval Viennense".

JORNAL DE SÃO PAULO



MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANÔNIMA PAULISTA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua próxima vinda
a S. Paulo.
R. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



Grupo obtido na sede do Tennis Club Paulista no baile oferecido aos seus associados.



Baile realizado nos salões do Trianon pelo Club Municipal.

O chá oferecido á professora L. Pereira Bueno em regosio pela sua nomeação para o cargo de directora do Instituto Profissional Feminino.



A professora Elisa Rizzotti Alves e seus alunos por ocasião da audição de piano realizada no Conselho Dramático e Musical de São Paulo.



Goya — "O Enterro da Sardinha".

A erudição é fatigante.

E além disso arriscada, porque nem sempre aquilo que o escrevedor julga profundo deixa de ser deparado ao nível na primeira enciclopedia aberta pelo leitor...

Comtudo, no que pode chamar-se o historico do Carnaval, o reporter prevenido consegue ainda alguma curiosidade a expôr.

De resto não nos alongaremos em dissertações, mas respigaremos o assumpto, de si ameno, nos conhecimentos de uso menos corrente nas chronicas habituaes dos autores cultos.



Mesmo o leitor que admite de bom grado a reportagem dentro da historia já não se conforma com as indagações do chronista: Carnaval ou Entrudo? Como designar com propriedade etymologica o periodo de tempo precedente á Quaresma?...

Não concorda em ser-lhe recordado que *Carnaval* é mais usado na Italia e na França, e significa *despedida da carne* (*carnis*—carne e *vale*—adeus) em razão da abstinencia de carne feita durante a quaresma.

Irrita-se quando lhe lembram que *Entrudo* é preferentemente commum em Portugal e em Hespanha (*antruydo*) pelo facto de ser o termo corrupção de *In-troito*, assinalando a entrada proxima do tempo santo...

Já entretanto permite que se ponha em foco o pensamento de escriptores remotos pretendendo que *Entrudo* proceda de *Intruso* "pelos excessos e demasias que nesta época se introduziram contra a decencia e gravidade dos costumes".

Ora, muito menos o leitor contemporizará com aquelles que lhe repitam serem os folguedos carnavalescos, ainda em voga na generalidade dos paizes, reminiscencias dos costumes populares e festejos gentílicos na antiguidade egypcia, grega e romana.

Quem *altura* um estudo reconstituidor de bachanaes, dionysiacas e saturnaes? E a farandula das citações de festividades religiosas de todos os velhos povos, celebrando nos começos de anno ou á entrada da primavera sacrificios destinados a bem

Tres momentos na eternidade do Carnaval

Ruben Gill

predispor os seus deuses tutelares ou symbolisar o renascimento da Natureza?! A festa das calendas de janeiro (como escreveria um chronista illustrado) dando lugar a mascaradas em que emparceiravam os primeiros e os ultimos cidadãos, ha alguém que tolere ainda vel-a evocade? Falar no Boi Hapi, na sua derivação franceza para festa do Boi-gordo; na commemoração instituida pelos judeus em memoria da deposição de Aman; nos festejos dos *loucos* e dos *inncentes*, ou nos carnavaes de Veneza, Roma e Napoles restaurando a Italia como a patria do Carnaval que os remotos commentadores assignalaram, teria cabimento ainda?



Mas ninguem pode tambem alheiar-se e ainda menos ser adverso ao Carnaval.

Sixto V, Clemente XI e Bento XVI, este ultimo em 1748, pretenderam debalde fulminar o Carnaval de Roma... E brandiam letras apostolicas, de um fulgor e energia de raios...



Forçoso é ventilar o assumpto, sem desencadeiar a poeira do seculo XVI na Baviera, onde corriam as ruas bandos mascarados despejando nos transeuntes saccos de cinza peneirada, originando o habito quasi contemporaneo de atirar farinha de trigo entre os foliões cariocas.

Evitando a nota pretenciosa das referencias ás usanças typicas como o *passeio dos gigantes* em Antuerpia; os *petit Jean*, *petit Michel*, *Jean de Nivelles*, a *Gudula*, o *sultão* e a *sultana* de Bruxellas; os *bailes dos taneiros* de Francfort e dos *carniceiros* de Munich, resta ao reporter focalisar aquillo que lhe pareça susceptivel de attrahir e prender o olhar do leitor.



Julgamos, no caso de uma publicação deste molde, caber uma reportagem do car-



H. Karazin — "Rainha do Carnaval".

naval historico visionado através a obra dos pintores. Desde logo tranquillizando o leitor de que não insistiremos nas reproduções de Willette, Debureau, Rouff, Legrand, Pericaud, pintores de Pierrot. A lithographia tradicional de Maurice Neumont não irá ter ás mãos do nosso gravador para a millesima reproducção em cliché...!!



Tres monumentos pictoricos podem ainda apresentar interesse perante os nossos leitores. Um interesse documentador de carnavaes curiosos, ou de curiosidades de carnaval.

Goya, observando os "costumes carnavalescos no canal", apartou como motivo de uma de suas télas menos vulgarizadas pela reproducção, na mascarada plebéa, o *enterro da sardinha*. O quadro, provavelmente inédito para os que ora volteiam estas paginas representa o animado cortejo chamado o *enterro da sardinha* e mostra a variedade dos trajes, mascaras e petrechos complementares dessa expressão primitiva de carnaval de rua.

Outra illustração á altura de apreço, conseguimos-a restaurando um desenho do pintor H. Karazin figurando o carro da Rainha do Carnaval, na antiga Russia. A rainha offerecia, no seu paramento decorativo, a originalidade de empunhar, á guiza de sceptro, uma colossal frigideira.

E um original de G. Sieben, artista austriaco, detalha flagrantemente do carnaval popular de Vienna [no seculo passado, com a minucia propicia á utilização do trabalho do pintor como *figurino*, e documentario da preponderancia modesta nas *fantaisias*, ao contrario do que se deduz da tradição de requinte na indumentaria viennense.



Tres visões curiosas de carnavaes de épocas diversas em paizes diferentes.

Servirão ao leitor para o desfastio da contemplação forçosa dos clichés classicos em que ha de encontrar, mais este anno, impressos o "Baile da Opera", o "Carnaval de Nice", "O Carnaval no Rio de Janeiro em 1821"...



G. Sieben — "Carnaval Viennense".

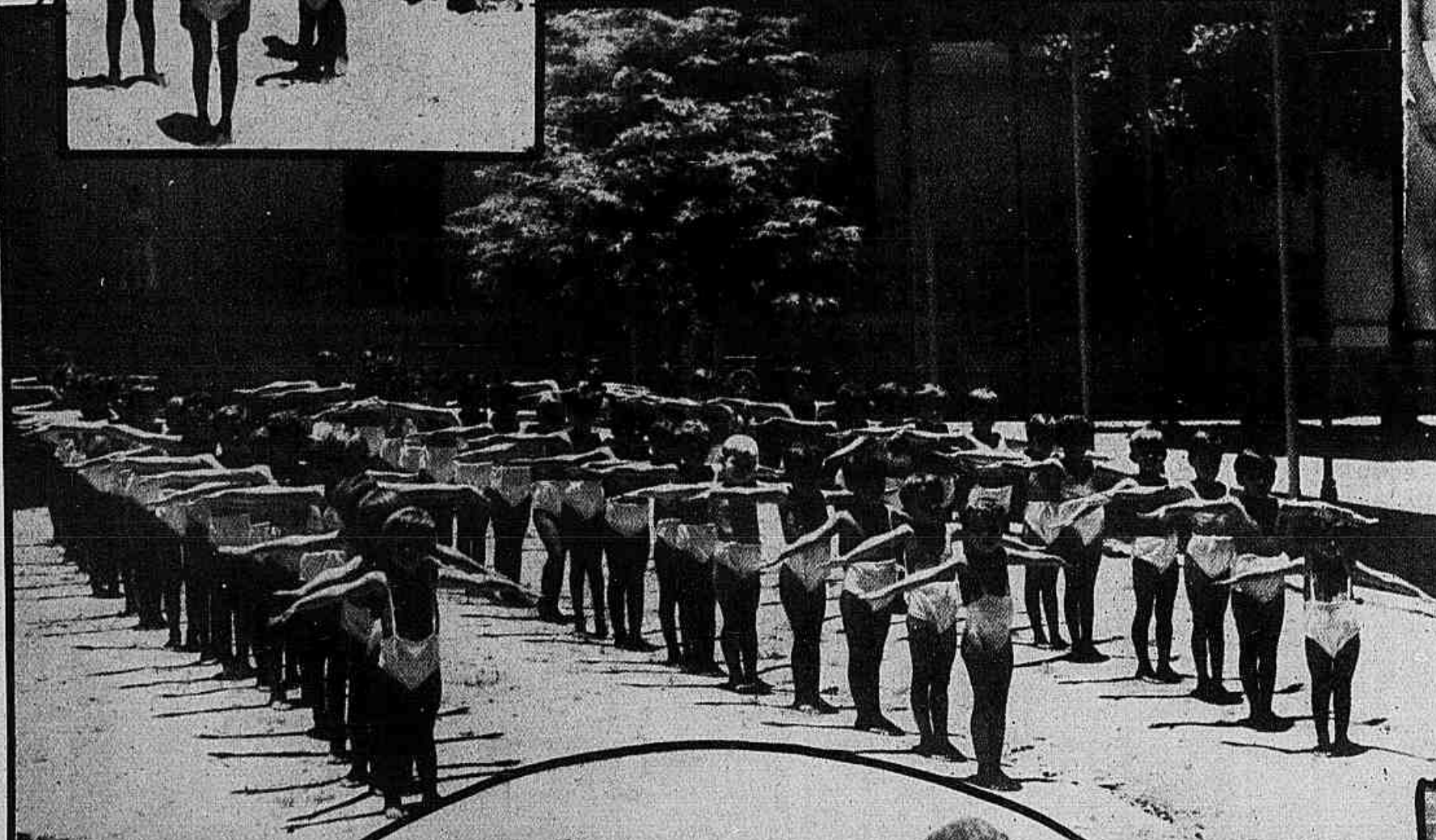
RUBEN GILL



Crianças de hoje de amanhã



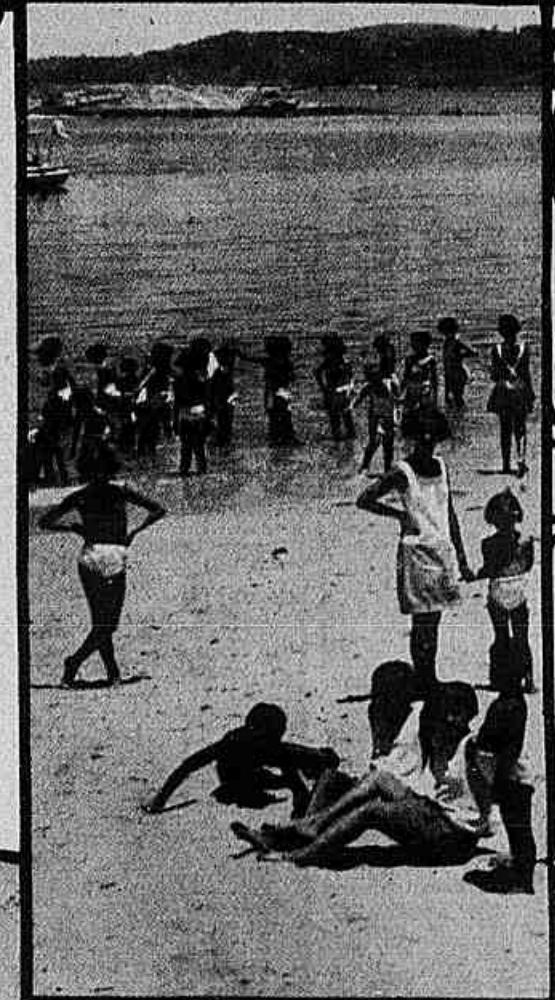
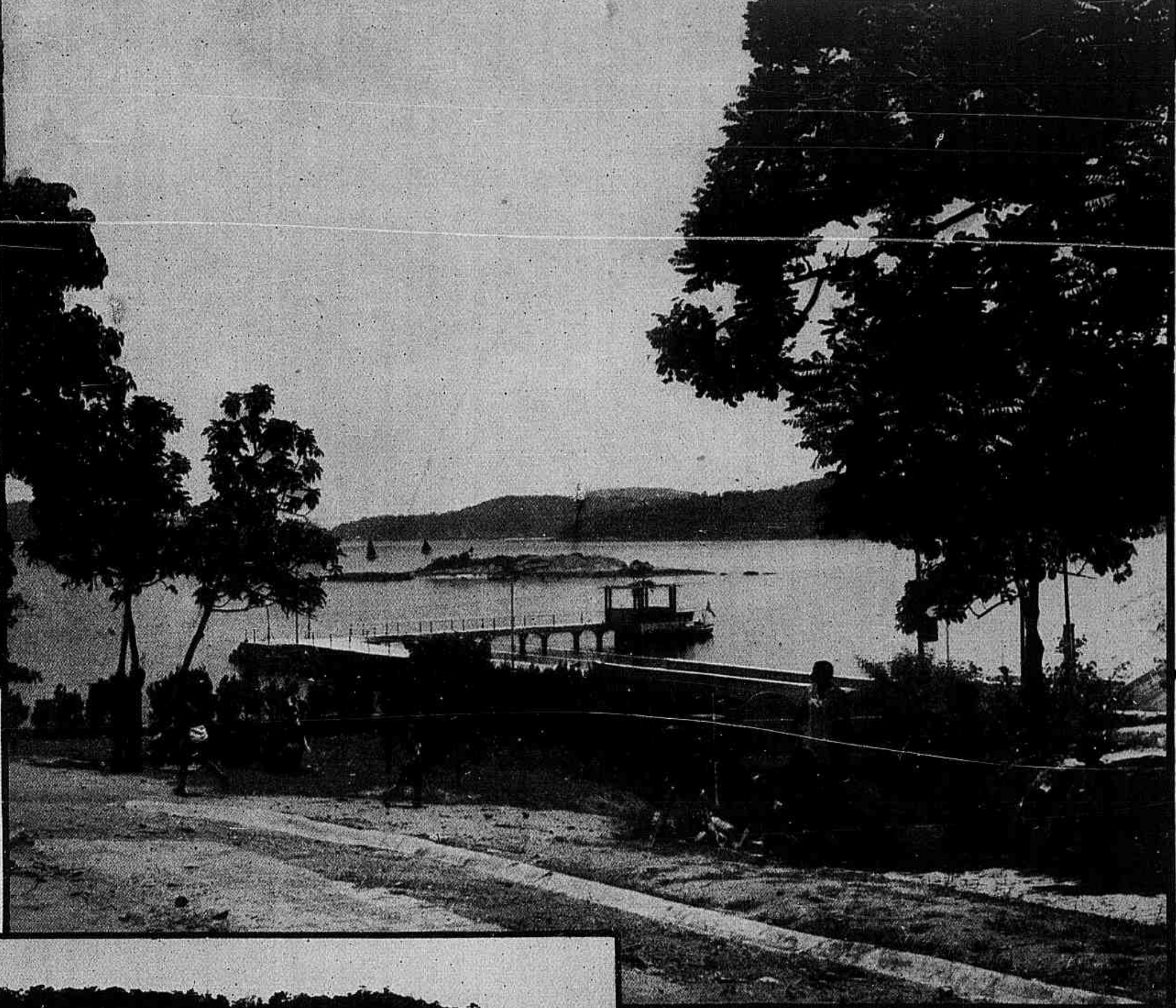
A enseada de Jurujuba, cuja caparia, sob o orago de Nossa Senhora da Conceição da Vargem, recebeu a consagração de freguesia, é a Piratininga dos indígenas. "No Saco de S. Francisco — diz Escagnolle Doria — ergue-se o Hospital Paula Candido, antigo Hospital Marítimo de Santa Isabel, a princípio destinado a gente do mar, hoje destinado a segregar doentes e enfermidades contagiosas. Recebeu primitivamente o nome de Santa Isabel, em honra da princesa D. Isabel, inaugurado num dos anniversarios natalícios della. O actual nome de Hospital Paula Candido relembra o dr. Francisco de Paula Candido, natural de Minas, professor da Faculdade de Medicina ao Rio de Janeiro, infatigavel defensor da hygiene na capital do paiz, homem cheio de esforços benemeritos e de serviços uteis a bem da communhão social." O antigo Hospital de Santa Isabel foi inaugurado em 29 de Julho de 1859. Desde 1935, porém, o Hospital, por iniciativa do dr. Barros Bar-



reto, auxiliado pelo dr. Decio Parreiras, foi transformado em Preventorio, destinado ao internamento de crianças doentes, que estejam em contacto com pessoas tuberculosas. E' ali que os pequeninos sãos, os homens de amanhã, defendem, á luz de todos os ensinamentos scientificos, os organismos predispostos á ruína. E' ali que as fibras de creancinhas se retemperam com o sol, com a alimentação sadia, com a gymnastica, com a hygiene, com o banho de mar, transfor-

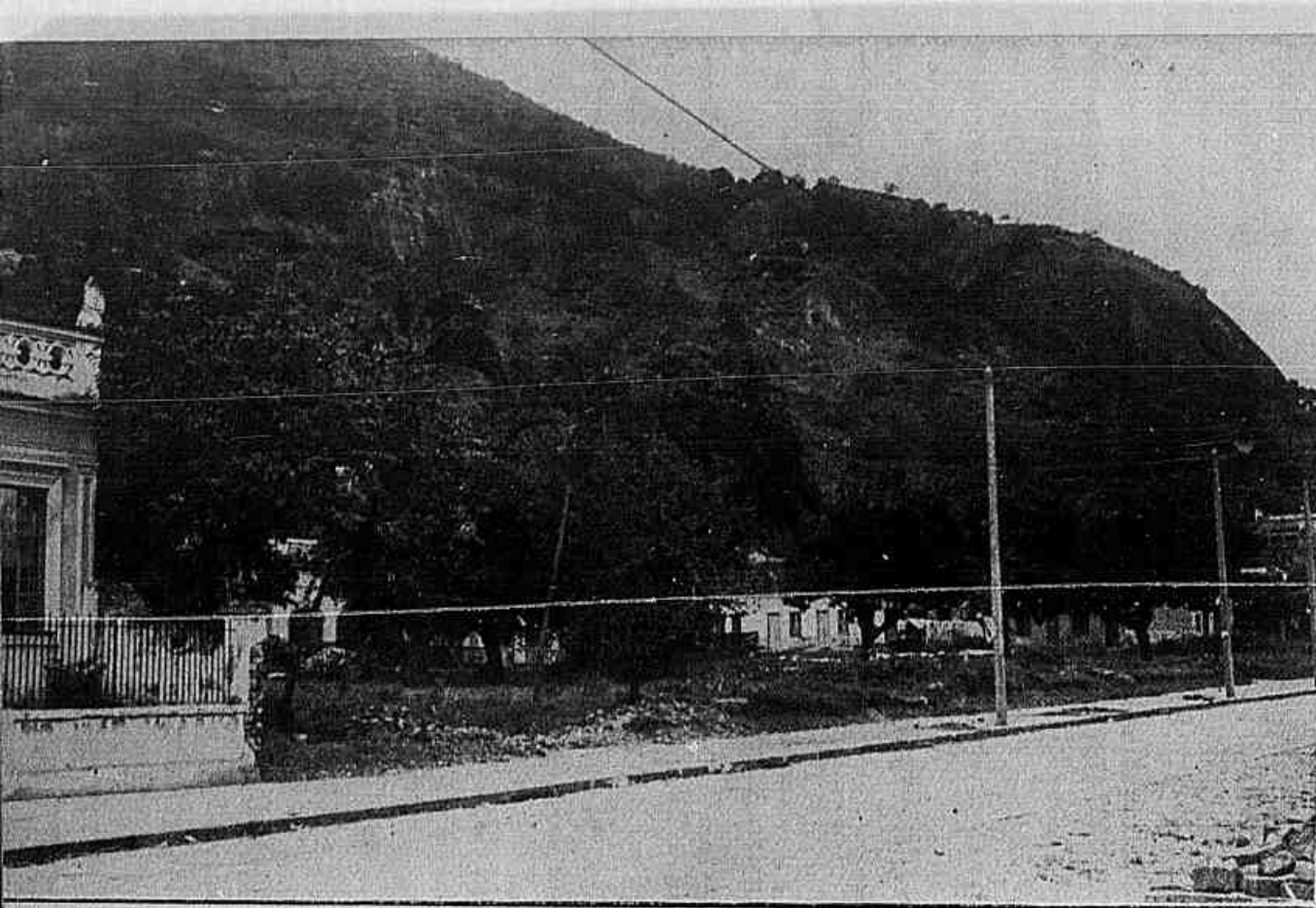


mando os quasi condemnados em entes sãos e fortes. A nossa curiosidade levou-nos até Jurujuba. A nossa retina fixou os episodios que se lhe depararam, e a nossa objectiva transportou-os para estas paginas que traduzem um lindo capitulo de solidariedade humana e representam um grandioso e abençoado movimento pela defesa da raça.



Dentro desse ambiente, não ha uma só creança que deixe de ostentar o primetivo indice de saúde, inequivoco e inconfundivel, que é a alegria.





A frente da Chacara.

CONSIDERAR cidades, mesmo em nascedouro, importa dizer n'ellas, e logo, dous elementos vitais: luz e agua. Outr'ora, quanto á luz, o computo das populações urbanas chegou a exprimir-se pelo numero de "fogos". Canalisar aguas, offerecel-as á serventia geral sempre empenho de poderes publicos. Conheceram tal empenho os longes do Rio de Janeiro; provam-o paginas de livros vetustos, por exemplo as das *Memorias* de Pizarro ou as dos *Annaes* de Balthazar Lisboa.

Saciando sêdes do Rio antigo, governadores e vereanças esforçaram-se por canalisar o rio Carioca. A chamada "obra dos canos da Carioca" foi custeada pela arrecadação de metade de rendas judiciais e por imposto sobre vinhos, dous mil réis por pipa importada. Era administrativamente misturar agua e vinho, cousa bem conhecida de copos.

Autor de proveitosos estudos sobre o abastecimento d'agua no Rio de Janeiro —



Fonte da Agua do Vintem.

Almeida e Silva—de accordo com versão mais corrente, aponta 1673 como o anno de inicios da canalisação do Carioca. Inaugurou o seculo XVII á solenne "as obras dos canos". Rezou-se missa em altar portatil, ouviu-a o magistrado magno da cidade, o illustrissimo governador João da Silva e Souza. Fimdo o acto religioso o governador "foi o primeiro que pegou na alavanca para abrir a terra entre vivas e aclamações do povo." Assim diz documento de época que a vagar e cuidando de futuro registrava successos da vida da comunidade social. Lento se ia á morte.

João Fernandes e Albano de Araujo incumbiram-se "das obras dos canos". Aquelle era o mestre principal, ajudante o segundo. Fernandes receberia quinhentos mil réis, em duas prestações de 150\$ e uma final de 200\$ quando o encanamento chegasse ao pé do cruzeiro de N. S. do Desterro da parte da cidade. Albano, o ajudante, contentar-se-ia com 120\$, pagos em tres prestações de 40\$ cada uma. Ganhariam os trabalhadores indios sustento e sete varas de algodão por mez, menos quatro varas que as de famosas camisas.

Do rio historico, o Carioca, passemos á Tijuca, bairro desde muito de aguas para uso, gozo e desperdicio do Rio de Janeiro. Da serra tijuicana flue o Maracanã Novo opposto ao Velho ou Andarahy nascido na serra d'este ultimo nome.

Per muito tempo o Maracanã Velho dessedentou a cidade. Em 1838 recebeu ella o reforço das aguas do Maracanã Novo postas em açude no Alto da Boa Vista, desde 1862 não mais utilizadas pela população as aguas do Maracanã Velho. Até nos rios a mocidade pretere a velhice.

Acima de trinta e seis milhões de litros d'agua vinham ter á cidade em 1865, a Tijuca fornecendo-lhe mais de vinte e oito milhões. Que acompanha volume e constancia de aguas senão floresta? A secca anda no rastro do machado do lenhador.

D'ahi, em 1865, empenho do governo imperial em preservar o mais possivel a área, um tanto já desflorestada, das mattas da Tijuca, o crime e a ganancia dos saqueadores de natureza diminuindo nascentes cariocas da quarta parte de volume primitivo.

Já serviam então o Rio de Janeiro de 1865 numerosas pennas d'agua, a troco de trinta e seis mil réis annuaes pelo fornecimento diario de mil e duzentos litros. A muitos não bastavam pennas, a muitos ellas não tocavam na zona suburbana. Uns e outros suppiam-se de agua em fontes ou pedindo-a aos aguadeiros.

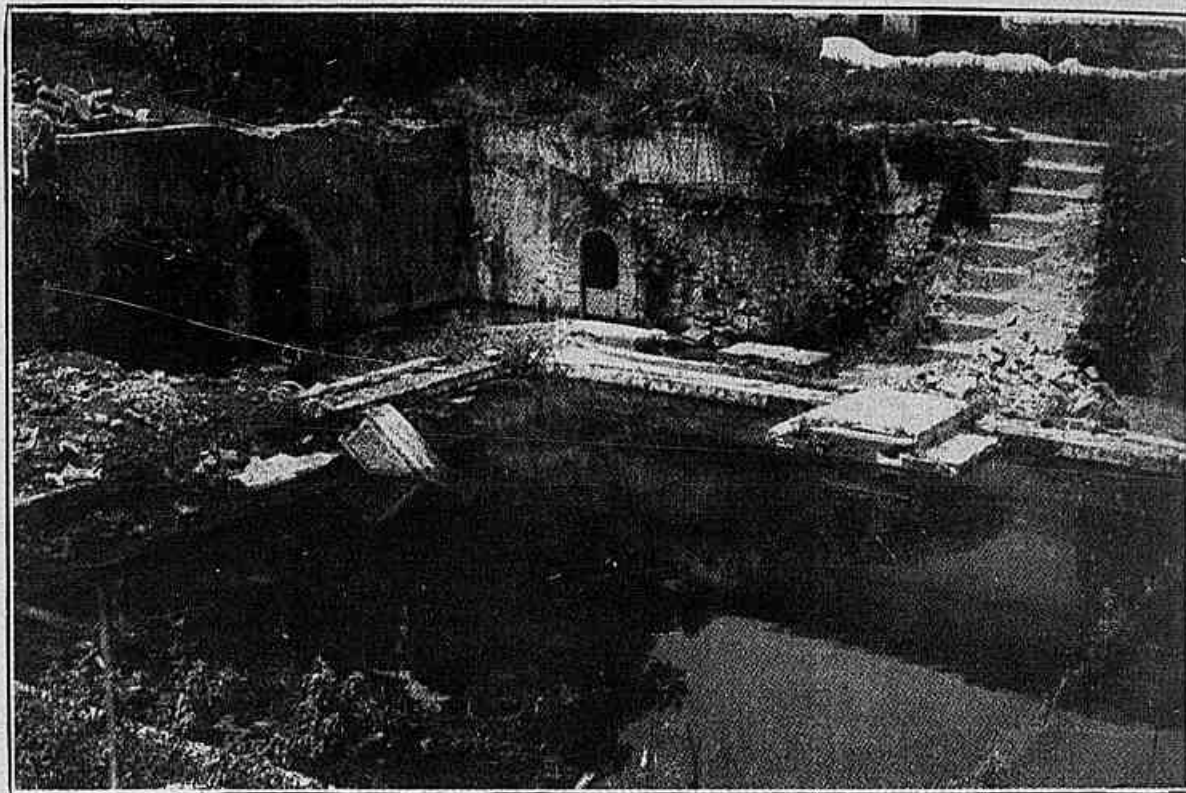
AGUAS CARIOCAS

ESCRAGNOLLE DORIA

Formavam estes classe, com especie de uniforme completando-o chapéo redondo, de oleado, proprio para chuva. Serviam-se os aguadeiros de fontes publicas de onde tiravam agua em barris para vendel-a em carroças sustentando pipas, os vehiculos puxados por muarees doces ás vozes dos conductores. Na parte posterior das pipas avultavam grossas torneiras em concorrência ambulante com as torneiras fixas das fontes de uso publico, em 1867 mais de

sobrado, vasando o conteudo do barril em talhas bojudas ou em grandes filtros de barro então de uso geral.

Tinham na época intermediarios os namoros discretos. Attribuiam aquelle papel ás mucamas e aos moleques. De um, na missão, disse Alencar no *Demonio Familiar*. Ao que parece aguadeiro mais aloite cu mais complacente, a troco de gorgeta, trazia a sinhá moça algum recado ou bilhetinho de amor. Vertia



Fonte da Agua do Vintem.

setecentas de taes torneiras segundo Almeida e Silva.

Annos a fie viveu na cidade a classe dos aguadeiros, na maioria lusitanos, es aguadeiros figuras populares entre antigos cariocas. Cada qual ia aqui, alli, acclá, levando agua em barril a casas terreas ou galgande escadas nas de

agua nas talhas, ancia cu consolo em corações.

Na distribuição de agua potavel por serviço particular gozou fama no Rio a Empresa da Agua da Chacara do Vintem. Ficava esta na base de montanha da actual rua Barão de Itapagipe; dirigida a empresa pelo commendador Sebastião Pinto da Costa Aguiar: rua Aguiar ainda é via publica no bairro da Tijuca.

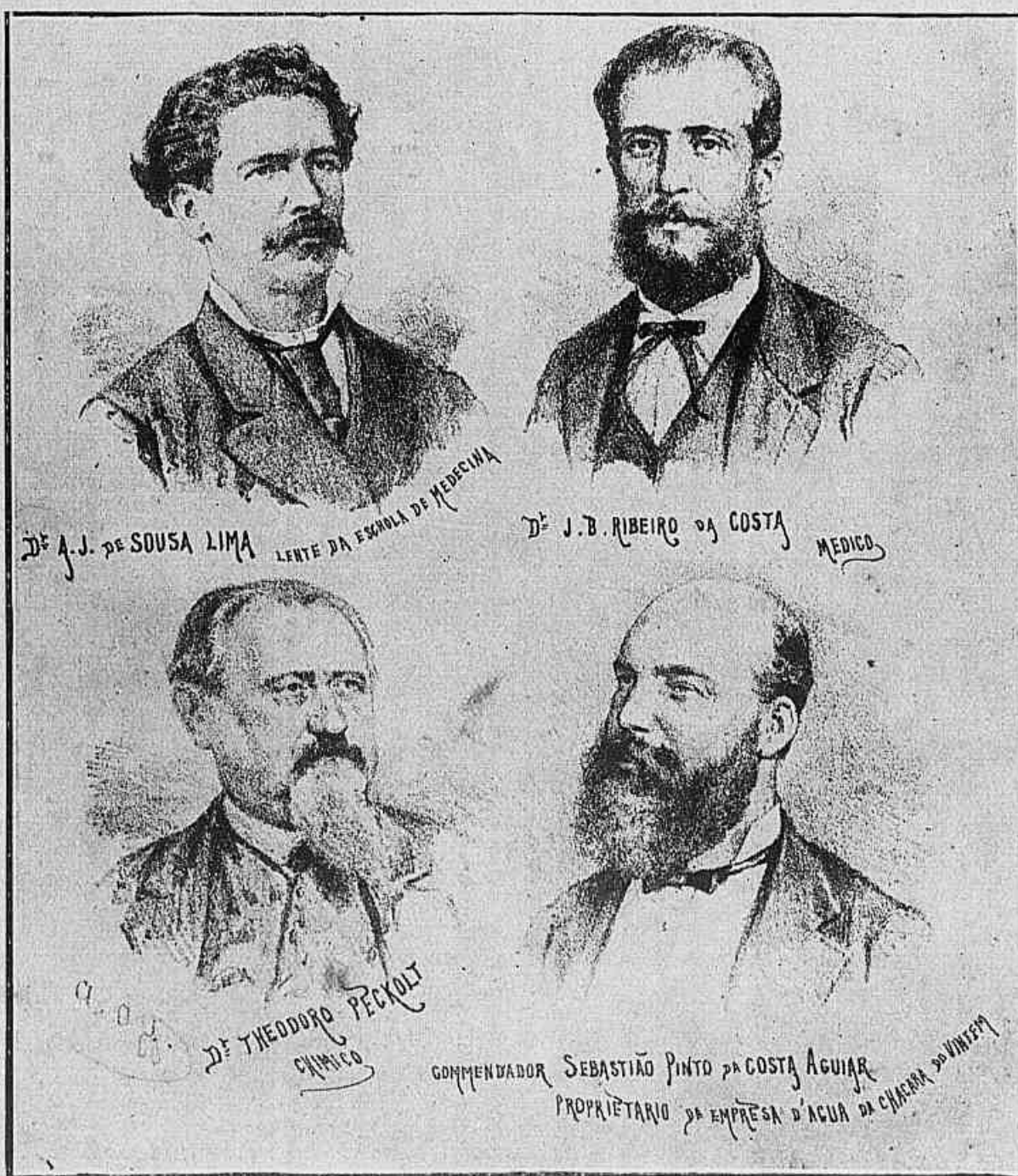
Celebrisava a chacara do Vintem agua de fonte purissima. Analysaram-a, preconizando-lhe excellencia, notabilidades medicas e chemicas quaes Scruza Lima, Ribeiro da Costa e Theodoro Peckolt.

As pipas da Empresa traziam distico negro sobre fundo branco — Agua do Vintem. Varios aguadeiros, corria isso a bocca pequena, davam como agua da chacara a de fontes publicas em cumulo de falsificação.

Cessou por fim a Empresa da Agua do Vintem, tornando-se a chacara solo para numerosas habitações collectivas cujos humildes moradores, imitados por outros da visinhança, serviam-se da agua outr'ora tão recommendada.

Agora a chacara vae mudar totalmente de vida. Estão lhe demelinde as casas, ce saram para a redendeza es echos de frequentes ensaios vocaes e instrumentaes, os de grupo carnavalesco mantendo em sons expressiva deneminação — *Deixa Malhar*. As tristezas populares vão-se em musica.

Cáe a chacara do Vintem em desaparecer; suas grandes arvores balouçam folhagens, os troncos á espera de machado. Que surgirá alli? Um arranha-céo? Mais um? Uma avenida? Mais uma? Enquanto se arraza e despoja a descurada fonte do Vintem corre na solidão, talvez em vespera de completo estancar. Até para a agua *tout suit, tout luit, tout suit*.



Escragnolle Doria



Revista da Semana

Barbacena

duraram varios annos, e pessôas de distincção muitas vezes desappareciam. Por fim, no leito de morte, um desses miseraveis confessou seus crimes e deu o nome dos cumplices. Chegou a fazer-se transportar ao lugar onde se commettiam esses crimes. Foi encontrada ahi uma grande quantidade de cadaveres e esqueletos de homens e de animaes. Numerosos salteadores foram presos e executados; outros foram deportados para Angola. Desde essa época, a estrada do Rio de Janeiro a Villa Rica se tornou bastante segura, e é extremamente raro ouvir-se dizer que um viajante tenha sido despojado ou morto.

Prende-se uma outra recordação historica á fazenda da Borda do Campo. Na época da revolução franceza, a metropole expedira a todos os governadores as mais severas ordens no sentido de se evitar o recebimento e a circulação de qualquer noticia sobre o que se passava na França. Deviam os governadores, principalmente, impedir que as idéas revolucionarias e republicanas germinassem nessas colonias. Ora, por essa época, que os Brasileiros qualificavam com emphase de tempo da desconfiança (tempo da Inconfidencia), havia na fazenda da Borda do Campo frequentes conferencias entre os principaes habitantes da região e, embora fossem descobertos e até muitos delles tivessem sido presos e punidos, não ha duvida alguma que essas reuniões, que desde então assignalavam o nascimento do espirito de independencia dos Brasileiros, principalmente dos mineiros, contribuíram poderosamente, na sua sequencia, para entretel-o e diffundil-o.

De Barbacena para o oeste, as collinas estendem-se ao interior da região por espaço de varios dias de marcha, e enfileiram-se em linhas semelhantes ás que as vagas formam, abaixando-se pouco a pouco para o curso do Paraná. Ao norte, a estrada conduz a Villa Rica. Atravessam-se sempre esses campos; mas aqui as collinas são mais altas, os valles mais profundos, mais abruptos e, em geral, o caracter local tem qualquer cousa de mais aspero. A razão dessa differença no aspecto dos campos está na proximidade das duas cadeias que se unem em angulo recto nos arredores de Villa Rica. E' uma especie de nucleo que se eleva do seio dos campos, que manda longe raizes suas, para o nordeste, quebrando a uniformidade das collinas e creando para as aguas novas direcções. Ao nordeste da serra Mai-

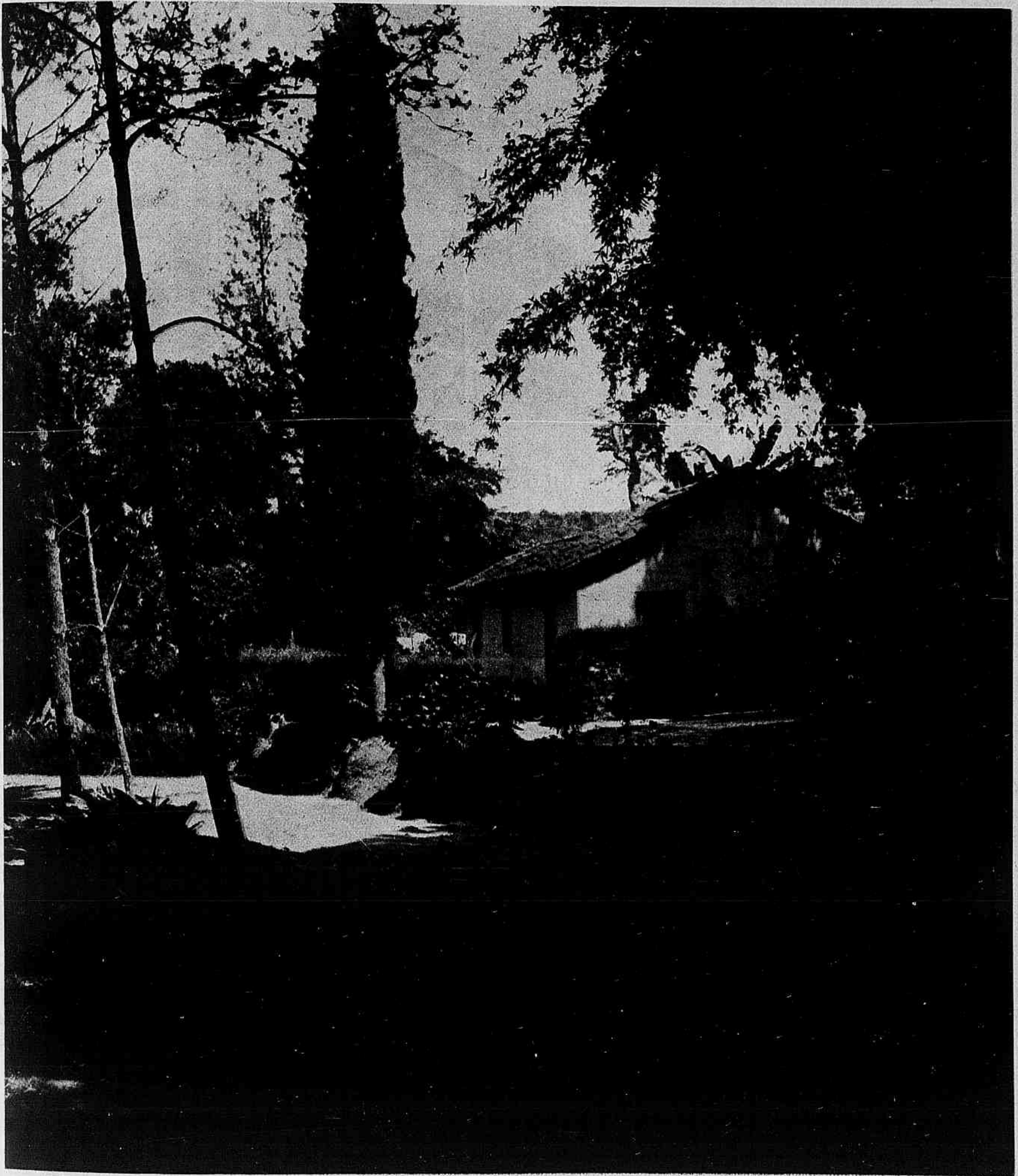
narde (?) e do Itacolomy recommencam as florestas primitivas, que se estendem por todo o nordeste da provincia de Minas, onde teem o nome de *Matto Dentro*. E' perto de Serra Branca que se acha o districto mais rico em ouro ou, antes, o que mais explorado tem sido até agora, porque esse metal se encontra em todas as provincias e até na costa. Goyaz e Matto Grosso darão lucros ainda mais consideraveis. A vegetação da provincia de Minas é muito pobre, quasi por toda parte; só as baixadas e os valles se guarnecem de mattos de alguma extensão, chamados capões ou taboleiros, e de algumas florestas.

Subindo de São Paulo para Villa Rica, e uma vez atravessados os valles fertes bem arborizados e bem regados dessa provincia, o viajante encontra em geral os mesmos caracteres de paisagem e as mesmas transições que assignalámos, se é que a floresta primitiva não é mais extensa, mais densa e menos cortada de capoeiras. Sob muitos pontos de vista, a região lembra os Alpes suissos, e o observador poderia imaginar-se transportado até lá, deante das bôas pastagens e de rebanhos de vaccas e cavallos que tão frequentemente se lhe deparam. Entretanto, as fórmes extranhas das arvores, suas flôres variegadas, e as vozes das aves que não se conhecem, advertem a cada instante de que se está nas regiões do tropico.

O aspecto dos campos é inteiramente identico ao do lado do Rio de Janeiro. E' a villa de S. João d'El-Rey, que substitue Barbacena e que indemniza o viajante das privações e fadigas que sentiu nas florestas primitivas e nas montanhas.

São João (outr'ora cidade do Rio das Mortes) fica situada ao pé de um cume de montanha nua e rochosa, e sobre as duas margens do pequeno rio de Tijuco, que não longe d'ahi se lança no rio das Mortes. Ha ahi um contraste notavel: de um lado, a brancura, a limpeza das casas da cidade, a rica verdura que cerca as habitações dispersas pela encosta da montanha e pelos valles visinhos; do outro, rochedos sombrios e uma região arida e selvagem. Isso dá á cidade um encanto particular, accrescido ainda da actividade de seus habitantes. Todas as ruas são calçadas, as lojas são bem providas de mercadorias da Europa, tecidos e artigos de luxo. Não faltam operarios para officio algum, e as pinturas que se vêem em algumas igrejas ricas e bellas

Nossa



*Horto Florestal de
São Paulo*

(Photo de PEDRO JOSUÉ)

Terra

Olahado sahvado magno



- 1 — Grajahú T. C.
- 2 — Club Municipal.
- 3 — Siri-Club.
- 4 — C. R. Botafogo.



A matinée infantil



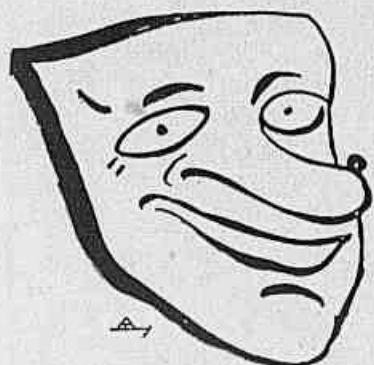
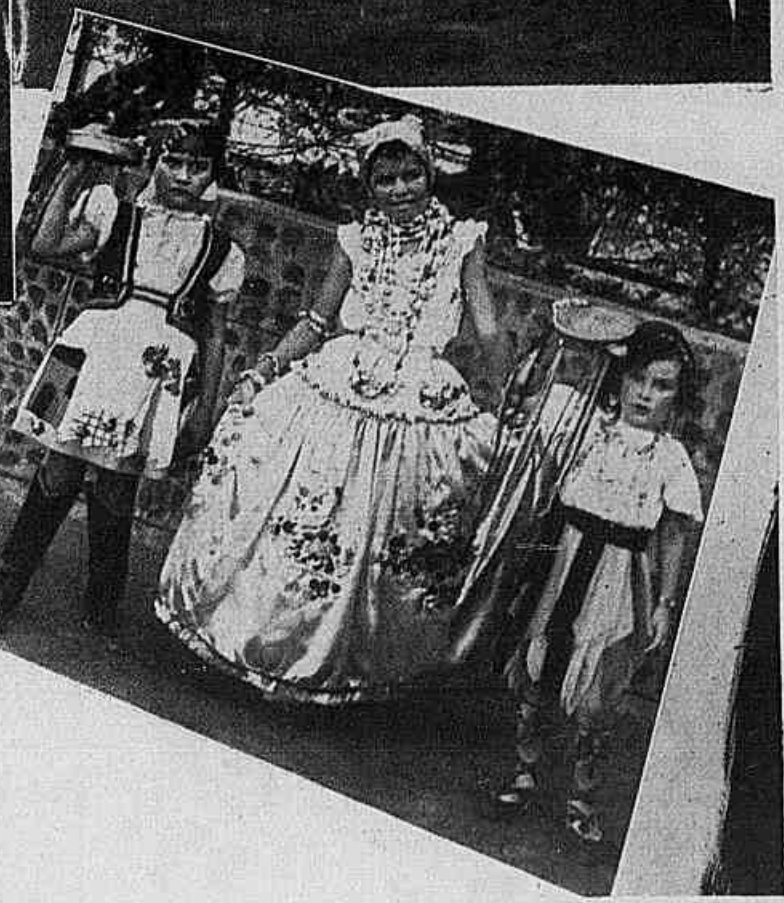
**NO
TIJUCA**



TENNIS



CLUB



NOTICIÁRIO

ANIVERSARIOS

FEVEREIRO
26
SABADO

as senhoritas Sylvia Lobo Simões, Lavinia Pires e Maria Albano Belfort; o dr. Wenceslão Braz, ex-presidente da Republica; os drs. Ernesto Lassance Cunha e Miguel Daltrô Santos, o jornalista Waldyr de Niemeyer.

FEVEREIRO
27
DOMINGO

a senhorita Nair Soares; a menina Carmen Sodré Viveiros de Castro; os drs. Neves da Rocha, Leandro Muniz Leal da Motta e João Pereira de Carvalho.

FEVEREIRO
28
SEGUNDA FEIRA

as sras. Judith Gama Barreto e Sylvia Jannuzzi Pereira; as senhoritas Eurydice Lobo da Silva, Marina Corina Fleiuss, Maria de Lourdes Fonseca, Cecilia Hannibal Porto, Odette Gomes Vieira de Castro, Geralda Arruda de Brito e Maria José Cavalcanti de Albuquerque; o dr. Antonio Bernardino dos Santos Marques; o dr. Leandro Motta.

MARÇO
1
TERÇA FEIRA

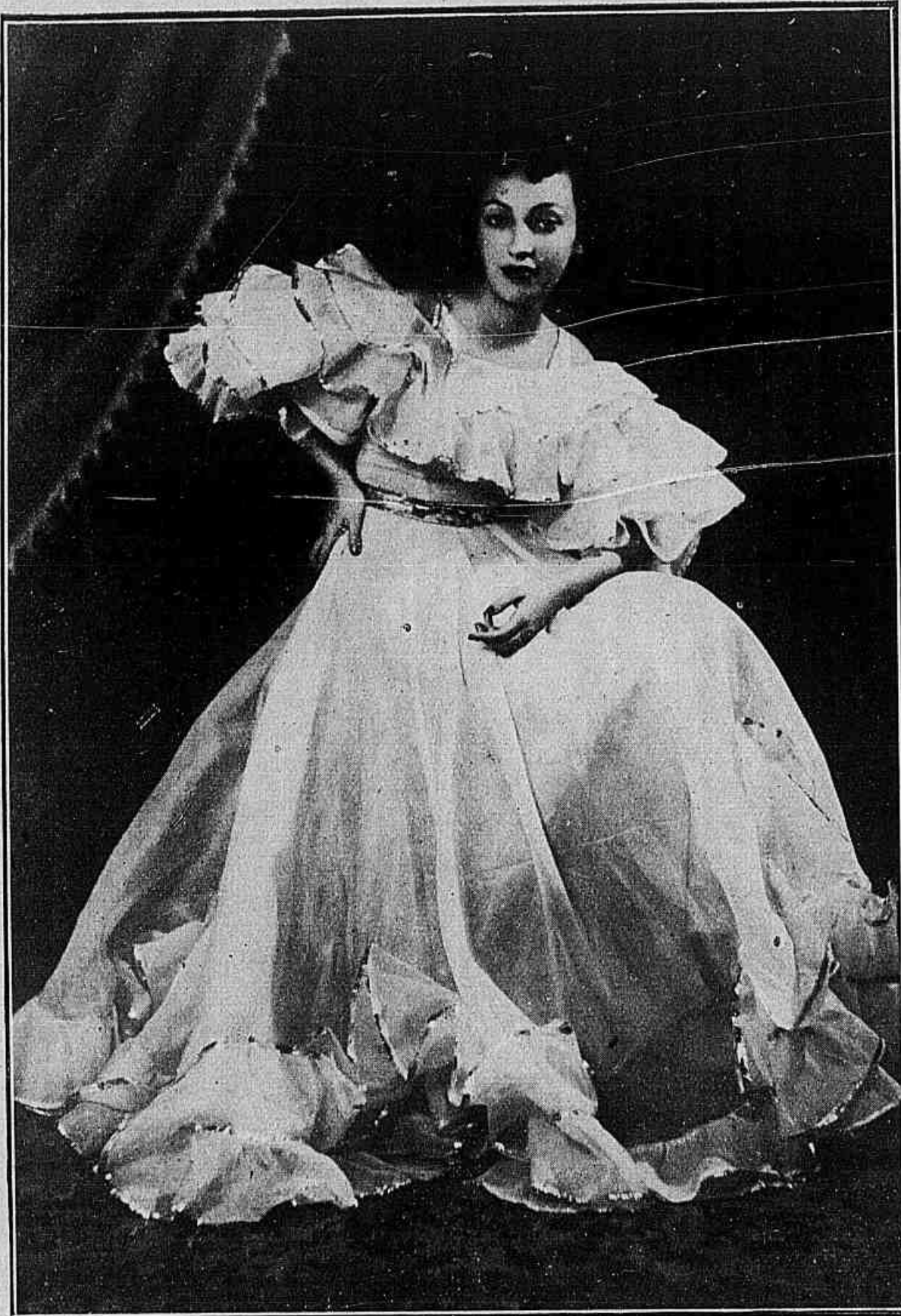
a senhora Valentim do Nascimento; o dr. José Ramalho Avellar Brandão; o general Nestor Passos, ex-ministro da Guerra.

MARÇO
2
QUARTA FEIRA

a sra. Lucília Campista Santos; as senhoritas Nair Mourão do Valle e Marieta de Andrade Pinto; os drs. Luiz Augusto de Moraes Jardim e Antonio Creto.

MARÇO
3
QUINTA FEIRA

a sra. Lucília Gomes Nery; a senhorita Guiomar Lima Figueiredo; a laureada pianista paulista senhorita Dinorah de Carvalho.



A senhorita Belmira Lima Netto, da nossa sociedade.

MARÇO
4
SEXTA FEIRA

a sra. Esther de Barros Santos Dias; as senhoritas Ilka de Andrade Neves e Eunice Pereira da Silva; o dr. Carlos da Silva Araujo.

NOIVADOS

— a senhorita dra. Myrthes Freitas e o dr. Francisco Silidonio Monteiro de Castro.

— a senhorita Gilda Seabra de Paiva Azevedo e o dr. Paulo Valladares;

— a senhorita Matonina de Diego Pita de Magalhães Moutinho e o tenente Victor Croscio de Moraes.

CASAMENTOS

— a senhorita Sofia Helena Dumont Dodsworth e o capitão Nelson Lavenere Wanderley;

— a senhorita Zuleika Wilhi Kononovski e o sr. Eduardo Ferreira Povoas;

— a senhorita Isaura Moreira Carneiro e o sr. Sebastião Marques;

— a senhorita Martha Barreto e o sr. Gastão Nobrega.

BABIES

Olga é o nome da linda petiza que veio enriquecer o lar do sr. Ruy Estrella e de sua esposa, a sra. Aurea Estrella.

DIPLOMATICAS

Realizou-se sexta-feira transacta ás 15 horas, no Palacio Itamaraty, o almoço que o embaixador Mario de Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores, offereceu ao sr. Thadée Grabowsky, ministro da Polonia, que deixou a chefia da missão diplomatica no Brasil.

Compareceram a esse almoço, além de S. S. EEExs., o embaixador Afranio de Mello Franco, dr. Costa Rego, ministro Hildebrando Accioly, secretario geral do ministerio das Relações Exteriores; dr. Luiz Vergara, secretario da Presidencia da Republica; ministro Luiz Avelino G. do Amaral, commandante Americo Pimentel, dr. Aloisio de Castro, ministro Ouro Preto, chefe dos Serviços Politicos; consul geral Henrique Pinheiro de Vasconcellos, director geral do Archivo, Bibliotheca e Mapotheca; consul geral Souza Ribeiro, chefe do gabinete do ministro do Exterior; ministro Silvio Rangel de Castro, chefe do Protocollo; secretario João Ruy Barbosa; consul geral João Carlos Muniz, chefe dos Serviços Economicos; conselheiro Ildeu Vaz de Mello, chefe dos Serviços de Passaportes; secretario Roberto Mendes Gonçalves, chefe dos Limites e Actos Internacionais; conselheiro Luiz F. Pinheiro, chefe dos Serviços de Comunicações; consul geral Aloisio Torres; dr. Daniel de Carvalho, sr. Herbert Moses, dr. Elmano Cardim, secretario Carlos Alves de Sousa, secretario João Luiz dos Guimarães Gomes, introductor diplomatico; dr. Octavio de Britto, secretario Nemesio Dutra, dr. Mattoso Maia Forte, consul geral Mario de Deus Fernandes, dr. Renato de Almeida e sr. Kaziniewski, secretario da Legação da Polonia.

Ao banquete offerecido a bordo do *Normandie*, ás altas autoridades do paiz, compareceu o embaixador Mario de Pimentel Brandão, ministro do Exterior, e mais os seguintes funcionarios do Itamaraty: ministro Carlos Celso de Ouro Preto, secretario geral interino e senhora; ministro Silvio Rangel de Castro; sr. Barbosa Carneiro e senhora; secretarios Guimarães Gomes e Nemesio Dutra e senhora; sr. Renato Almeida.

Ao *champagne*, respondendo ás saudações do marquez d'Ormesson, embaixador da França, e do sr. Morin de Linclays, representante geral da Com-

ELEGANTE

panhia transatlantica, o ministro Pimentel Brandão usou da palavra, para dizer da alegria com que o Brasil recebe a visita do grande navio francez, a cujo bordo saudava a grande nação amiga.

Por ter chegado a esta capital, apresentou-se ao ministro do Exterior o consul Braga Mello.

ARTE

Inaugurou-se sabbado ultimo, no salão do Palace Hotel, a exposição de pintura de Techmeier e Maron, artistas allemães, e Veiga Guignard, grande pintor brasileiro.

Techmeier, que se dedicou especialmente á pintura plastica e retratos, apresenta nessa exposição um magnifico retrato do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

VERANISTAS

para *Poços de Caldas* — o sr. Horacio Esteves de Almeida, senhora e filha; o dr. Elisio do Couto; o sr. Vivaldi Leite Ribeiro e familia; o major Anthero Leal e senhora;

para *Caxambú* — o sr. Armando Mangia e senhora; o dr. Fabio de Oliveira e senhora; a viuva Achilles Bowe;

para *Lambary* — o dr. João Romeiro Netto e familia; o ministro Bento de Faria;

para *Barbacena* — o sr. José Menescal e senhora;

para *Therzopolis* — o sr. Olympio Coutinho da Silveira;

de *Caxambú*: — o sr. Henrique Mangia e senhora.

CARNAVAL !...

Entre clarinadas festivas, S. M. o Rei Momo dará inicio hoje ao seu louco reinado.

O que para outros reis (os de verdade) seria difficil e demorado realizar, esse soberano amado e prestigioso realiza em quatro dias. A feição da vida de um povo se transforma por sua simples de-liberação.

No entanto esse rei, que foi por certo o mais querido de quantos existiram, soffreu tambem como os outros, se não uma queda, pelo menos um declínio na sua soberania. A febre das republicas attingiu-o como aos outros e fez arrefecer o entusiasmo que existia em torno de sua figura symbolica.

Ao invés porém de ceder ao seu povo, elle continuou reinando e vencendo. E é assim que na alma de cada brasileiro em geral e carioca em particular, mau grado o arrefecimento de enthusiasmos, ha sempre, um canto, um cantinho especialmente reservado a Momo.

O povo diz que já não se brinca como outrora, que ninguém mais se diverte com o Carnaval; surge porém entre clarinadas festivas S. M. o Rei Momo e um fremito geral percorre a multidão desta terra.

Essa ultima semana, o carioca viveu dias de inquieto e alegre anseio. A cidade teve um aspecto novo, animado. Os radios e as victrolas, incessantemente, lançavam musicas novas, tão profundamente embebidas de louca vibração que impunham rythmo nos passos e nos gestos. Os que esperavam a um balcão mecanicamente tamborilavam nelle o compasso de um samba ou marcha; os que andavam pisavam rythmicamente, havia musica em tudo. Musica no ar, nos risos, nas attitúdes...

Hoje teremos o baile do Copacabana e dos outros Casinos; segunda-feira será o do Municipal, certamente o esplendor maximo do Carnaval de 1938.

"O Carnaval chegou, com seu cortejo de arlequins e de pierrots..."

M. DE D.

A gentil senhorita Yonne Stamato, brilhante poetiza paulista que surgiu para a critica com o seu lindo livro "Symphonia da dor".



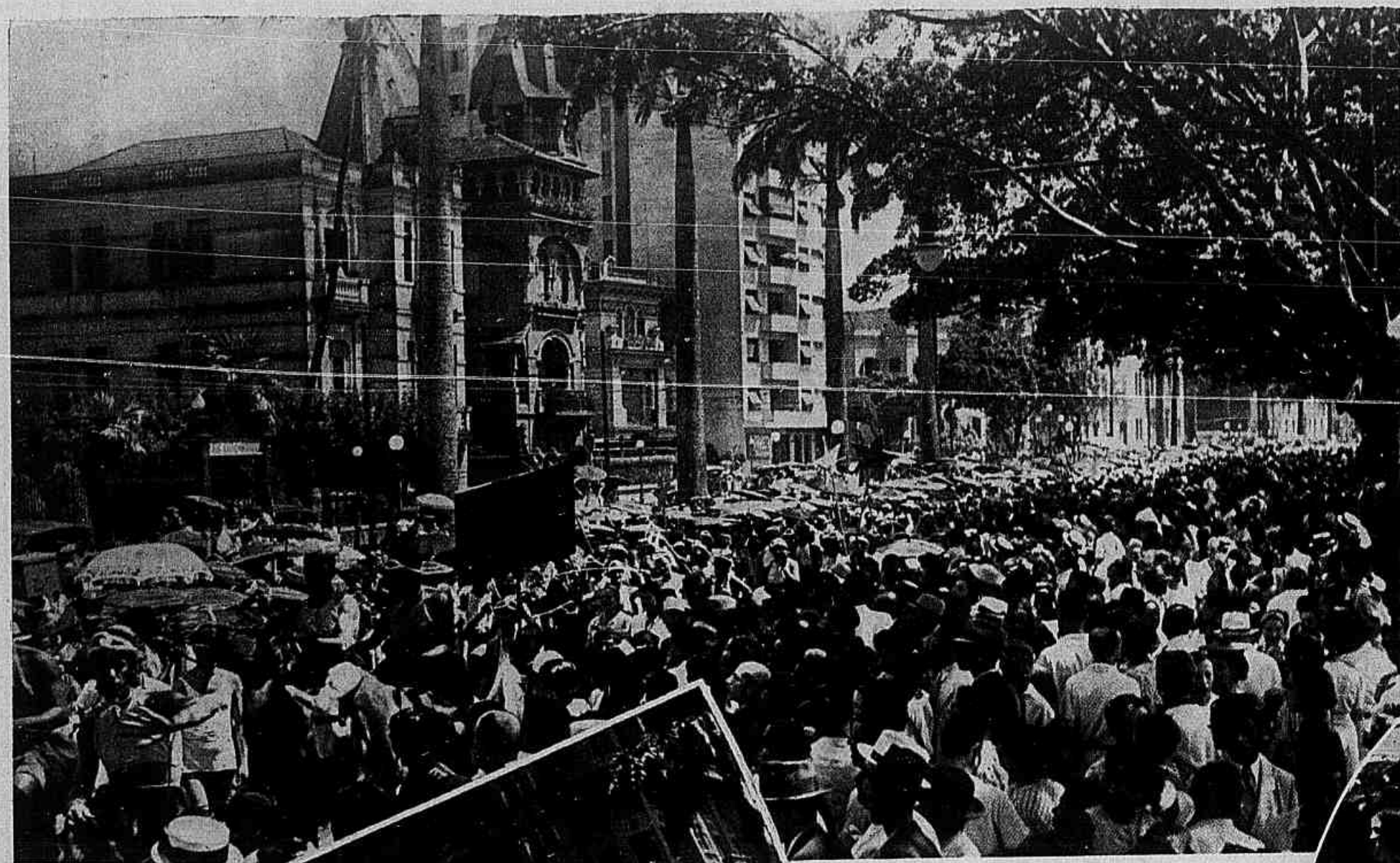
Gabbado
magro

Fluminense
F.C.

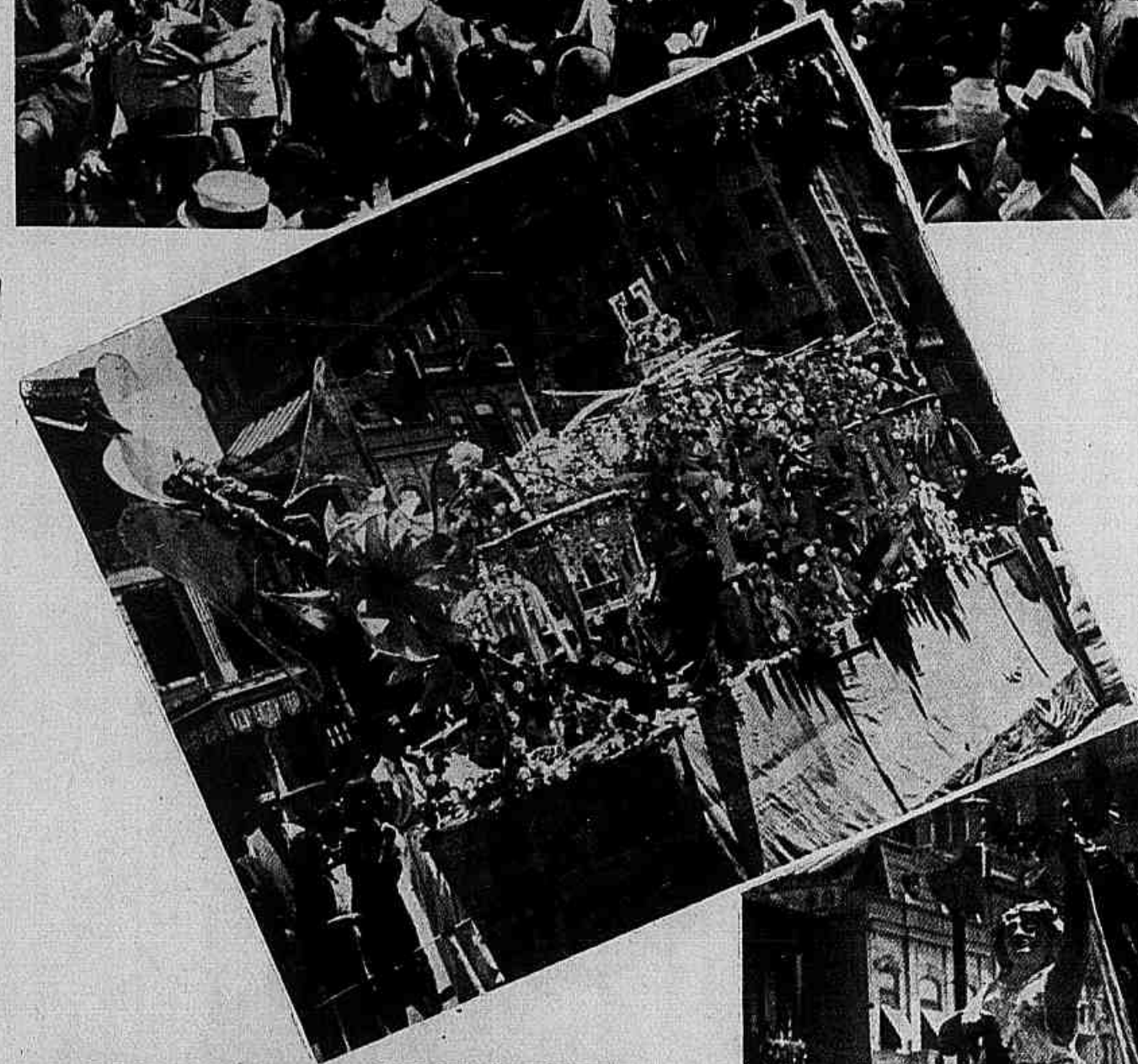


C. R. Flamengo

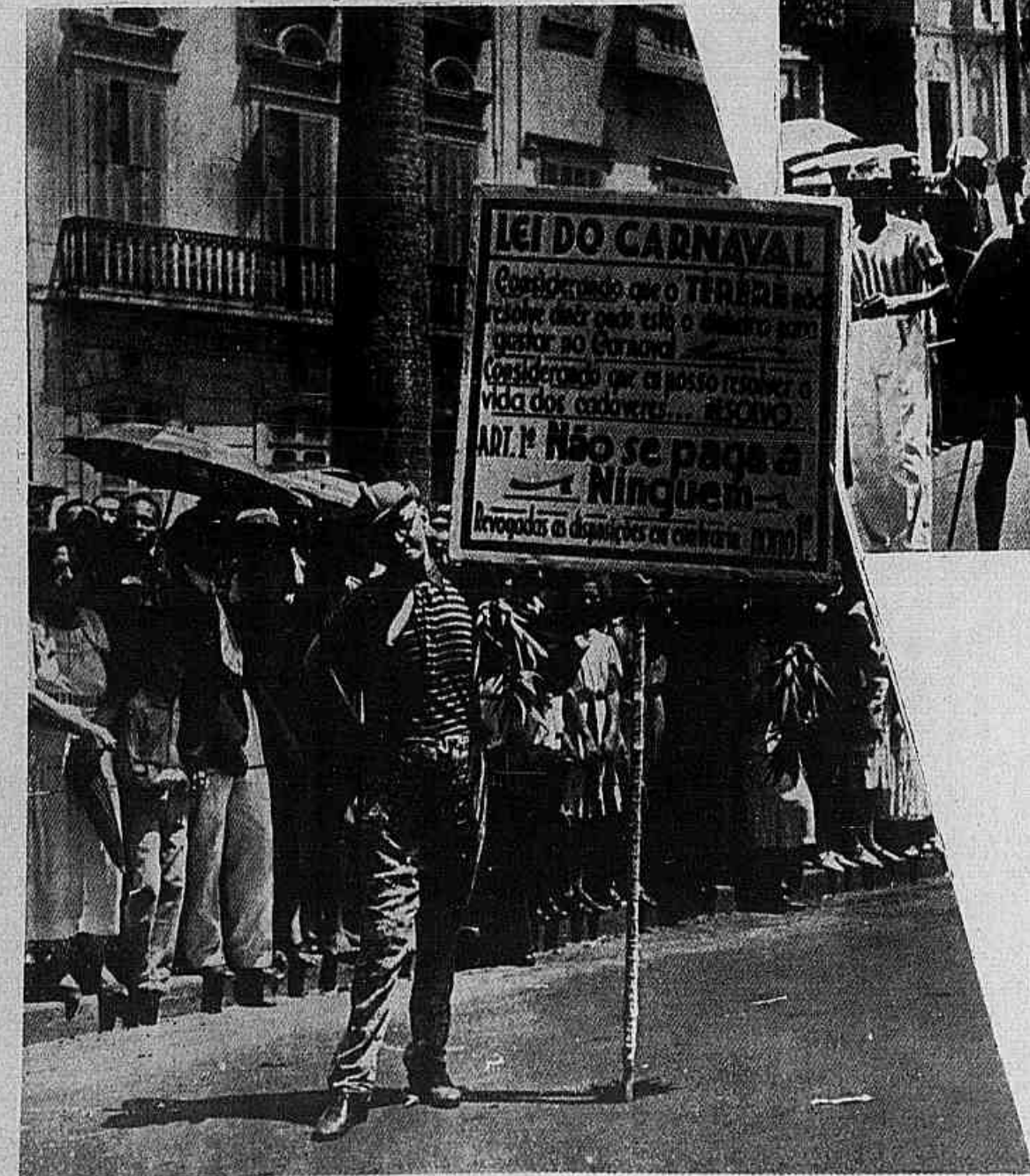


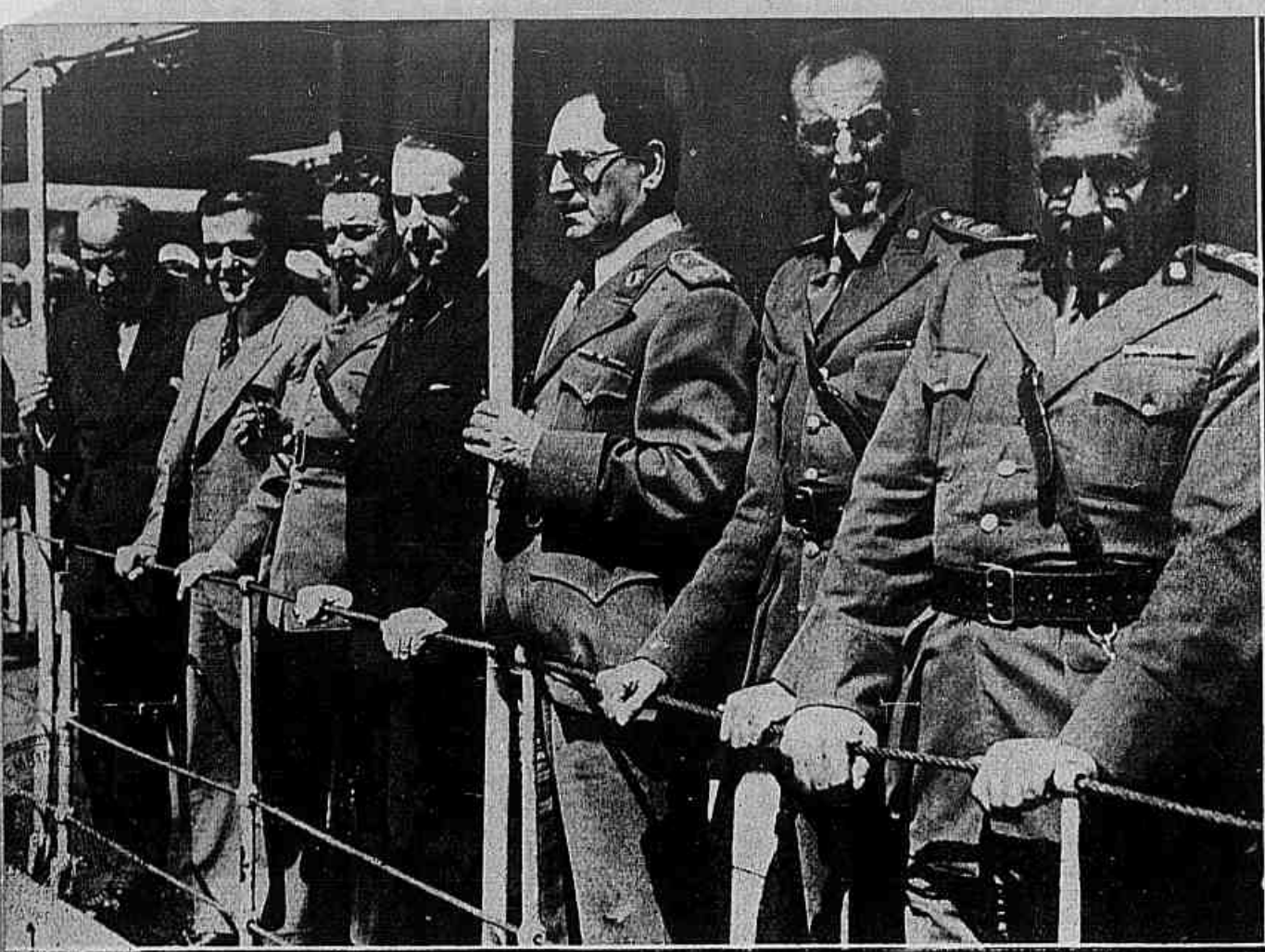


na Praia do Flamengo



A SPECTOS do tradicional banho á fantasia na praia do Flamengo — o mais concorrido da cidade — realizado por iniciativa do Centro de Chronistas Carnavalescos. As gravuras desta pagina definem o que foi essa alegre manhã de Domingo Magro.





O "PARNAHYBA" EM MONTEVIDEO

Em Montevideo: em transitio desta capital para a Flotilha de Matto Grosso, no rio Paraguay, o monitor "PARNAHYBA", recentemente construido, todo elle, nos estaleiros da Ilha das Cobras. No cliché vêem-se, além de nosso embaixador no Uruguay, dr. Baptista Lusardo, os ministros Raul Jude, do Interior, Justiça e Fazenda; Espalter, do Exterior, e general ministro da Defesa Nacional; general Lezama, da Casa Militar do presidente Terra; general Gomez, inspector geral do Exercito uruguayo, após um almoço que foi offerecido pelo commandante Berford, a bordo do mesmo navio.

Sabbado Gordo

A cidade mudará hoje de aspecto. Phenomeno natural, que todos os annos se repete com rigor mathematico. Nem o falado bombardeio magnetico do Sol, que provocou dentro da exactidão impecavel da sciencia astronomica um mundo de opiniões nem sempre accordes; nem esse extranho acontecimento, que para muita gente viria perturbar a harmonia das esferas, teve ou poderia ter o condão de mudar o aspecto da cidade. Só o Carnaval!

Elle ahí está! Veio este anno mais discretamente, sorrateiramente, sem o entusiasmo, sem os clangores atordoantes de trombetas, as "batalhas" que se succediam sem solução de continuidade, sem os ranchos e cordões que dois mezes antes já annunciavam a proximidade do Reinado de Momo. Mas veio!

Quem puder observá-lo de hoje ao amanhecer da proxima quarta-feira dirá se pode elle ser julgado melhor ou peor do que os que o precederam. Ninguém, entretanto, irá a ponto de lhe negar o privilegio de transformar o Rio num pedaço do Inferno — ou do Céu, como dirá muita gente — por espaço de tres dias e quatro noites.

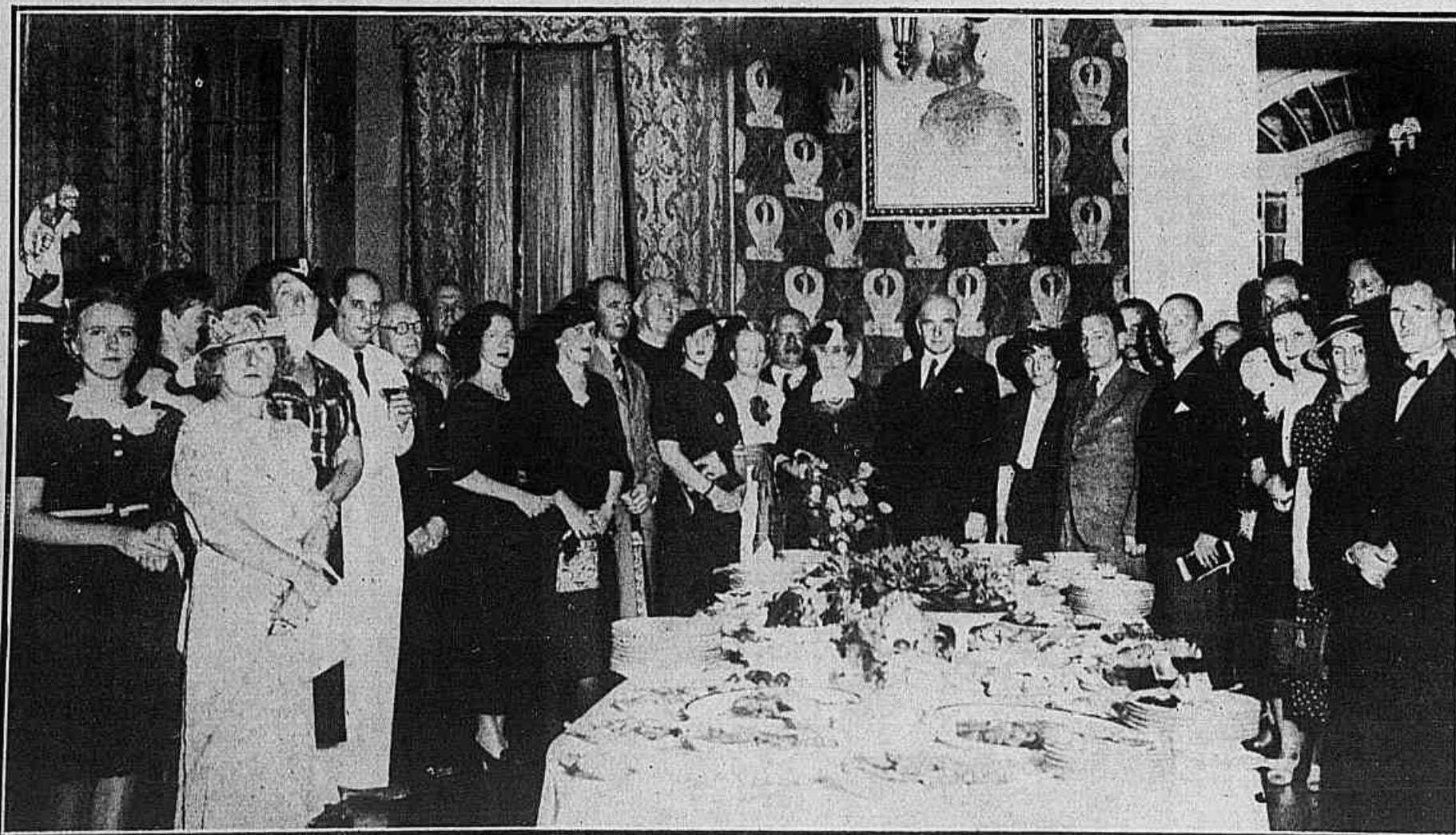
Sabbado gordo! E' a porta que se abre,

Políticos em viagem



Aspecto da chegada do dr. José Malcher, interventor federal no Estado do Pará, pelo hydro-aeroplano "Trinidad Clipper" da Pan American Airways, vendo-se parte das numerosas pessoas que compareceram ao seu desembarque.

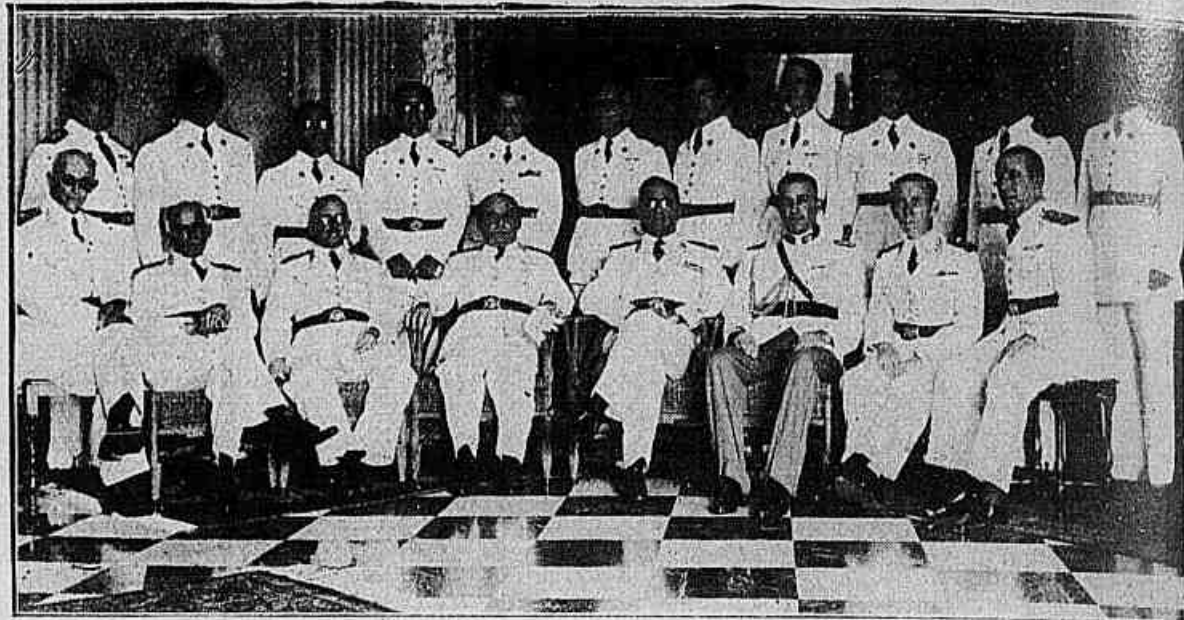
NA LEGAÇÃO DA POLONIA



A recepção offerecida pelo illustre sr. Thadée Grabowsky, ministro da Polonia, que nos deixa após longos annos de gratissima permanencia no Brasil, aos membros da colonia poloneza e em homenagem á viuva Ruy Barbosa, a qual se vê ao lado do eminente diplomata.

NOTÍCIAS E COMMENTARIO

Ao Addido Militar do Chile



O hanquete offerecido pelo Exercito Brasileiro ao major Alejandro Herrera Ramirez, addido militar do Chile, que se vê sentado á esquerda do general Almerio de Moura, commandante da 1.ª Região Militar.

num impeto, para que entrem por ella aquelles que irão fazer muita cousa para que não teriam coragem no resto do anno e por ella saiam aquelles que não tem animo para se deixar envolver no turbilhão.

Do celerifero á bicycleta

Foi em 1790 que appareceu o primeiro velocipede: o *celerifero*, imaginado pelo sr. de Sivrac, e que se compunha de duas rodas de madeira collocadas no mesmo plano e ligadas por uma travessa em que havia um selim. Fazia-se andar esse vehiculo batendo-se com os pés no chão, alternadamente.

Em 1818, um senhor de Bade, Drais de Sauerbron, dava o seu nome á *draisiana* que apresentava este importante aperfeiçoamento: a roda da frente movia-se por meio dum eixo e assim servia para dar a direcção.

Em 1855 um serralheiro parisiense, Ernest Michaux, inventava o pedal e o *bicycle*. A evolução deste conduziu ao *bi grande* ou *aranha* (1875), apparelho que tinha os pedaes ao centro da roda dianteira e cuja velocidade dependia do tamanho dessa roda. Foi-se augmentando, pois, o raio da roda. Mas em 1880 a *bicycleta* desbancou aquellas enormes, incommodas e perigosas machinas, e permittiu que se attingissem muito maiores velocidades, graças a um engenhoso systema de multiplicação.

Em 1889, finalmente, graças ao veterinario inglez Dunlop, surgiu o pneumático, que trouxe á bicycleta o seu mais importante aperfeiçoamento.

Collecções originaes

Os colleccionadores não obedecem a regra nem lei de especie alguma. Podem escolher para objecto da sua mania aquillo que quizerem. Toda gente sabe disso; e no emtanto sempre haverá collecções que surprehendam pela originalidade ou, pelo menos, pela excentricidade. Eis algumas destas:

Em Londres foi vendida, o anno passado, uma collecção de apitos.

Um medico legista reúne lanternas de bicycleta.

Um notario de Valencienne archiva retratos de assassinos.

Um velho professor de Prives procura variedades de madeira, com as quaes já mandou fazer novecentas bengalas.

Miss Jeannette Mercebrock, de Portsmouth, conserva entre placas de vidro mais de oitocentas teias de aranha.

E um amador do Delphinado collecciona phonographicamente sons de sinos.

Quanto aos colleccionadores de maquetes de porta, caixas de phosphores, colhêres, chaves, tinteiros, não tem conta os que existem... e se julga todos elles, unicos no seu genero.

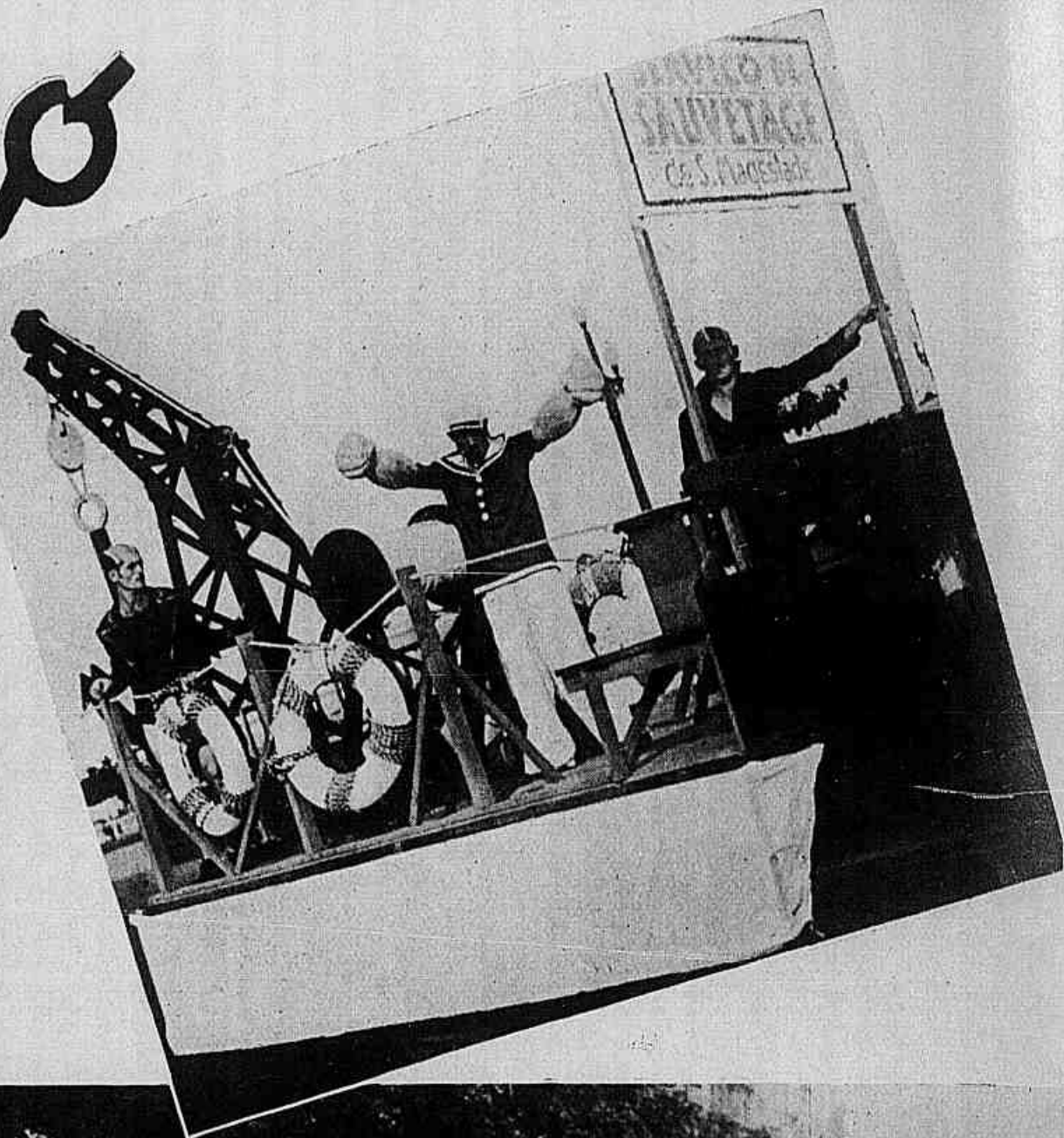


O Banho à fantasia em Nictheroy

- 1 — "Selectense", bloco classificado em 5.º lugar.
- 2 — Os "Solteiros", 4.º lugar.
- 3 — O bloco "Quem sabe não diz", que obteve o 1.º lugar.
- 4 — O 3.º lugar: bloco "Deixa falar".
- 5 — Aspecto da praia ao realizar-se o banho à fantasia promovido pelo Sport Club Fluminense.
- 6 — O bloco "Somos assim", 2.º classificado.

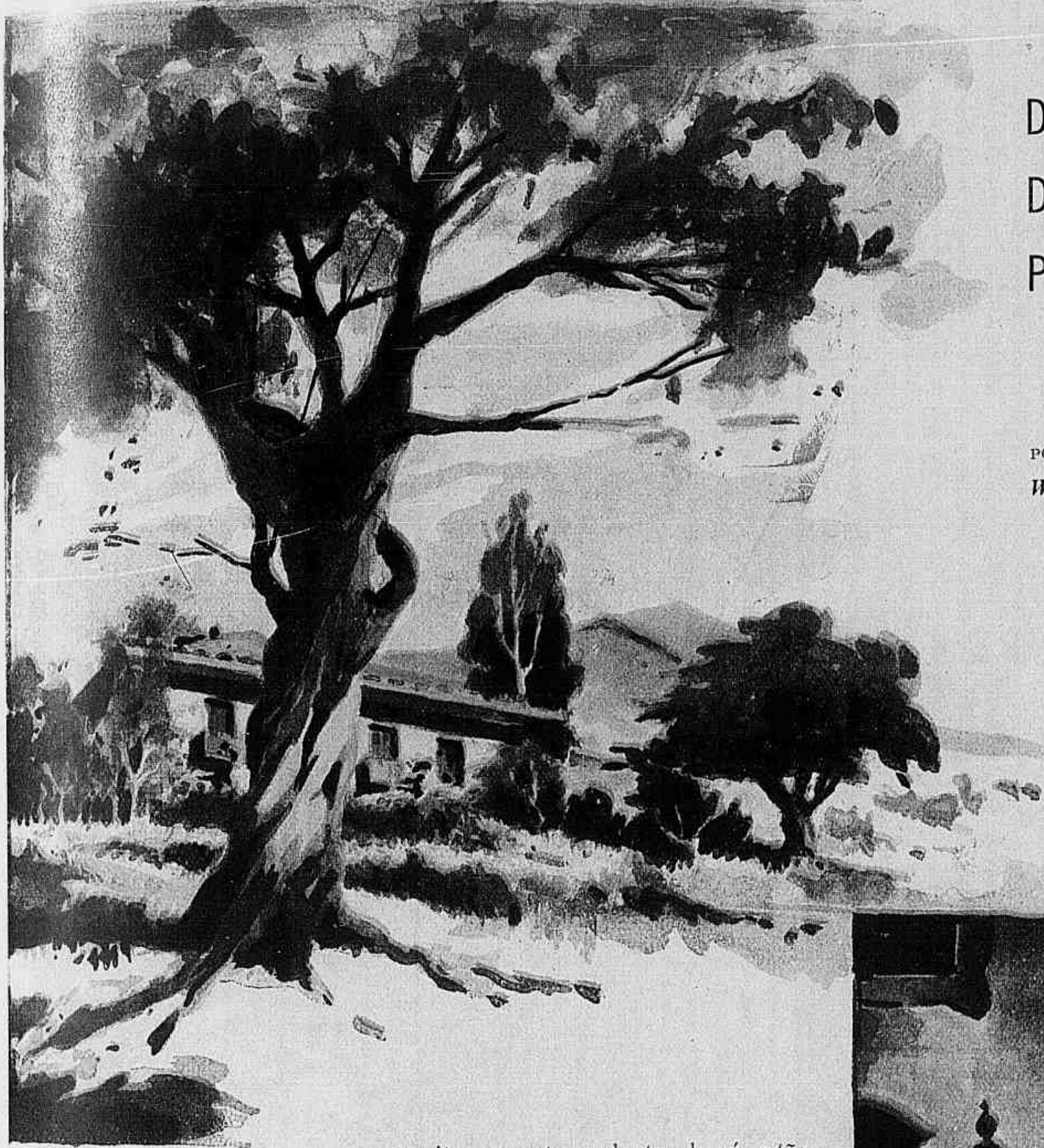


A chegada do Rei Momo



Aspectos da chegada do Rei Momo ao Rio de Janeiro, vendo-se o prestito ao atravessar a Avenida Rio Branco, o carro do serviço de *sauvetage* e a "bagagem" complicada e abundante do hospede da cidade.





DESTROÇOS DE VIDAS PASSADAS

POR

WALTER PRESTES

As crianças têm medo daquela casa grande e abandonada. E' por isso que as gaias cáem de maduras e os passaros fazem ninhos nos galhos mais baixos das arvores. Em redor do casarão cresceram arbustos, que entram pelos fendas das portas e das janellas. As abelhas construíram seus cortiços nas beiras do telhado e, entrando pelas bandeiras carcomidas das janellas, esvoaçam pelas salas desertas. Um exercito de formigas, em varias columnas, penetra incessantemente pela soleira das portas arruinadas.

Não ha nenhuma casa em redor da collina onde se ergue aquelle casarão. Lá em baixo, muito longe, passa o trem entre dois longos canteiros de herva cidreira.

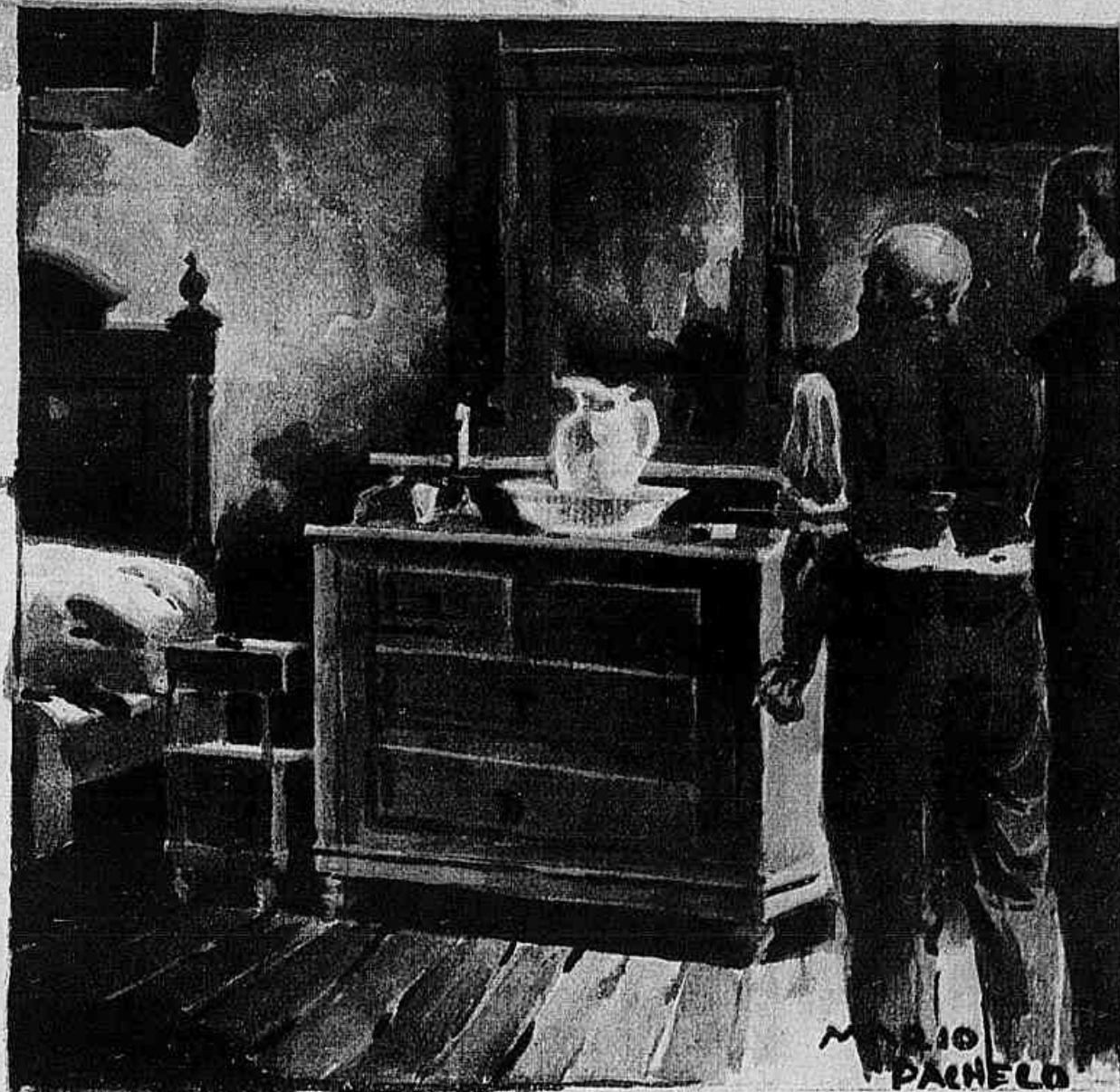
Ha muito mais de um seculo, em 1805, o barão de Capivary fundava a fazenda do Pau Grande, na região de Vassouras, onde o café e os escravos representavam um thesouro incalculavel. O grande e excellente solar, com capacidade para uma centena de hospedes, foi a residencia de toda uma geração de nobres, entre os quaes o visconde de Ubá, a baroneza de Murityba, o barão de Guaribú e o barão de São Luiz. Fundiram-se ali, pelos laços do casamento, os principaes ramos das familias Ribeiro, Avellar, Lemgruber, Velho e Figueira de Mello. O ultimo dos Avellar que viveu na velha Fazenda, quando já quasi abandonada, foi Antonio Ribeiro de Avellar, neto do barão de Capivary. Quando a morte o levou, deixou-se a casa e um silencio tumular envolveu-a toda. Lá dentro, nos

muitos apsentos, cobertos de pó, estão ainda os moveis e as vestes dos antigos habitantes. Durante a noite, estranhos ruidos quebram o silencio, como se mysteriosos seres se movessem no meio das trevas. São as madeiras velhas que estalam e grandes morcegos que voam sobre os destroços de vidas passadas.

Nos fundos do casarão, junto á antiga senzala, vive um octogenario. Chama-se Manoel Alves de Lima e é o vigia. Suas pernas são fracas e tremulas, mas não o impedem de vir alegremente ao meu encontro. Sinto todavia que está admirado de me ver ali. Se ao menos eu chegasse de automovel ou montado a cavallo... Teria eu cahido do trem, lá em baixo, entre os canteiros de herva cidreira?...

Um bom cigarro e algumas palavras amigas convenceram o pobre velho de que estava junto de um homem bem intencionado. Fez-me entrar no antigo solar do barão de Capivary. Tirei o chapéo, e, com a mão livre, ajudei-o a acompanhar-me, attitudes que acabaram de conquistá-lo completamente.

— Tenho até muito gosto de mostrar-lhe tudo — disse-me Manoel, entrando numa grande sala, cujas paredes estavam cobertas de retratos a oleo. — O senhor não é como esses veranistas que aqui apparecem para desrespeitar os mortos. Veja ali o barão de Capivary. Era assim mesmo que elle me olhava quando eu era garoto. Sabe? Eu nasci nesta casa. Hei de morrer aqui. Está vendo a viscondessa de Ubá? Foi com aquelle chapéo de aba grande que ella assistiu pela ultima vez á missa na nossa capella. O seu corpo está enterrado junto ao



altar. Lá está tambem o barão de Capivary, o de Guaribú, o de São Luiz, a baroneza de Murityba. O senhor vae ver tudo. Ainda existe o orgão que tocava nos casamentos e nas missas. Esta casa era uma cidade. Aqui dentro havia de tudo. Está vendo essas sacadas esburacadas por onde entram as abelhas? Ahi se debruçavam, aos domingos, para ver passarem os rapazes das outras fazendas, as moças mais bellas que o senhor possa imaginar. A' noite, em redor daquelle piano, ellas cantavam valsas tão tristes que me faziam chorar, lá em baixo, encostado ao oitão da casa.

Manoel não é apenas o vigia das cousas materiaes que estão na casa. Elle guarda religiosamente a lembrança das

tradições de solar, como os antigos guardavam o fogo sagrado. No quarto onde viveu o ultimo Avellar, elle pisa levemente e baixa a voz:

— Cuidado! Não toque em nada!

Sua mão tremula me retém por um braço, junto á porta. E' tão sincero o seu temor de ver-me profanar aquellas cousas, que me deixo ficar de longe, tão temeroso como elle.

— Veja o que está em cima do *toilette* — aponta-me o velho Manoel. Aquelle sabonete verde, desbotado, foi o ultimo de que se serviu o finado. Assim como suas mãos o deixaram, continuará pelos annos a dentro. O copo de barro que o senhor está vendo ficava cheio dagua, todas as noites, e era com ella que o doutor escovava os dentes, pela manhã.

Naquelle especie de altar eu vi ainda um pente de osso enfiado numa escova de cabellos, uma caixa com pó de arroz, um jarro, uma bacia, um castiçal com uma vela pela metade.

— A casa não tem installação electrica?

— Não, senhor. O finado levantava-se com o clarear do dia e deitava-se ao pôr do sol. Costumava dizer que todos que

não procedessem assim desgostavam Deus, que fez o dia e a noite.

Aquelle quarto e aquella voz, no abandono da collina coberta de matto, eram como que a propria vida resurgindo do tumulo. Uma caixa de phosphoros, semi-aberta sobre uma mesinha de cabeceira, deu-me a entender que, uma noite, sentindo-se angustiado, o solitario habitante do casarão se voltou para o lado. O leito rangeu, suas mãos tactearam sobre a mesa, e um clarão de phosphoro illuminou por um instante o grande retrato a oleo collocado na parede fronteira. O fallecido visconde de Ubá, animado pela chamma bruxoleante, devia ter lançado um olhar fugitivo para o filho que se ia reunir a elle.

WALTER PRESTES



1 e 2— Dois aspectos do baile do Club Universitario, nos salões do Fluminense. Vê-se na primeira photo a senhorita Yedda Telles de Menezes, Rainha do Club Universitario.

3 e 4— Duas visões do Baile dos Artistas.



Carnaval



A ANTIGA MASCARADA

O morcego, o pae-João, o diabinho, o bêbê...

Quanta recordação!

Carnaval! Carnaval! Quem te viu e te vê!

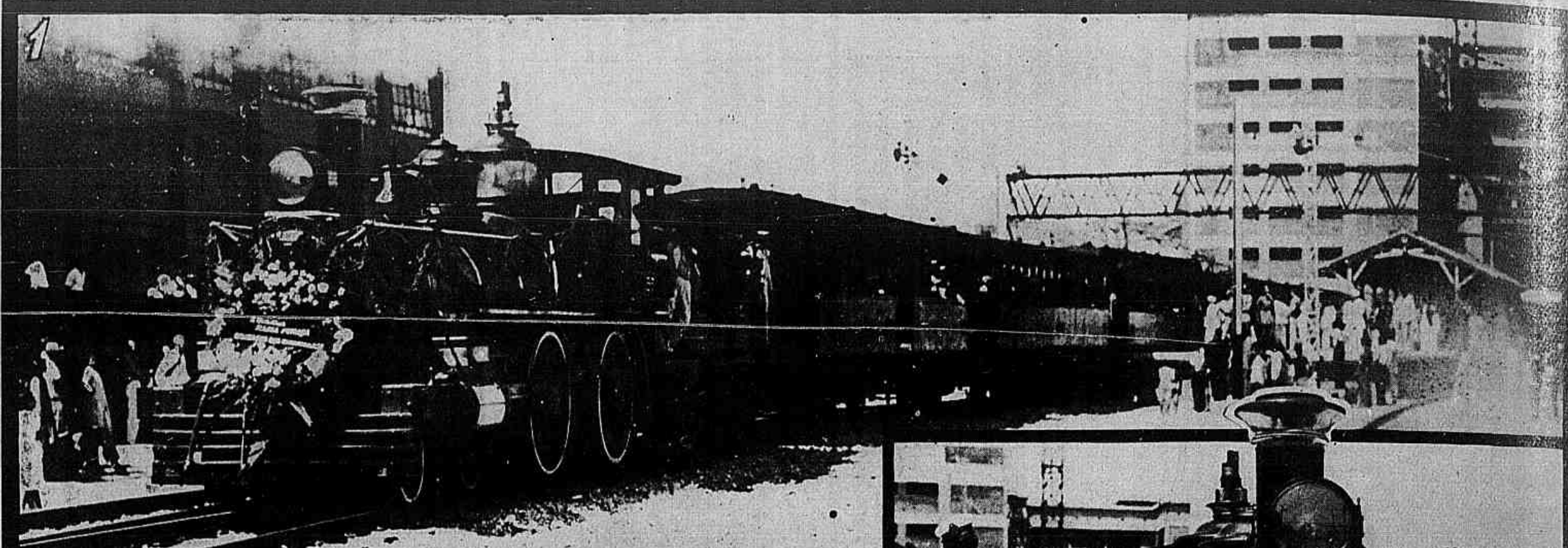
Como és no nosso tempo e como eras então!

Mascaras, para que? Mascara é hypocrisia...

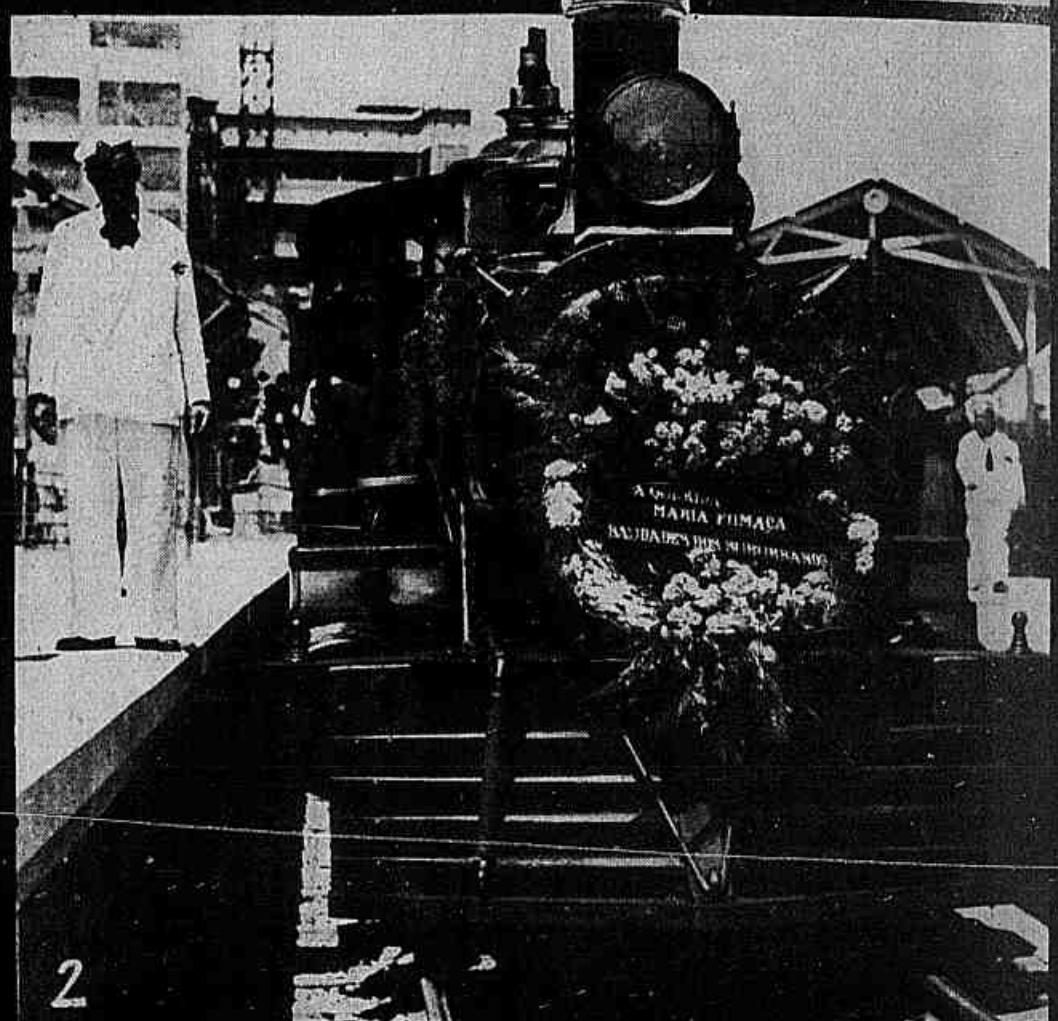
Todo mundo convém

Em que é muito melhor appareça hoje em dia,

Quem quizer pandegar, com a mascara que tem...



Mais uma etapa da electrificação



NOVA IGUASSÚ Km. 35

BANGU Km. 31

Km. 22

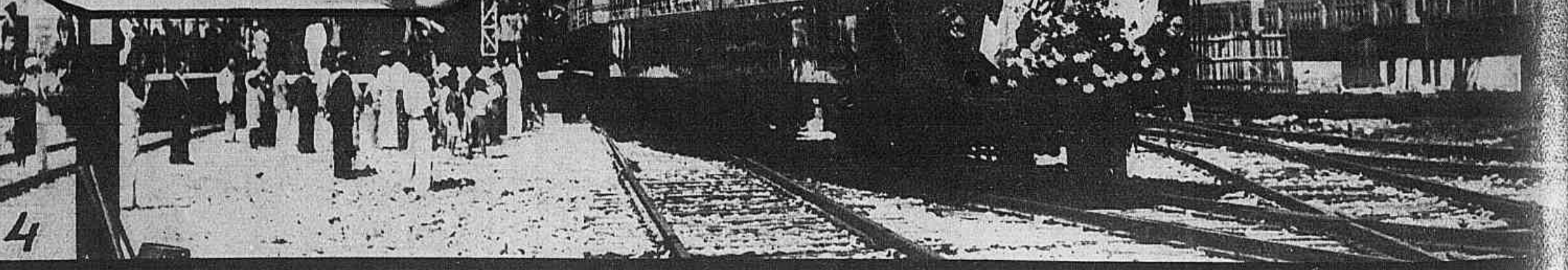
DEODORO

MADUREIRA

Km. 16

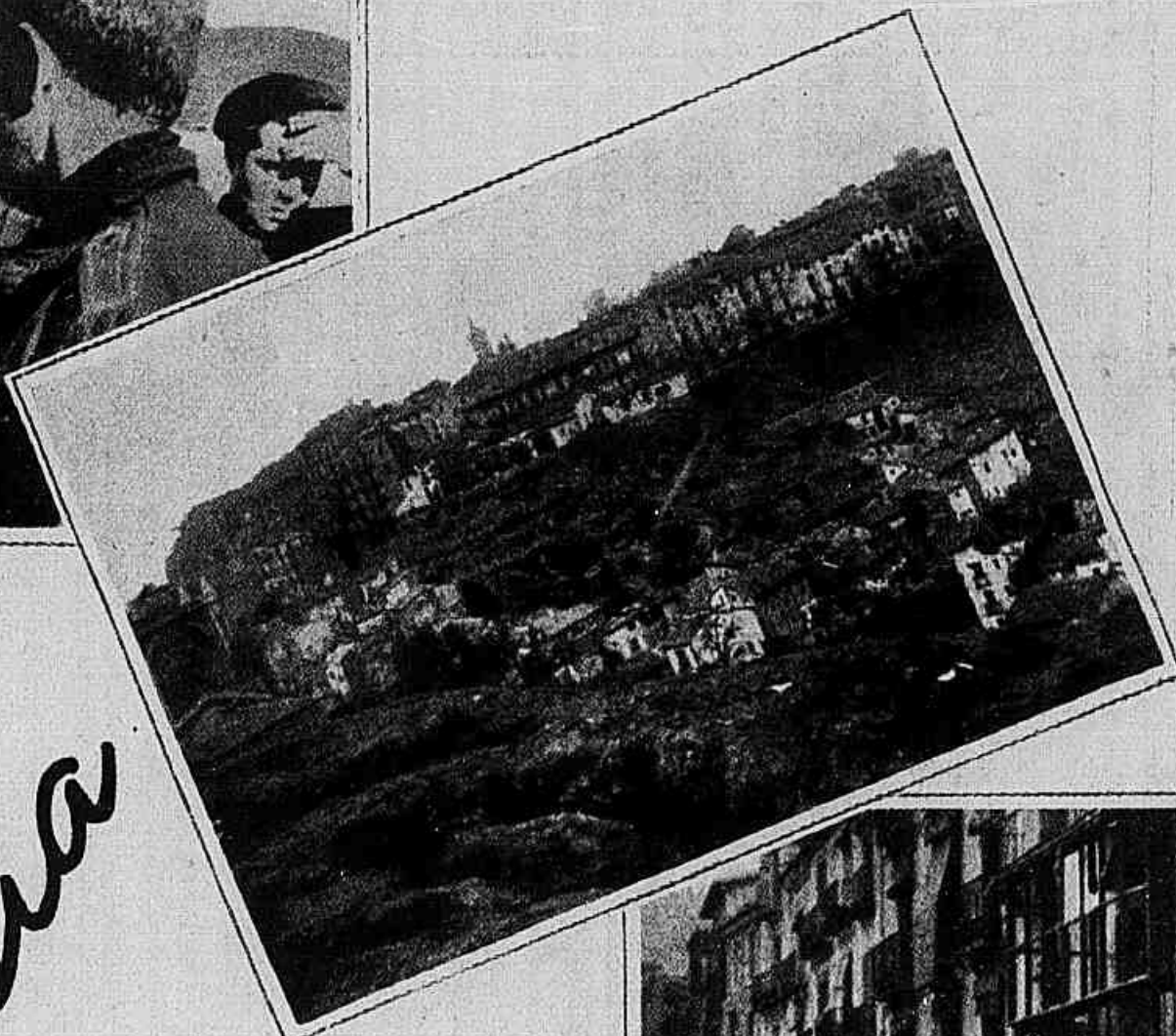


Esta pagina marca uma nova etapa na transformação das nossas vias de comunicação: a inauguração do segundo trecho electrificado da E. F. C. do Brasil. A electrificação, que ia até Madureira, atinge agora o Bangu e a cidade fluminense de Nova-Iguassú, nas distancias, respectivamente, de 31 e 35 kilometros da estação Pedro II. As nossas photos, que mostram o sr. Mendonça Lima, ministro da Viação, inaugurando o novo trecho, e a partida do trem inaugural com destino a Nova Iguassú, apresentam dois aspectos da "Maria Fumaca", a locomotiva mais velha da Central, com a corda com que sahiu da estação para marcar a ultima viagem dos trens a vapor. Foi ella conduzida pelo sr. Carlos Pereira, o mais velho machinista da nossa principal via-ferrea.



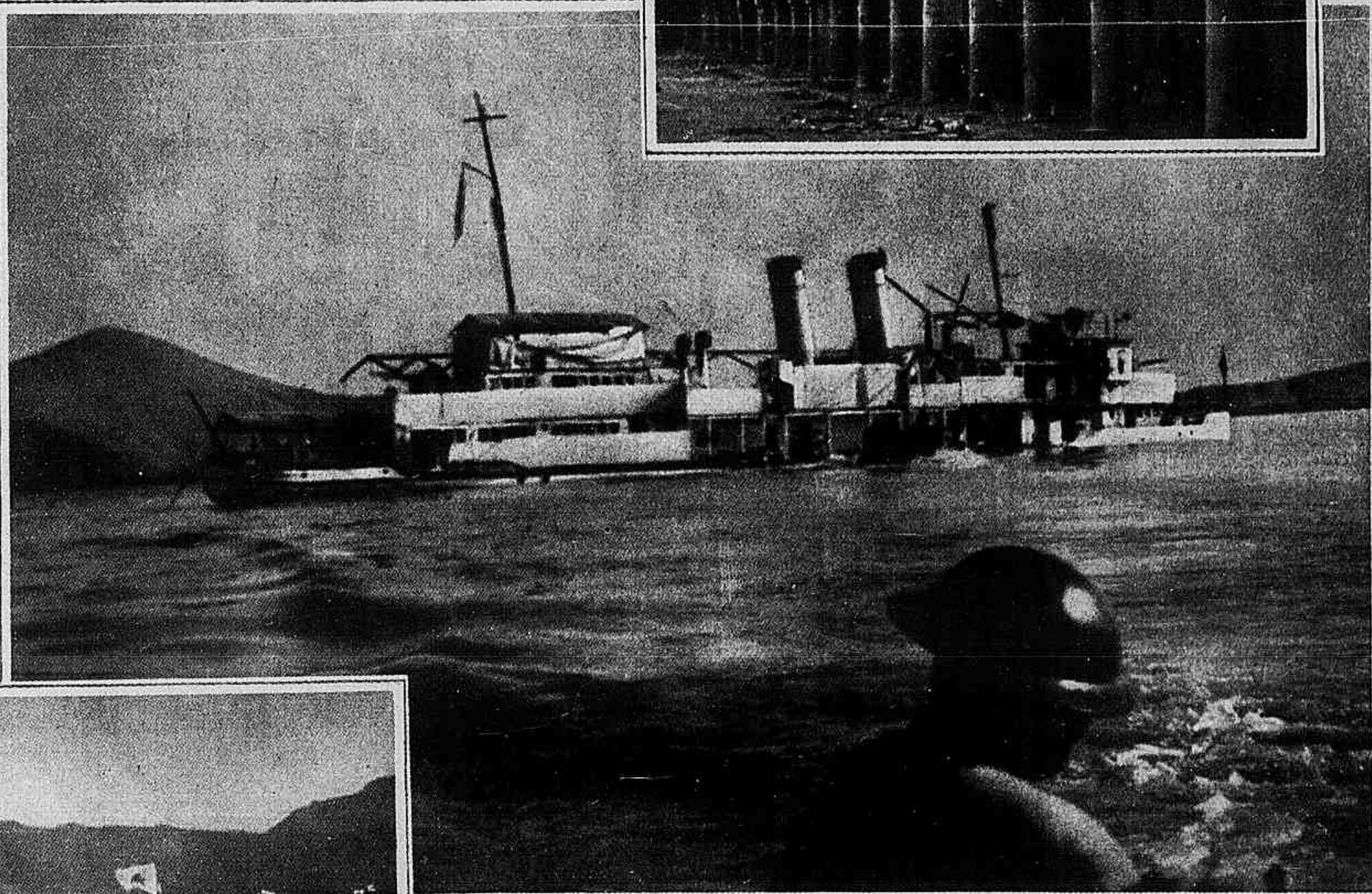


O commandante das forças governistas da Hespanha em operações em Teruel, general Rojo, conferenciando com officiaes ás suas ordens.



Edifícios nacionalistas em Teruel capturados pelas forças governamentais e hoje novamente em poder das tropas do general Franco.

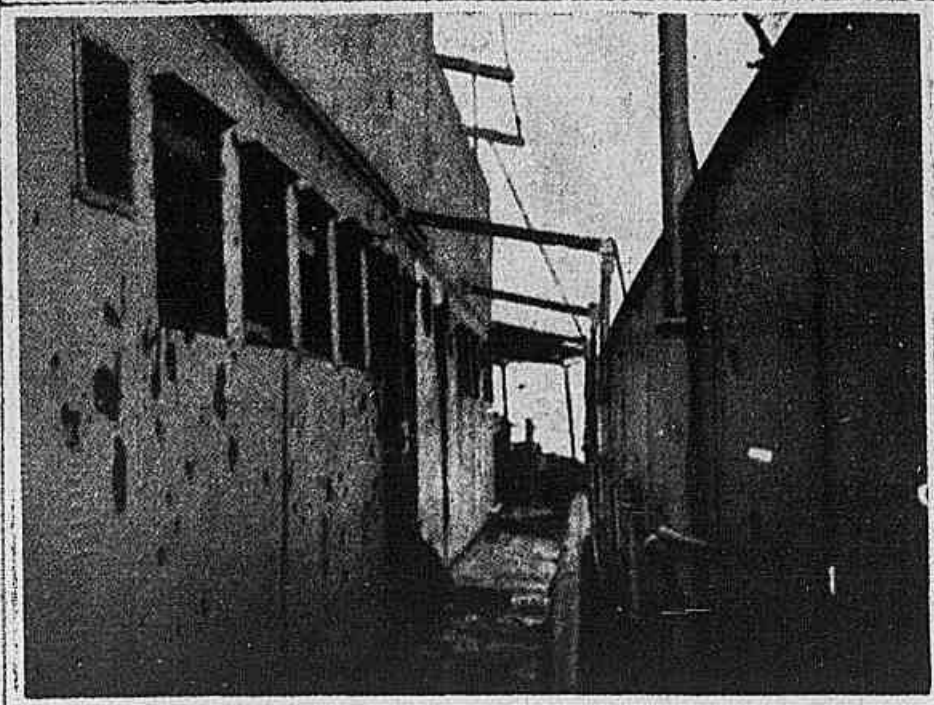
Teruel — vista geral da velha e pittoresca cidade hespanhola.



O "Panay", unidade da marinha de guerra dos Estados Unidos, submergindo em consequência de um ataque dos japonezes.



As tropas japonezas festejando a vitória sobre as muralhas de Nanking, meio derruidas pelo bombardeio que lhes foi infligido.



Efeito das bombas japonezas no navio norte-americano "Panay".

A guerra e na Ásia na Europa

A "Revista" nos Estados



Grupo tomado no baile official do Icarahy Praia Club.

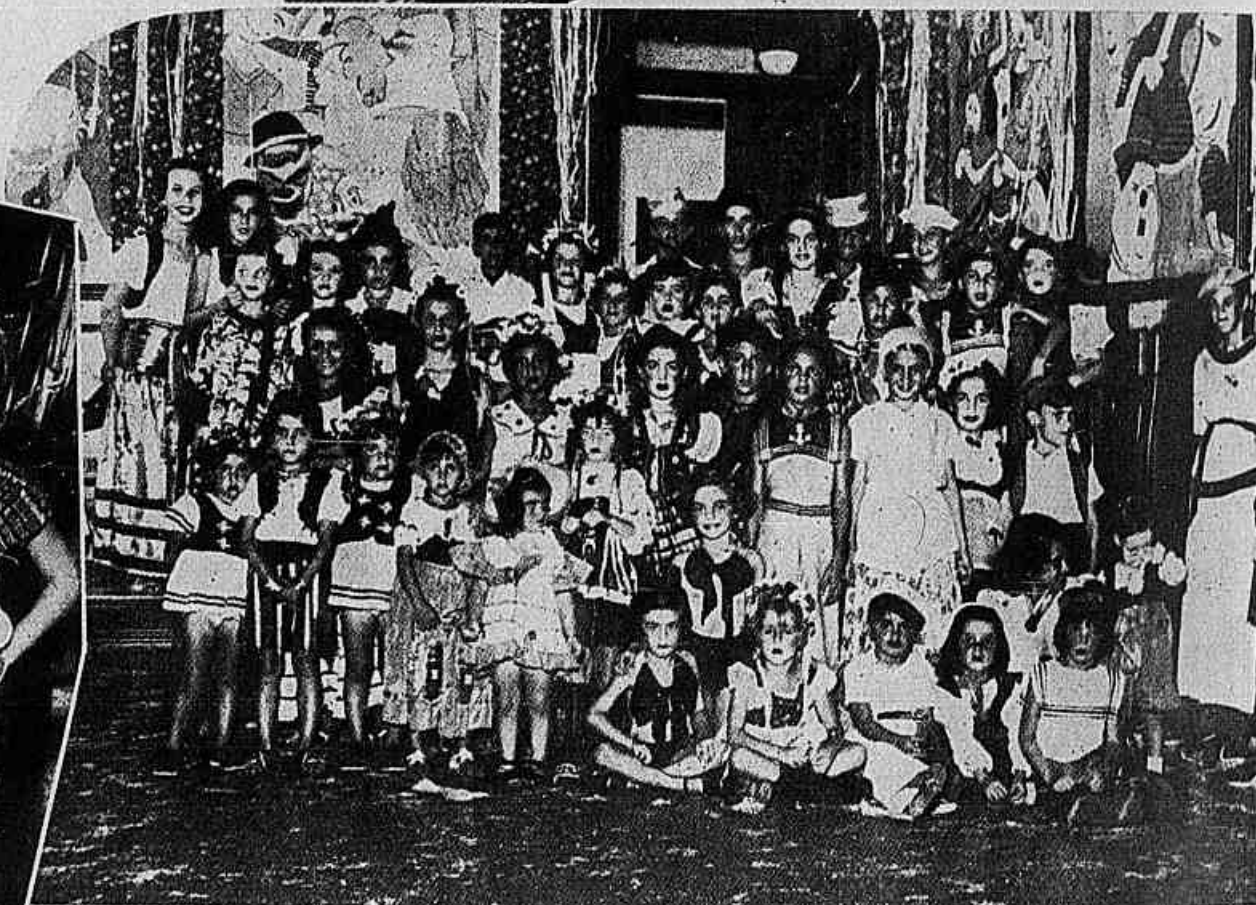
ESTADO DO RIO



Tres figuras do baile do Icarahy Praia Club.



Mais um grupo de senhoritas, no baile do Icarahy.



A matinée infantil no Icarahy Praia Club.



A eleição da Rainha do Carnaval no Sport Club Selecto.



O baile de carnaval no Club Dramatico Fluminense.

RIO GRANDE DO NORTE



A coroação da senhorita Maria Luiza Cavalcanti, alumna da Escola Normal de Natal, eleita Rainha dos Estudantes Potyguares de 1938. A cerimonia foi realizada no Theatro Carlos Gomes. Vê-se a Rainha ladeada pelas Princesas Estudantis — Níthinha Silva e Ilva Barroso Magno. (Photo do nosso representante photographico, sr. João Alves)



A mesa que presidiu á sessão do Syndicato Medico de Belo Horizonte, durante a qual foi empossada a primeira directoria do Instituto de Previdência dos Medicos do Estado de Minas Geraes.

MINAS GERAES



A instalação do Departamento Geral de Estatística do Estado de Minas Geraes.



A homenagem ao governador Benedito Valladares na Inspectoria do Trânsito do Estado.

UMA NOITE NA SERRA DA ESTRELLA, por Branca Folque — (Rio)

O livro da sra. Branca Folque — livro de estreia — desdobra-se em dois scenarios: a Serra da Estrella, em Portugal, e Paris. Larga



copia das suas paginas retem interessantissimas descripções da capital da França, na leveza de uma correspondencia epistolar. A novella, nascida em Portugal, em Portugal acaba, em entrecio commovedor, e é uma historia simples e attrahente que depõe em favor das qualidades da autora, que é tambem uma artista do verse e da paleta.

Uma noite na Serra da Estrella preagia as possibilidades litterarias da sra. Branca Folque, de quem muito ainda se pode esperar.

OESTE PARANÁENSE, de Lima Figueiredo, — (Comp. Editora Nacional — S. Paulo).

A collecção "Brasiliana", da Companhia Editora Nacional, vem de enriquecer-se com o *Oeste Paranaense*, de Lima Figueiredo.

O autor, official, e dos mais distinctos, do nosso Exercito, tem a ventura de conhecer o Brasil inteiro. O seu ultimo livro *Limites do Brasil* — ultima pa-



lavra sobre o assumpto — é o attestado de um periodo longo em que, com o general Rondon, correu todas as fronteiras da nossa terra. Especializado na litteratura geographica, Lima Figueiredo fez de *Oeste Paranaense* um substancioso estudo regional, que culmina com a descripção da zona do Iguassú.

Se outro valor não tives-



se — e, em verdade, o tem — o novo livro de Lima Figueiredo traz a valia de ser rigorosamente exacto, escripto *in loco*, vivido integralmente. Pudessemos toda a nossa litteratura nessa especialidade ser real assim, e não feita de ouvido, como não raro acontece!

SYMPHONIA DA DOR, de Yvonne Stamato — (Pongelli — Rio)

Uma poetisa paulista que apresenta o seu livro no Rio. Livro envaidecedor. Livro lindo e sentido.

A esplendida mocidade da autora não poderia fugir ás malhas do lyrismo. Colhida por ellas, Yvonne Stamato fez da sua poesia uma cousa toda pessoal e, de um certo modo, conseguiu ser original. Os seus versos — felizmente vasados nos moldes immortaes do passado — succedem-se como paginas de auto-biographia, tristes, muito tristes, justificando o titulo do livro da joven paulista.

A sua imaginação, irre-

quieta e vibratil, tem impetuosa e suavidades; sempre, porém, capaz de indicar na poetisa a chamma sagrada, que é o unico caracter dos que podem vencer.

E Yvonne Stamato, com a sua encantadora *Symphonia da dor*, não é uma

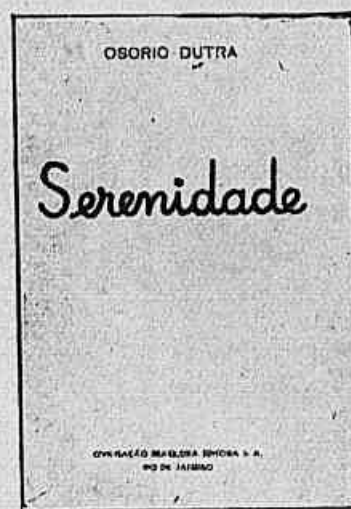


promessa e sim a affirmacão de uma personalidade.

SERENIDADE, por Osorio Dutra — (Civilização Brasileira Editora S. A.)

O nome do sr. Osorio Dutra é nimbado por uma esplendida aureola de prestigio nos dominios da Poesia. Os seus livros, que se tem succedido numa

demonstração perfeita da larga inspiração do autor,



mereceram sempre a melhor acolhida da critica.

O poeta, com personalidade definida, reafirma a sua figura suggestiva em *Serenidade*, nova collecção de poesias com que ora nos visita. Nella se encontra a mesma belleza dos outros livros de Osorio Dutra, impressionante e real, essa belleza que tornou consagrado o nome do brilhante artista do verso.

Serenidade vale como uma nova confirmação da arte de Osorio Dutra.

O ROMANCE DE THEREZA MARIA, de Carlos Madeira — (Imprensa Official — Victoria) —

A mocidade triumphante do sr. Carlos Madeira, que

floriu lindamente para a litteratura com as paginas formosas de *Caiçaras*, enaltece agora as letras capichabas com um novo livro — *O Romance de Thereza Maria* — que obteve o premio Cidade de Victoria, instituido por lei do Governo do Espirito Santo.

Desconhecemos os demais livros que se apresentaram ao concurso. Esse, porém, que por unanimidade de votos logrou o primeiro lugar, é, sem favor, um romance digno da laurea. Um romance em fragmentos, urdido com simplicidade e logica, que conta uma convulsão amorosa, mas ao mesmo tempo com uma subtileza de entrecio que só os espiritos cultos percebem.

O sr. Carlos Madeira, que tão auspiciosamente estreou com *Caiçaras*, fir-



ma definitivamente o seu nome no rol dos escriptores de primeira linha do Espirito Santo.



AUDIÇÃO DE ALUNOS DO PROFESSOR CARLOS DE ALMEIDA

Realizou-se no dia 6 do mez andante a audição de alumnos do prof. Carlos de Almeida, no Salão Essenfelder do Movimento Artístico Brasileiro.

A audição teve desusada concorrência e obedeceu ao seguinte programma:

1.º Tempo do Concertino op. 31 de H. Sitt — Alunha Fanny Finkelchayn; *Chaconne polonaise* de Wieniawski — Alunho Samuel Goltzman; *Historieta* de Carlos de Almeida e *Oberlaus* de Wieniawski — Henrique Hoineff; Sonata em ré de Handel — Samuel Granatovitz; Concerto n. 9 de Beriot — Ernani Pequeno; Serenata á Brasileira de Carlos de Almeida e Legenda de Wieniawski — Isaac Kritiz; Dansa Brasileira de Carlos de Almeida e Scherzo de Tchaikowsky — Arão Berezowsky; Prelúdio e Allegro de Pugnani e Kreisler — Paulina Hoineff; *Caprichosa* de Carlos de Almeida e *Jola* de M. Falla — Jandyra Mendes; Concerto op. 19 de Vieuxtemps — Leon Silber.

Todos os alumnos foram entusiasticamente applaudidos, o que demonstra a boa escola do professor.

Os acompanhamentos ao piano estiveram a cargo do maestro Rafael Baptista que se houve condignamente.

Deixaram de comparecer por motivo de doença os alumnos Almir Bion e Lio de Goertner, que executariam, respectivamente, o Allegro Final do Concertino op. 24 de Rieding e 1.º tempo do Concerto em sol menor de Vivaldi.

No intervalo da primeira para a segunda parte, os alumnos offereceram ao mestre delicada lembrança, tendo este agradecido em breves e significativas palavras.

FILMS-JORNAES BRASILEIROS

O sr. Presidente da República, em boa hora, determinou fossem obrigatórios, em todos os cinemas, films-jornaes brasileiros, os quaes têm sido confeccionados por varios Ministerios e por empresas particulares.

Medida excellente, porque o Governo faculta ao povo o direito de conhecer sua patria sem que para isso sejam precisos os dispendios duma viagem, os films-jornaes brasileiros encontraram a principio repulsa por parte dos proprietarios de cinema e também do publico.

Hoje, porém, esses films já têm a melhor acceitação e, vale a pena dizer, já não se compreende uma secção cinematographica com sua ausencia.

Lamentavel é que no Brasil nunca se façam as coisas completas, notadamente no que diz respeito á Arte. Disso darei prova pelo que passo a citar.

A parte musical dos films-jornaes a que me refiro merece ser reparada.

Em primeiro lugar, não são musicas brasileiras; e em segundo não são convenientemente adaptadas.

Posso dar um excellento exemplo da importância da musica, adaptada num film, pelos *Desenhos Animados*.

Que são os desenhos animados? O que o proprio nome indica. Quem os anima? A musica. Pergunto, ainda: retirando-se esta, aquelles desenhos teriam a mesma acceitação? Está claro que não. Pois bem, o mesmo deveria ser feito com nossos films-jornaes.

Uma musica bem adaptada empolga muito mais, augmenta grandemente a sensação da paizagem, dando-lhe vida e esplendor... Se isso não fosse verdade, que seria do cinema sonoro!

Tenho tido occasião de ouvir disparates como estes: apresentação do Museu Historico com toda a sua imponencia — musica: uma valsa de Straus; apresentação de nossas quédas dagua, magnifico panorama — musica: dobrado de Souza; apresentação de escolas em que o *speaker* annuncia que as creanças então o Hymno Nacional, enquanto se ouve uma musica qualquer; a viagem do presidente Getulio Vargas ao Sul e seu encontro em Uruguayana com o presidente Justo, sem que se ouçam no momento opportuno os hymnos nacional e argentino, a majestade duma floresta de Matto-Grosso, com uma musica que não condiz absolutamente com a paizagem,

e outros disparates eguaes. O desastre não é maior, porque os operadores de cinema, dado o habito de lidar com films onde ha musica adaptada, collocam trechos musicaes mais ou menos adequados.

A minha suggestão para remediar esse mal, vou expô-la. Aliás já tive occasião de apresental-a ao senhor ministro Capanema, na audiencia que concedeu á Associação dos Compositores e Regentes Brasileiros. As musicas de taes *films*, quer sejam feitos pelos Ministerios ou por empresas particulares, devem ser brasileiras e adaptadas, ficando a execução a cargo da orchestra municipal, ou de outra qualquer desde que tenha a mesma organização.

A adaptação pôde ser feita com musica brasileira, já existente, quando não fôr possivel compôr especialmente para isso.

Quando os films forem dos Ministerios, esses devem abrir cursos, offerecendo aos jovens compositores essa oportunidade de lançarem suas obras.

E' uma idéa que talvez passe por despercebida, mas como compositor não posso deixar de chamar a attenção das autoridades competentes, para essa falta de patriotismo e de gosto artistico.

proporções não fica por menos de 3 contos de réis.

Dir-se-á: e porque não enviar os proprios originaes? Por duas razões poderiam ser extraviados e nesse caso o prejuizo seria muito maior; outra é que não ha um serviço de intercambio entre o Brasil e outro qualquer paiz por meio do qual se pudesse mandar taes musicas.

As casas editoras de musica do Brasil não se dignam imprimir obras de grande envergadura, porque acham que esse commercio não lhes é muito rendoso. Isso representa de modo indirecto a morte da musica symphonica, lyrica e de camera dos autores brasileiros, as quaes pelas razões que acabo de expôr ficarão circumscriptas ao Brasil, e quiçá ao Rio de Janeiro.

Um parentese para contar, por vir muito a proposito, um episodio desconhecido acerca das operas de Carlos Gomes.

Durante os festejos do centenário do nascimento do autor ao *Escravo*, com-



À audição de alumnos do professor Carlos de Almeida no salão Essenfelder.

A FESTA MUSICAL DE WIESBADEN

Telegrammas de Berlim informam que na formosa e encantadora estancia balnearia de Wiesbaden, uma das mais importantes de toda a Europa, celebrar-se-á no corrente anno uma festa allemã de musica, com a participação da Philharmonica de Berlim, sob a regencia de Furtwengler; da Philharmonica de Munich, sob a direcção de von Hansegger, e da orchestra de Wiesbaden, que para isso organizou esplendido programma, do qual constarão todas as grandes figuras da musica allemã e do mundo.

A noticia é deveras interessante e transcrevo-a aqui, para que, lançando mão dessa oportunidade, possa falar sobre a musica brasileira no estrangeiro.

Certamente não está, entre as cogitações dos illustres regentes das celebres Philharmonicas, musicas de autores brasileiros.

Por que estou autorizado a affirmar categoricamente isso? Porque as composições dos nossos maiores musicos não se acham impressas e, assim sendo, difficil será enviar para a Allemanha ou para outra qualquer parte os manuscritos das mesmas, pois isso acarretaria uma despesa impossivel aos compositores, geralmente pobres. O trabalho de copia duma obra symphonica de regulares

memorado em 1936, era intenção do Governo brasileiro dedicar-lhe uma semana em que só se executassem suas obras. Esse desejo, porém, não chegou a realizar-se, a despeito mesmo da boa vontade das nossas emissoras, porque as obras de Gomes não estão impressas, nem gravadas em discos, dificultando, desse modo, o patriotico plano do Governo.

E' lamentavel dizer-se que nem mesmo o *Guarany* tem as partes da orchestra impressas e que no *Escravo* as referidas partes se acham largando os pedaços de velhas e podres, obrigando por vezes o regente a interromper os ensaios, afim de que sejam feitos reparos e remendos.

Que lastimal Obras que representam um patrimonio nacional, que elevaram o nivel artistico do Brasil na Europa e no mundo, de modo notavel, fadadas a desaparecerem! E por que? Porque as casas editoras de musica do Brasil não as quizeram ou não as puderam imprimir, nem o Governo chamou a si tão grande responsabilidade.

Imagine-se que é Carlos Gomes a victima desse descabro; calcule-se o que será com os outros!

Gomes é filho do maior Estado da Federação, dum Estado que gasta uma

somma fabulosa com a musica, mas que não se lembrou de imprimir, para divulgar-a, a obra do maior dos seus filhos.

Emquanto se gastam, ali, rios de dinheiro com a exploração do *folk-lore* nacional, as operas de Carlos Gomes, cujo valor não pode ser comparado áquelle, tendem a morrer como se não fossem obras brasileiras.

O governo de S. Paulo tem obrigação de tomar uma attitude energica com relação a isso, se não deseja vêr as operas de Carlos Gomes desaparecerem irremediavelmente.

Eu sei que essas operas estão vendidas á casa Ricord, mas que o Governo poderá obrigar-a a imprimir ou comprar-lhe os direitos autoraes, e por intermedio dos nossos representantes diplomaticos distribuir nos diversos paizes com quem mantemos relações de amizade.

Seria obra mais util do que gravar a effigie do grande genio musical americano em moedinhas de 300 réis.

Voltando ao assumpto principal:

As musicas impressas ou gravadas em discos representam uma fonte de riqueza; se as nossas se achassem nessas condições seria mais uma oportunidade para o Brasil attrahir o capital estrangeiro de que tanto necessita.

Quereis constatar a veracidade dessa asserção? Basta examinardes a importância que sãe do Brasil para a compra de musicas, de discos e para pagamento dos direitos autoraes dos compositores que figuram nos films, assim como a verba para a aquisição de musicas destinadas ás bandas do Exército e da Marinha Nacional.

A Associação dos Compositores e Regentes Brasileiros, fundada em 1937, tem como unico objectivo exactamente isso: o imprimir e gravar em discos as musicas afim de que possam estas ser transportadas para todo o Brasil e para o estrangeiro.

Estou certo de que essa Associação, em 1938, trabalhará para preencher os fins a que se destina.

As estações de radio, as orchestras de bars, de casinos etc., que muito podiam diffundir nossa musica, assim como acontece com as estrangeiras, allegam não poderem fazel-o porque não estão impressas as musicas. A lei que determina sejam incluídas nos programmas de concertos 50% de musicas brasileiras, e que demonstra a maxima boa vontade do Governo com relação á nossa musica, não tem sido lamentavelmente cumprida e talvez a allegação seja essa a que me refiro.

O compositor Francisco Mignone, que viajou ha pouco para a Europa, naturalmente executará alguma coisa nossa, porque sendo elle um auter brasileiro, se bem que não seja dos melhores, não deixará de apresentar suas musicas e de alguns dos seus amigos. Aliás, Francisco Mignone, para demonstrar real interesse pela diffusão da musica brasileira noutras paragens, deveria ter reunido alguns de seus collegas, pedindo-lhes as melhores obras, afim de que o Brasil tivesse uma representação condigna.

Todas as vezes que um compositor brasileiro puder dar tal demonstração e não o fizer, nós temos o direito de taxal-o de anti-patriota.

Inda não nos esqueçamos da maneira violenta com que LA PRENSA, de Buenos Aires, atacou Villa-Lobos, que se diz patriota, porque, tomando parte na comitiva do presidente Getulio Vargas, quando de sua viagem ao Prata, realizou um concerto na capital argentina, em que a ausencia de musica brasileira se fez sentir de modo notavel.

O governo da Bolivia e a Sociedade Pan-Americana pedem constantemente ao do Brasil, por intermedio do Ministerio da Educação e dos representantes das bandas do Exército e da Marinha, nossas musicas, sem que taes pedidos tenham sido até agora satisfeitos.

Pergunto eu: por tudo isso que acabo de expôr, posso ou não dizer que nos concertos de Wiesbaden, ou em outro qualquer, será problematica a execução de musicas brasileiras?

Outrora e... Hoje



- "Fulano é tão ruim que até fuma!..."



- "Dá cá o fogo, seu coisa!"



- Para castigo, prego-lhe a farda às costas!"



- "Como está quapo o reservista!"



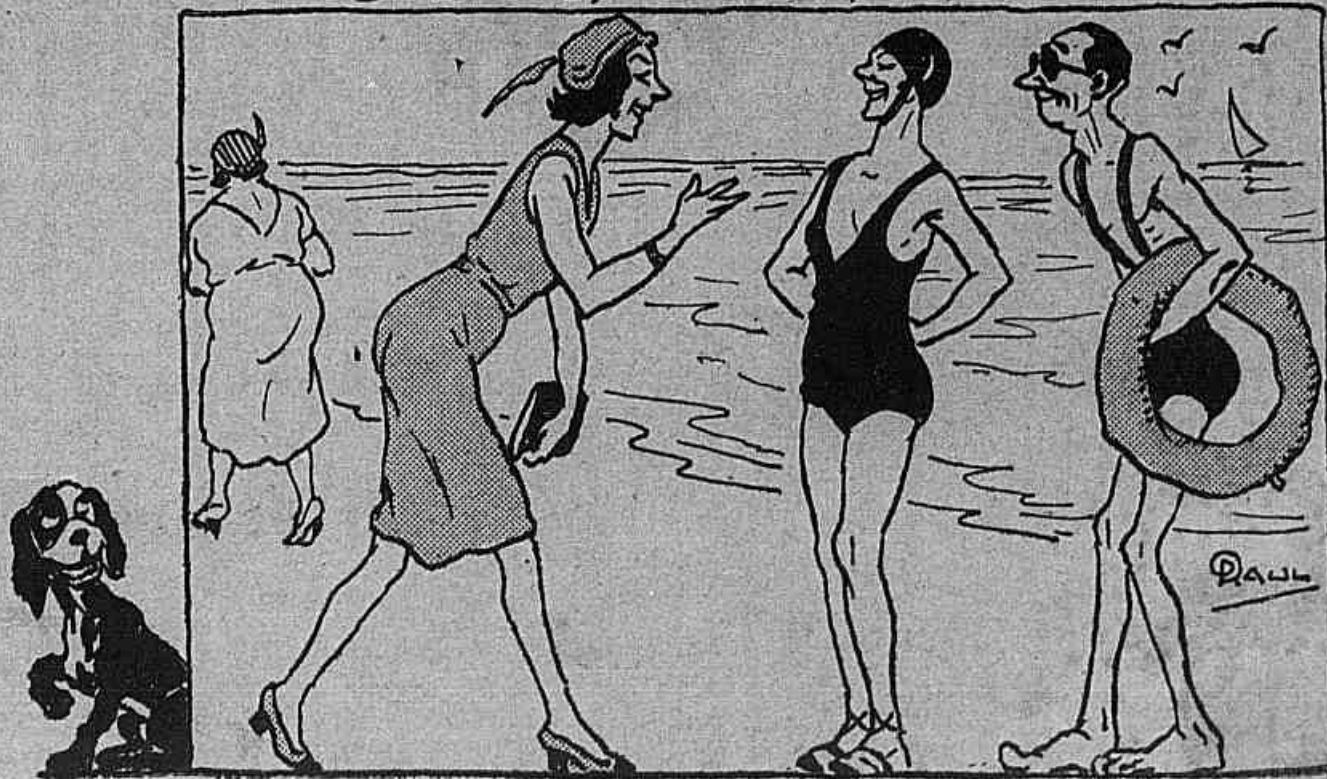
- "Permita a honra de conduzi-la..."



- "O' zinha, acerta o passo..."



Pouca coisa



Quasi tudo...

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos Sociais

POUCOS SÃO OS QUE SABEM
SER FELIZES

Poucos, bem poucos são os entes que se consideram perfeitamente felizes. No entanto se cada um daqueles que se julga um desprotegido da sorte, fizesse seu balanço, registrando honestamente tudo que teve ou

tem de bom e puzesse em comparação o que teve de mau, muitos seriam os que verificariam ter sido um dos privilegiados. A preocupação constante com as pequenas contrariedades, e com o que nos falta, é o que não nos deixa ver nem apreciar os elementos de

felicidade que nos couberam em sorte. E' preciso pois perder essa mentalidade de criança amimada que desdenha o que tem na mão e está sempre chorando para obter outra coisa.

Que cada uma de vós, caras leitoras, faça o inventário de todos os seus bens, com toda a lisura.

Primeiro seu physico: é bem possível que não seja tão bello como desejariam; mas lembrem-se dos feios, dos aleijados.

Se a sua saúde não é perfeita, se tem mesmo um sofrimento penoso, len-



Vestido formado por entremeios de renda preta e fitas de velludo preto sobre forro de mousseline rosa claro.



Costume de crepe marocain bege-claro; uma tira de camurça marron garante o casaco.



Vestido de mousseline chiffon cor de ambar, o bálero que acompanha em velludo - lãtex. Póde ser executado em crochet com froco fino.

brem-se de todas as laras e enfermidades que lhes foram poupadas, basta ir a um ambulatorio ou um hospital para verificar; quando se viu todas as misérias humanas e se ouviu os gritos de

dor, sabe-se então como se foi privilegiada...

Julgam-se necessitadas aquellas que não podem obter tudo que desejam, porque não tem uma ideia

exac'ta das privações que outros soffrem.

Queixam-se por não terem mais carinho de um pae, dum irmão, duma amiga, mas o que é isso ao lado da vida dolorosa da natureza

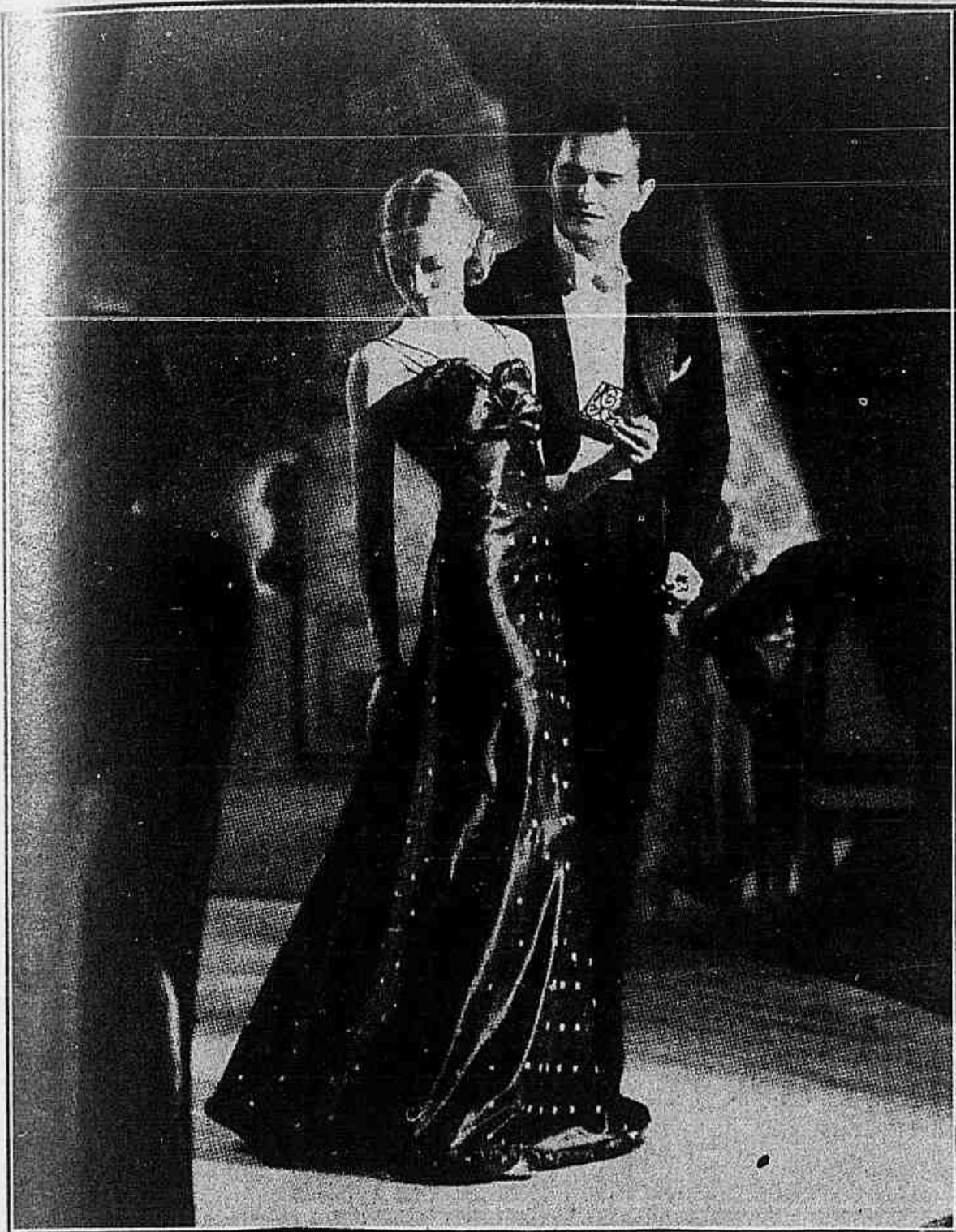


Vendido em
3 tamanhos
GIGANTE
GRANDE
PEQUENO

SEMPRE FATIGADO? Cuidado! Você está se intoxicando!

Esta sensação de cansaço que o toma as vezes, é devida aos toxicos accumulados no organismo que lhe envenenam o sangue. Elimine esse perigo tomando todas as manhãs o "Sal de Fructa" Eno — de sabor agradável e de effeito revigorante. Eno limpa o systema intestinal, purifica o sangue, evita a somnolencia e a prisão de ventre. Mas... lembre-se que só o Eno pôde produzir os resultados do Eno.

'SAL DE FRUCTA' ENO



Toilette para a noite, de setim ciré preto com pintas brancas.

que não tem mais ninguém no mundo?

Desejariam subir para um posto mais elevado, frequentar a alta roda da socie-

dade, julgando-se infeliz por não o conseguir: já pensaram naquellas que pela sua família e instrução tinham o direito de aspirar a um

outro meio e que tem de viver na promiscuidade de entes de um nível social muito abaixo e sujeitar-se a trabalhos acima das suas forças?

Mesmo que a sua saúde não seja perfeita, sua situação seja modesta, se tem uma família que lhe quer bem, não é este um dom superior a todos os que lhe faltam?

E a felicidade de viver num bello paiz como o nosso? lembrem-se tudo que sofrem os pobres Russos, por exemplo.

Não se esqueçam de que o melhor dos bens é sentirmos-nos livres.

Já pensaram na felicidade de saber ler e escrever, de poder gozar de todas as obras-primas do espirito humano? Haverá coisa mais horrivel que estar murada pela ignorancia?

Para muitas talvez estas reflexões não sirvam de consolo, porque julgam o que possuem uma coisa normal, devida, não como uma dádiva extraordinaria, porque não admitem comparação com os desgraçados. Essas terão que ficar azedas, maldizendo sua sorte, arriscando ainda perder tudo de bom que lhes possa succeder, porque não aproveitam os elementos de felicidade que já tem em mão, não os reconhecendo. Mas as sensatas concordarão connosco e procurarão gozar do que possuem e dar graças a Deus por tudo que lhes coube em sorte.



Vestido para a tarde, de crepe Georgette preto, guarnecido com pregas. A pala de tulle preto.



A importancia da Maquillage

Elizabeth Arden

a criadora do tratamento moderno de beleza, encontrou um novo methodo da maquillage, que, de forma lisonjeira, realça os encantos do rosto feminino. São os seguintes os productos que Elizabeth Arden recomenda para accentuar o aspecto natural da cutis.

Base para o pó de arroz: Creme Amorella, a base perfeita para as cutis normaes. Crème de França para uma cutis secca, Ultra Amorella para a cutis excessivamente secca e Loção Lille para a pelle gordurosa.

Rouges: O Creme Rouge de Elizabeth Arden nas mais variadas tonalidades para harmonizar com as cores de vestidos.

Pós de arroz: O pó de arroz Illusion possui a qualidade de proteger a cutis e de permanecer muito tempo adherido á mesma. Pó de arroz Cameo, applicado num tom mais escuro encima do pó Illusion, dá a cutis uma apparencia juvenil e delicada.

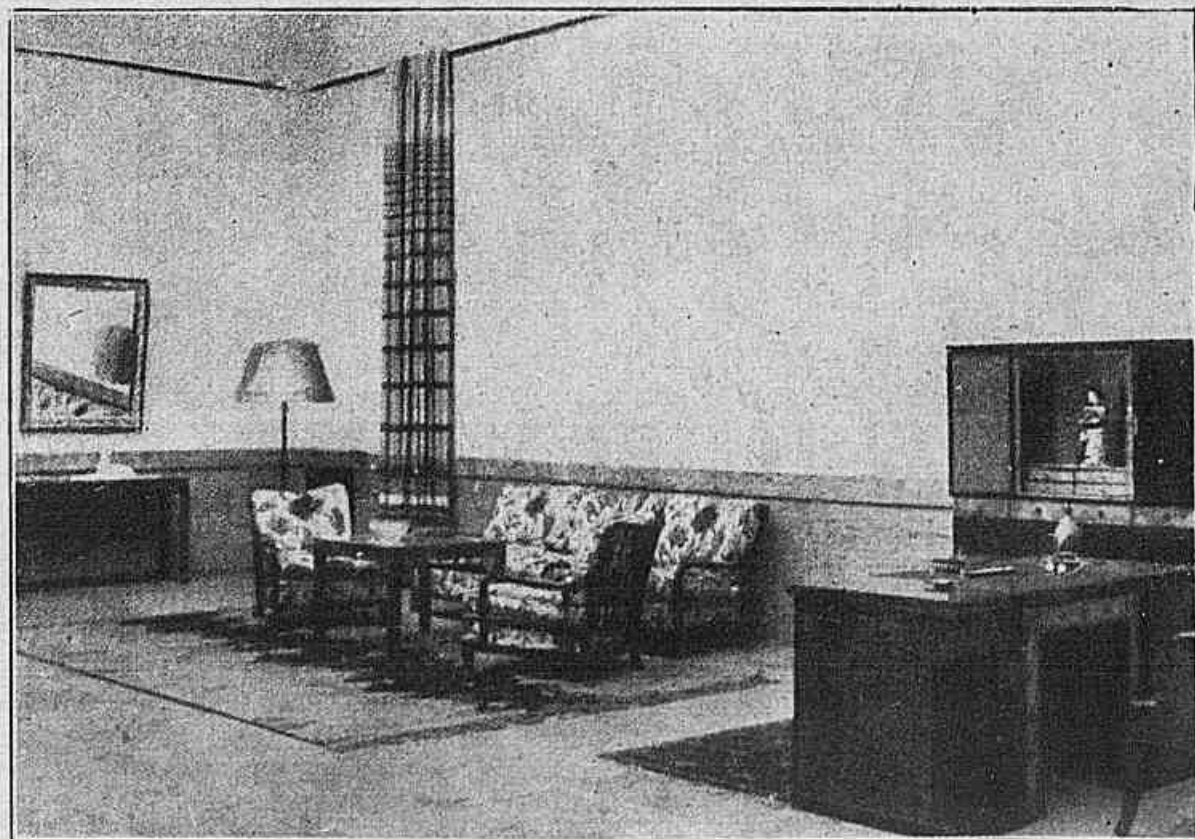
Batons: Os batons de Elizabeth Arden, existentes nas mesmas tonalidades como os rouges, devem ser escolhidos em cores correspondentes ás dos rouges applicados.

A cutis requer o tratamento diario:
Limpar • Tonificar • Suavizar

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires

A "Revista" na Allemanha



Vista parcial da Exposição de Architectura e Artes Applicadas em Munich.

Cruzada Nacional de Educação



Sebastiana Maria dos Santos, alfabetizada pela C. N. E. em Morrinhos (Goyaz).

Meio curioso de uma cidade equilibrar seu orçamento

O conselho municipal da cidade de Blain, na Pennsylvania, tendo que fazer face a graves dificuldades financeiras, decidiu proceder a uma emissão de dinheiro de madeira por uma somma total de 150 mil dollars.

Esse dinheiro, rapida e economicamente fabricado, foi logo posto em circulação nos limites do districto da cidade. A crise foi assim dominada; mas quando quiseram proceder á conversão desse dinheiro de madeira em dinheiro commum, um facto curioso produziu-se; apesar dos chamados ao publico foi possível recuperar apenas 50 mil dollars em dinheiro de madeira; a emissão, que representava um valor de 150 mil dollars, tinha sido em 2 terços retirada da circulação pelos numerosos amadores que tinham

querido enriquecer suas colleções com exemplares de



Chapéu de palha branca com lista azul e preta. Penca de flôres azues, como guarnição.

um dinheiro muito original. A municipalidade realisonou assim um bom lucro, aplainando duma maneira definitiva suas difficuldades financeiras. O exemplo da cidade de Blain será provavelmente seguido por outras que não conseguem equilibrar seus orçamentos. Aqui fica a lembrança.

A LEGUA

A legua, como todos sabem, é uma medida itineraria antiga. Mas seu valor variava segundo o paiz.

A legua na Inglaterra equivalia a 5 kilometros e 569 metros.

A legua real de Hespanha equivalia a 7 km.,066. A legua em Portugal equivalia a 6 km.,179. A legua na Prussia equivalia a 7 km.,407. Na Suissa a 4 km.,



480. Na França onde é fixada correntemente em 4 km., era differente de uma provincia para outra. Aqui no Brasil tem ella 6 kilometros.

Mas temos no interior o que chamam a legua de beijo, avaliada pouco mais ou menos, sempre mais longa que as medidas.

PENSAMENTO

Os corajosos vêem a vida pelo seu lado bom; só-

mente os tímidos a mal-dizem.

DIDEROT.

Moda Infantil



1 — Vestido e bolero de fustão ou linho branco, com desenhos azues. 2 — Vestido de shantung vermelho, com a frente e as mangas guarnecidas com nervures; gola e punhos de fustão branco.

ARMORIAL BRASILEIRO

TENDO alcançado um grande successo a publicação do ARMORIAL BRASILEIRO na REVISTA DA SEMANA e desejando a direcção desta empresa attender o insistente appello de innumerados interessados na aquisição completa dessa obra, estimariamos saber de TODOS os nossos leitores até que ponto seria apreciada a sua edição em fasciculos mensaes de 6 escudos cada um, acompanhados de uma resenha explicativa sobre Heraldica e Genealogia. Cada fasciculo conteria, assim, 6 brazões e 6 paginas de texto desenvolvido.

Tendo naturalmente esse empreendimento a sua approvação, rogamos nos envie pela primeira mala o impresso abaixo, devidamente preenchido.

Não é preciso remetter agora importancia alguma.

A' COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Rua Visconde de Maranguape, 15
Rio de Janeiro

Queiram reservar uma assignatura annual do ARMORIAL BRASILEIRO em fasciculos, pelo preço de Rs. 60\$000.

Nome.....

Endereço.....

A lã artificial

A lã verdadeira vae ter uma concorrente artificial. E' da Italia que nos vem a noticia da nova fabricação industrial dessa lã synthetica, feita com a caseina. Para fazer 3 a 4 kilos de caseina são necessarios 100 kilos de leite. Esses 3 ou 4 kilos de caseina dão igual peso em lã. Num anno póde se tirar leite duma vacca que produza 100 kilos de caseina portanto de lã, enquanto um carneiro póde fornecer apenas dois kilos.

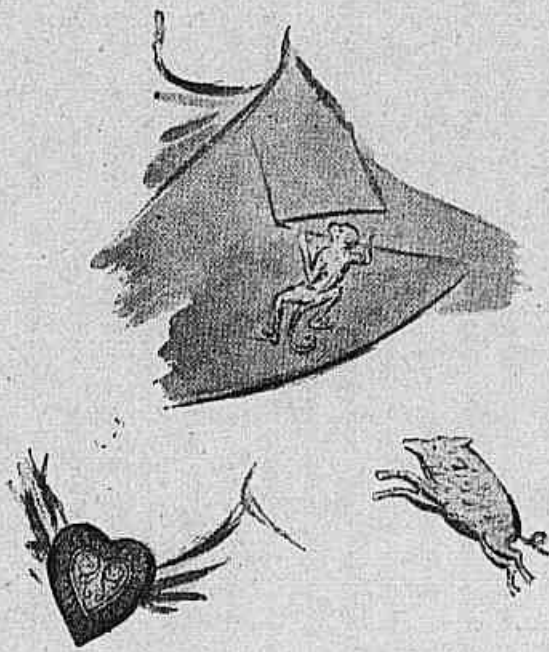
Esta lã artificial depois de prompta custa 40 % menos que a lã verdadeira. Nesses tempos de vida cara, é grande a economia. Mas não irá encarecer o preço do leite, da manteiga e do queijo?

O que está na moda

As joias
de fantasia e os
sapatos para
a noite



Grinalda para guarnecer o penteado para a noite: as folhas de pelica dourada e as fructas formadas por soutaches dourados.



Tres clips porte-bonheur para 1938.



A sra. diz que o LYSOFORM é ótimo, insubstituível, mas... que é caro! Perdão, minha senhora, ha um equívoco. As multiplas applicações de LYSOFORM exigem apenas uma solução de 1%. Para um litro de agua basta uma tampinha que dá 10 grammas: e isso lhe custa só 300 réis! Experimente, e convença-se de que não ha melhor nem mais barato.

Laboratorios Lysoform S. A. R. Taquary, 1338, S. Paulo
Tel. 9-0411



Lysoform
ONDE HA LYSOFORM HA SAUDE!

Salinax

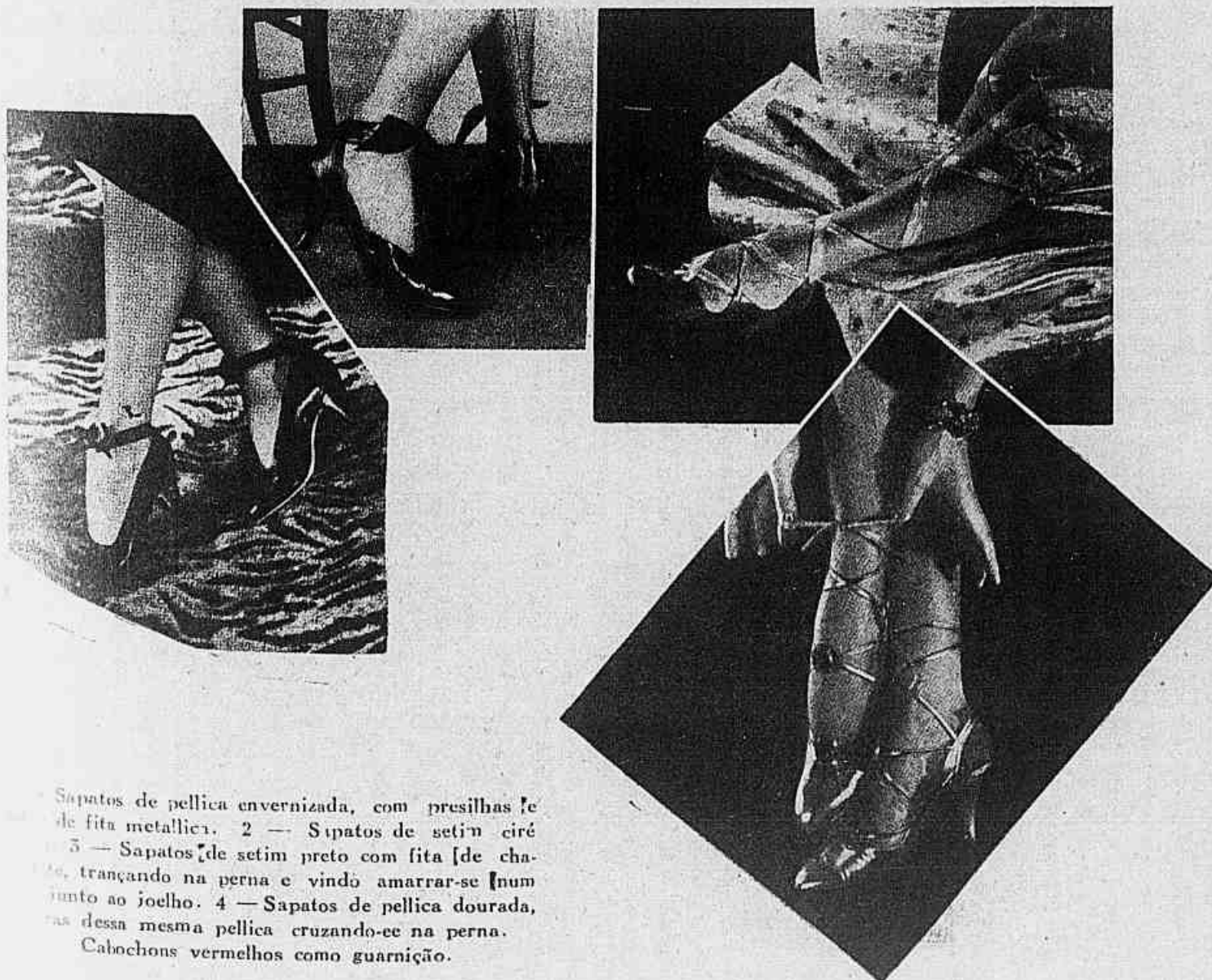
REFRESCO MATUTINO

Sacia a sede.
Produce uma bebida deliciosa e effervescente, propria para climas quentes.

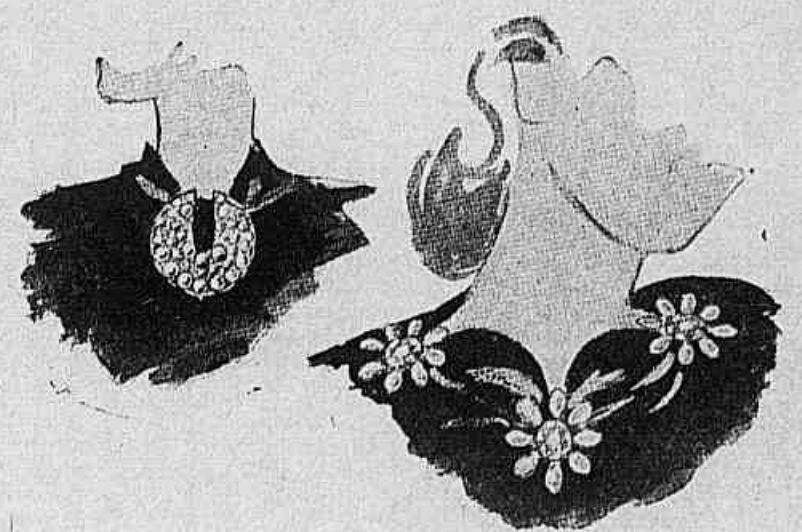
Fabricado em Londres por
THE BRITISH DRUG HOUSES LTD.



Collar e cinto de metal dourado trabalhado.



1 — Sapatos de pellica envernizada, com presilhas de fita metallica. 2 — Sapatos de setim cinza. 3 — Sapatos de setim preto com fita de chape, trançando na perna e vindo amarrar-se num pouco ao joelho. 4 — Sapatos de pellica dourada, mas dessa mesma pellica cruzando-se na perna. Cabochons vermelhos como guarnição.



1 — Original clip para fechar a gola. 2 — [Clips formando flores, como guarnição de um vestido escuro.

Dôr de dente?
CÊRA
Dr. Lustosa

Mossa alimentação

Todos os países têm seus pratos preferidos, vejamos alguns. Na Itália, por exemplo, as massas, macarrões, talharins, *spaghetti*, *ravioli* são os pratos nacionais por excelência.

A sopa fria, *gaspacho*, de pão e pepino fresco, é muito apreciada pelos espanhóis, assim como o "arroz á valenciana".

Em Portugal o "bacalhau á alemtejana" e "o caldo verde" de que cada provin-

cia tem a sua receita, são bem pratos nacionais.

Na Inglaterra póde ser considerado prato nacional o carneiro cozido ou o *plum-pudding* de Natal.

Na Suécia é o ganso acompanhado de repolho vermelho, o prato mais apreciado.

Na Noruega, os *filets* de enxovas sobre fatias de pão com manteiga fresca.

Na Hollanda, a sopa nacional *kalb-spoel* e o celebre molho hollandez que acompanha os peixes cozidos e os legumes.

Na Belgica o "coelho á moda de Bruxelas" e as "carbonadas" (carne com legumes).

Na Allemanha são deliciosas as charcuterias, chouriços de fígado, de sangue, etc., assim como as variadas pastelarias e as *dampfnudells*, salpicadas com canella, como são mais apreciadas pelos Allemanes.

Agradar-lhe-á que digam que SUA BELLEZA é NATURAL

● Tenha colorido, mas evite o semblante "pintado"! O accentuar com naturalidade a cor de seus labios, faces e cutis é o que a torna seductora... e Tangee produz esse effeito porque tanto o baton como o rouge e o pó facial, adquirem o tom ideal que melhor harmoniza com o colorido natural do rosto



Seja mais attrahente

● Não pinte os labios, avive-os com Tangee. Muda de cor, dando a seus labios o tom roseo mais adequado.

● Com o pó facial Tangee, a sua cutis torna-se mais juvenil, mais suave, porque, ao mudar de tom, harmoniza com a sua cor natural. Evita o feio aspecto "caído".

● Com o rouge Tangee, suas faces adquirem um encanto seductor, porque se apresentam "naturaes". Em forma de creme ou compacto—ambos mudam de matiz.

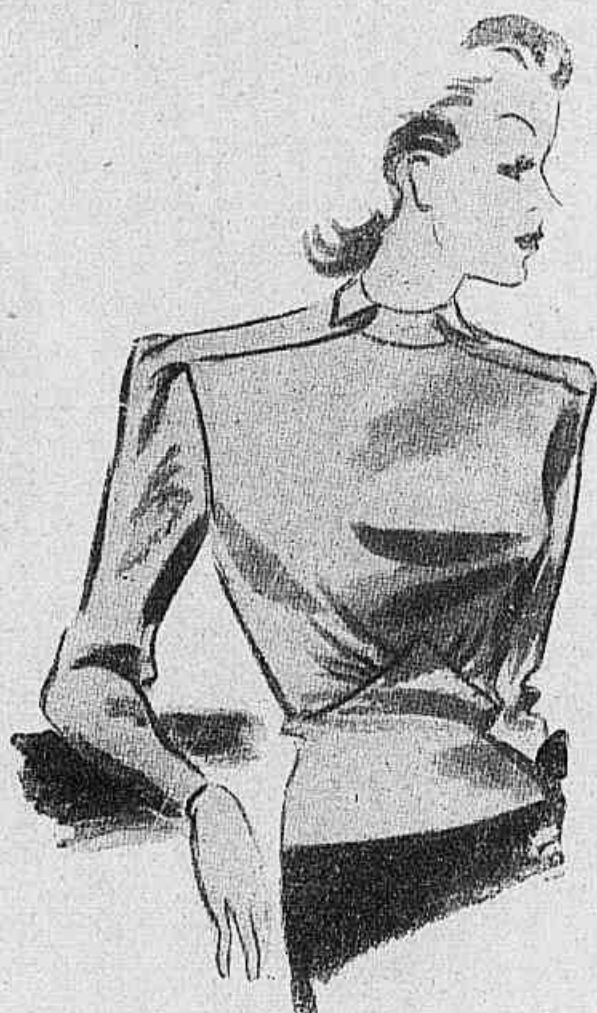


O Baton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

★ PEÇA ESTA COLLEÇÃO DE 4 AMOSTRAS
SOC. IND. PHARMACEUTICA LTDA.
Caixa Postal N. 3786

Envie-me a caixinha contendo Bâton Tangee, Rouge Compacto, Creme Rouge e Pó facial em tamanho miniatura. Remetto 4\$000 (em sellos ou dinheiro).

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____



Blusa com basquinha, de setim azul-claro.



MENAGOL

PARA A FALTA DA MENSTRUACÃO



Costume para sport na neve (vestuário do camponês suíço), que se prestaria para uma interessante fantasia de Carnaval. Naturalmente sem as duplas meias de lã, nem calção de tecido tão espesso, mas a blusa de velludo verde com seus galões de fantasia, sua camiseta de linho e gorro de tons vivos.

Na Suíça é a carne de vitella lardeada e acompanhada com legumes o prato nacional; tem também fama o seu molho á genoveza para acompanhar o peixe dos seus lagos.

O *kulasch* é o prato nacional da Hungria, cozido, e temperado com "paprika" (pimenta vermelha daquelle paiz).

Na Austria "o frango á viennense" e seu creme de chocolate são celebres, assim como os "viener rostbraten" (bifes).

Na Polonia o *barsch* de lebre á poloneza assim como a *mazurka* á poloneza (bolo de Paschoa) são pratos nacionais.

Des russos eram dantes os *blinis*, pastéis com caviar, o prato mais apreciado.

Nos países balticos a *mussaka* (ensopado de carneiro com beringelas) é um dos pratos predilectos.

Os Bulgaros attribuem ao uso diario do *yogourth* (coalhada) a sua espantosa longevidade.

Na Turquia as ostras recheadas com arroz são um prato muito apreciado, assim como o *tailli-kataif*, sobremeza de massa regada com calda perfumada

Cada vez mais magro

Quantas mulheres e homens magros e fraquecidos estão desencorajados porque não encontram o meio de augmentar de peso e de readquirir suas forças. Todas estas pessoas não devem mais atormentar-se

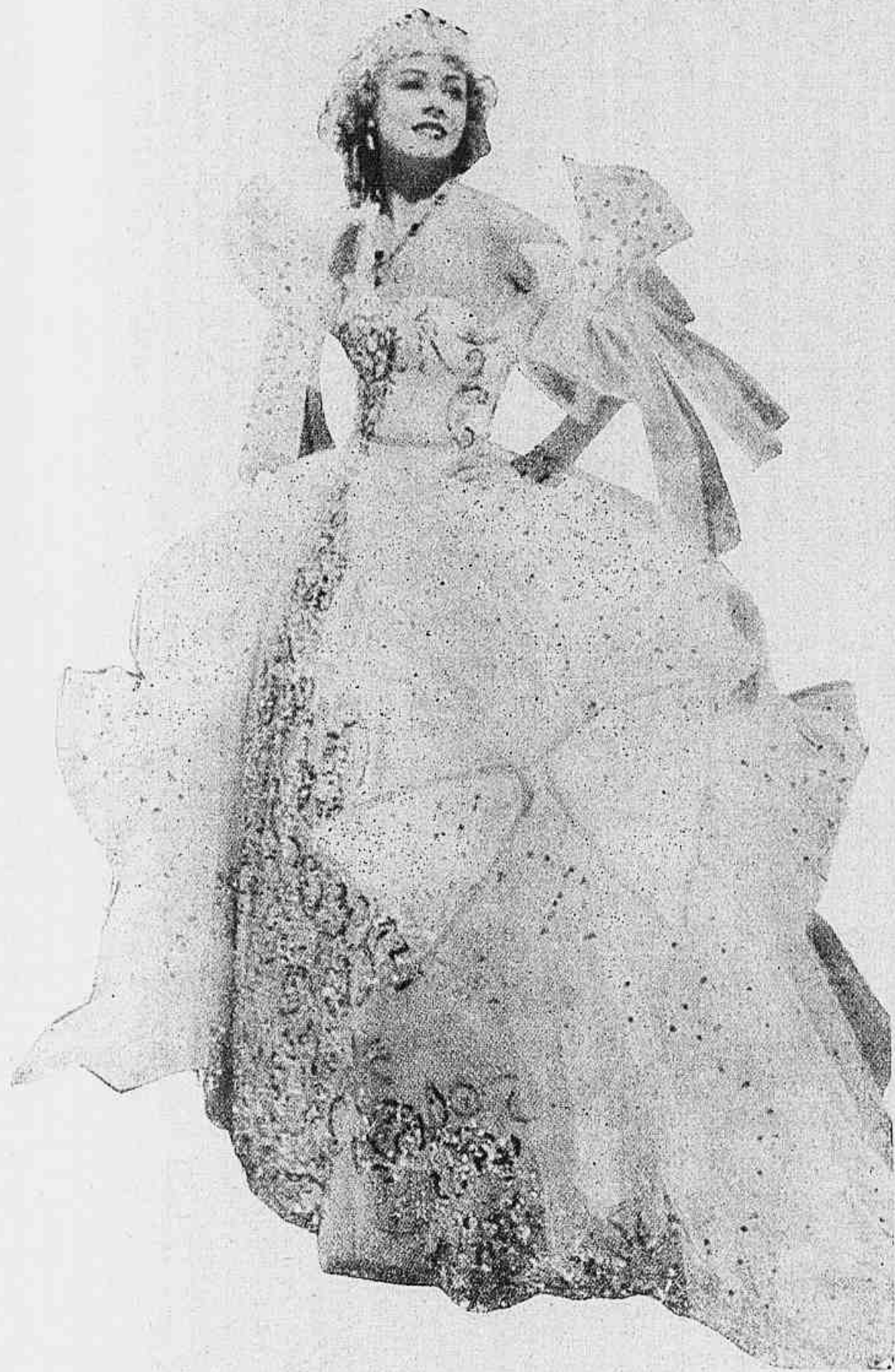


pois que podem agora encontrar, em qualquer pharmacia as Pastilhas McCoy, que fazem augmentar de peso cada dia, uma multidão de pessoas magras. Uma mulher cansada, fraca e desencorajada, adquiriu 7 kilos em 5 semanas e se encontra felicissima. Todo Mundo sabe que o Oleo de Fígado de Bacalhau é o mais poderoso reconstituinte que existe, mas ninguém quer tomá-lo devido ao seu cheiro repugnante. As Pastilhas McCoy á base de Oleo de Fígado de Bacalhau, substituem-no vantajosamente e tomam-se-as como bonbons tanto no verão como no inverno. Si não augmentar 2 ou 3 kilos em 30 dias seu dinheiro lhe será restituído.



Diversas fantasias para crianças.

Fantasia para o Carnaval



Linda toilette Segundo Imperio, de setim branco bordado com cabochons de crystal verde e azul, e strass. Guarnição de tulle com strass. Penteado com cachos e diadema de brilhantes, saphiras e esmeraldas.

com essencia de rosa ou com laranja.
Na França a *bouillabaisse* marseleza e o *pot-au-feu* (cozido com legumes) têm todas as preferencias.

Agora no Brasil, tantos são os nossos pratos nacionaes que seria impossivel citar todos. Citaremos pois o vatapá, os cuscus de peixe e de gallinha, a silveira de camarões e o angú de quitandeira.

MENU DE ALMOÇO

SILVEIRA DE CAMARÕES
ARROZ À VALENCIANA

CHOURIÇO DE FIGADO À MODA
DE FRANCFORT

OS HOMENS PEDEM O DIVORCIO!

Não é raro que os homens tomem a iniciativa dos pedidos de divorcio. E' o inicio da incompatibilidade conjugal! A causa mota está, muitas vezes, no facto de que muitas mulheres descaram da sua hygiene intima e, entre outras consequencias, perdem a sua belleza e o seu poder de seducção, algumas vezes porque não conhecem um preparado de absorção e conservação. Hoje, porém, já não há mais para isso. Astréa, que os melhores ginecologistas recommendam e que milhares de senhoras usam com enthusiasmo, é o preparado ideal para a hygiene íntima. Agradavelmente perfumeado e de usar, Astréa é mais do que um preservativo e um desinfectante. E' um purificador da saúde e da belleza, porque a pelle bonita nem saúde perfeita nem uma hygiene intima completa. Astréa e ficará plenamente

VIENER ROSTBRATEN (bifes)
ABOBORA D'AGUA À GENOVEZA

SCHMANKERLS — (noques de Baden)

FRITADA DE CAMARÕES COM LEITE DE COCO

Põe-se para cozinhar um kilo de camarões; se forem grandes, picam-se. Faz-se um refogado com 1 colhêr de azeite, meia cebola ralada, alguns tomates e duas pimentas; juntam-se os camarões e um pouco da agua na qual foram cozidos.

Quando ficar reduzido o molho junta-se o leite de um côco (espremido com muito pouca agua) e tempera-se com uma colhêr de azeite de dendê. Batem-se bem 8 claras, juntam-se as gemmas, bate-se um pouco mais e mistura-se com os camarões; despeja-se na frigideira e assim que os ovos cozerem um pouco põe-se no forno para tostar.

ARROZ À VALENCIANA

Põe-se numa panella um pouco de azeite, pimentões verdes e tomates sem as sementes, uma ou duas cebolas picadas e sal sufficiente. Quando a cebola começar a alourar, junta-se o arroz e conserva-se até o arroz principiar a torrar, pondo então a agua a ferver precisa para cozer o arroz.

O grão deve ficar bem cozido, mas inteiro.

CHOURIÇO DE FIGADO À MODA DE FRANCFORT

Pica-se muito bem 2 kilos de figado de porco, cru. Pica-se igualmente 1 kilo de carne de porco, gorda; junta-se ao figado e passa-se tudo na machina; depois de tudo bem misturado tempera-se com sal, pimenta e um pouco de cravo da India moido. Enchem-se as tripas, depois de bem lavadas; amarram-se os chouriços de espaço em espaço. Põe-se para cozinhar uma hora, em fogo muito brando. Escorre-se bem a agua, deixa-se esfriar.

Embrulha-se em pannos enquanto esfria.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

O figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio. Sãos, óleos minerais, laxantes ou purgantes, de nada valem. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço \$3000.

VIENER ROSTBRATEN (bifes)

Cortam-se 2 ou 3 bifes no lombo, não muito espessos; bate-se um pouco, tem-



Vestido de crepe Georgette preto. Uma especie de écharpe, do mesmo crepe, forma guarnição. Uma faixa do mesmo tecido, é enfiada na bainha dessa guarnição.

KOLYNOS É ECONOMICO!

PORQUE é um creme dental scientificamente preparado que dura o dobro das pastas communs. Lembre-se: um centimetro sobre a escova sêcca é sufficiente.

Ao usar Kolynos, sua espuma antiseptica penetra em todos os intersticios dos dentes, removendo as manchas amarellas e todas as particulas de alimentos em fermentação. Ao mesmo tempo, destróe milhões dos perigosos germes que causam a cárie.

Experimente Kolynos e veja quão facil é possuir dentes brilhantes e attrahentes e gengivas firmes e sadias.

Embeleze seu sorriso com Kolynos

Lembre-se — 1 centimetro é bastante

O CREME DENTAL Antiseptico KOLYNOS

504K

Em dois meses com as

PILULES ORIENTALES

PARA SENHORAS E MOCINHAS

Sempre bemfazejas para a saúde

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, PHARMACEUTIC
45, Rue de l'Echiquier - PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL: J. PACHECO
23, Rua São-Pedro - Caixa Postal 2662 - RIO DE JANEIRO

(Apro. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 26-6-1917)

pera-se com sal e paprika; fritar-os levemente na manteiga, escorrer bem.

Untar uma panella (que possa ir á meza), com manteiga; cobrir o fundo com uma camada de cebola picada, temperar com sal e paprika; sobre essa camada arrumar os bifes; cobrir com outra camada de cebola picada; regar com manteiga derretida na frigideira onde foram fritos os bifes. Tampar muito bem a panella e deixar cozinhar em forno-brando uns 40 minutos.



CONSERVE
anos afóra
OS ENCANTOS
DA MOCIDADE

Edade que as mulheres não ou-
sam confessar, contam-na as ru-
gas e os pés de gallinha, causados pelo
relaxamento das fibras musculares e
pela má secreção das glandulas sebaceas.
Não deixe que o tempo roube de seu
rosto a expressão juvenil! Use em
mensagens diarias o Creme Rugól e
sua cutis conservar-se-á lisa e macia,
anos afóra. A acção nutritiva do
Rugól sobre a pelle é maravilhosa:
desperta a actividade das glandulas, au-
xilia a renovação dos tecidos e contrae
os póros, uniformizando a cutis e dan-
do-lhe uma alvura e um avelludado
admiráveis. Faz desaparecer espinhas,
cravos e manchas e protege a pelle
das queimaduras do sol e do frio.



Em São Paulo e Rio
de Janeiro, o Creme
Rugól é encontrado á
venda em dois tipos
de acondicionamento:
Pote... 9\$000
Tubo... 6\$500

Diariamente
co deltar-se faça uma massa-
gem branda com o Creme Rugól
durante tres ou quatro minutos.
Uma vez removidas as impurezas
e a pintura, retire o excesso da cre-
me com um panno secco e macio.
Pela manhã lave o rosto com agua
morna e logo a seguir com agua
fria. Passe uma leve camada de Ru-
gól e applique, depois, o pó de arroz.

Alvim & Freitas - S. Paulo

Abriu a panella, regar com algumas
colhéres de crême de leiteria e um pouco
de mólho ou caldo de carne; deixar fer-
ver um instante e servir na propria pa-
nella, que se envolve num guardanapo
quando não tem boa apparencia.

ABOBORA D'AGUA A' GENOVEZA

Escolhe-se uma abobora não muito
grande e de formato longo.

Suprimir as duas pontas; descasca-se
e corta-se a polpa em tiras (do tamanho
das tiras de toucinho para lardear).

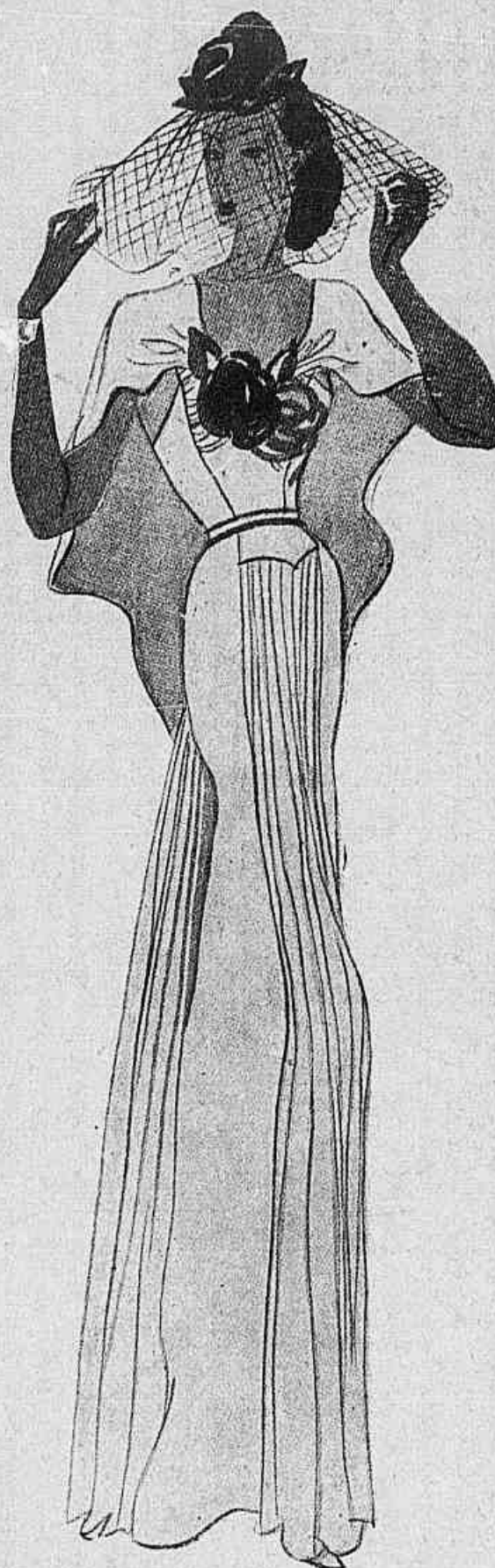
Põe-se dentro de uma vasilha, salpica-
se com sal, deixa-se macerar uns 10
minutos, sacudindo de vez em quando.
Escorre-se o liquido, enxuga-se num
panno, passa-se na farinha de trigo e
frita-se na banha, na qual se juntou
um pouco de manteiga; vae se tirando
cuidadosamente com uma escumadeira.

Não se pôde pôr muitas dessas tiras
ao mesmo tempo para fritar, para não
partirem.

SCHMANKERLS (noques de Baden)

Trabalha-se muito bem numa vasilha
200 grs. de manteiga, até ficar como um
crême; vae se então juntando uma a
uma dez gemmas, depois de cada gemma
meia colhér de farinha de trigo peneirada,
cinco colhéres ao todo. Depois de tudo
bem misturado, juntar 4 claras batidas
em neve.

Despejar numa panella baixa e de
fundo grande uma fina camada de leite
adocicado e fervendo. Tomar uma colhér,
tirar pedaços de massa do tamanho
de um suspiro e deixar cahir dentro do
liquido, um ao lado do outro. Quando
o fundo da panella estiver tóde coberto
com os bolinhos, tampar a panella e co-
locar umas brasas sobre a sua tampa;
deixar cozinhar até que o liquido tenha



Vestido de mousseline de seda rosa. No
decote e na cabeça rosas vermelhas e cor
de rosa claro. Vêo vermelho.

evaporado e os noques fiquem coloridos
por cima; tirar com cuidado e arrumar num
prato; salpicar por cima com assucar,
servir ao mesmo tempo numa molheira
crême de baunilha.



THOMAS TAYLOR & SONS
(BARNESLEY) LIMITED, ENGLAND,

FABRICANTES
DO
INCOMPARAVEL
BRIM DE LINHO
BRANCO

TAYLOR S 120

(MARCA REGISTRADA)

SO' EXISTE UM BRIM S 120,
QUE FACILMENTE SE DES-
TACA DE SUAS IMITA-
ÇÕES, POR TRAZER A SUA
OURELA MARCADA EM
CADA TRES METROS:

Sir Thomas Taylor & Sons

A LEI DE REPRESSÃO
A' CONCORRENCIA
DESLEAL PUNE OS
INFRACORES DA
PROPRIEDADE INDUS-
TRIAL ALHEIA.

ESTADO DO PARANA'

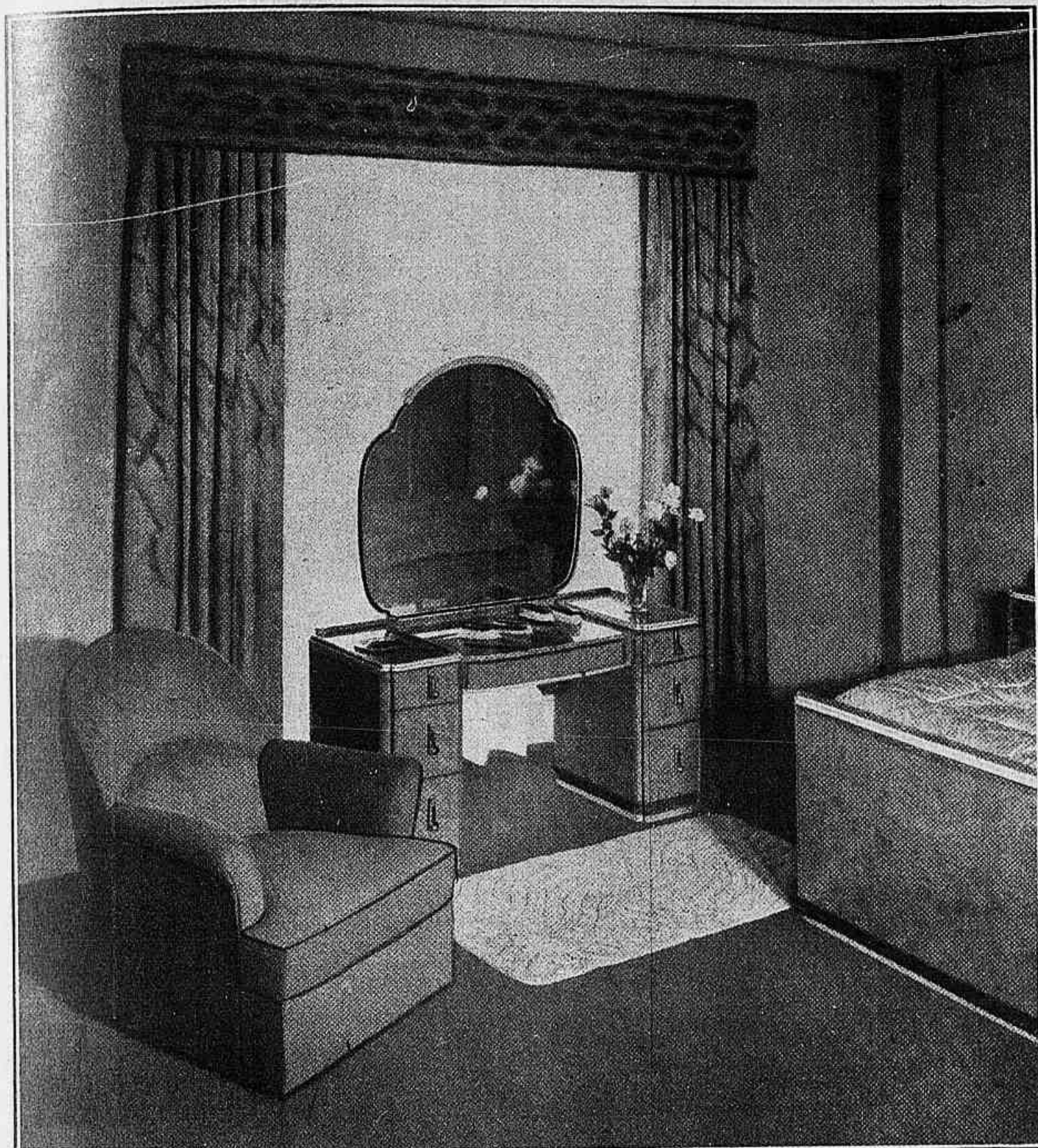


LARGO DE CURITYBA

Photo de Jorge Teixeira

A elegancia no lar

Serenity -- é o nome que o decorador Inglês deu a este quarto de dormir



Sereno, suave e distinto, nos tons cinzento claro e verde suave. Os seus moveis Maple de linhas singelas. A commoda mesa de toilette com tampo de espelho, a poltrona forrada com reps verde acinzentado, os reposteiros de damassé verde, a guarnição do mesmo tecido acolchoado, o store de voile verde pallido. O chão forrado com um tapete verde acinzentado o pequeno tapete, assim como o edredon, cinzento prata.



Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edificio Colonial
Apartamento 108

PENSAMENTOS

Somos o que nós fazemos
por ser e não o que o destino nos fez.

DR. COUÉ.

A esperança é uma planta
que brota mesmo nos ter-

renos mais aridos, perfumando até as ruínas onde se agarra.

A mesma emoção faz
parar o coração diante do medo e diante da alegria.

R. BIZET.

AS' PESSOAS QUE SOFFREM

de prisão de ventre

ENTERITE

e afecções do fígado!

Obterão allivto immediato

com o emprego diario de dois comprimidos de

LACTOLAXINE FYDAU

prescrita diariamente pelas mais altas sum
midades medicas substitue todos os laxa-
tivos e purgativos que fatigam os intestinos.

Laboratorios André Pâris, 4, rue de La Motte-Picquet - Paris

A' venda em todas as boas farmacias.

Appr. D.N.S.P. sob o N° 257 em 8-9-19:2



Toilette para a noite, de lamé de prata, guarnição na cintura
de um trançado feito com fita estreita de velludo preto.
Rosas de tafetá cor de rosa no decote.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Mobiliarios -- Tapetes -- Stores -- Cortinas -- Tecidos

para residencias e escriptorios — executados sob medida

Lona e serviço GARANTIDOS — pelos menores preços



ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO

asa de crepe da China amarello-claro; a pala guar-
um pespointos, assim como o bolso. 2 — Blusa de
lige-claro; pespointos executados com linha grossa
guarnecem a blusa e formam nos revers um de-
screcendo flôr. Acompanha um costume marron.

Preceitos de hygiene

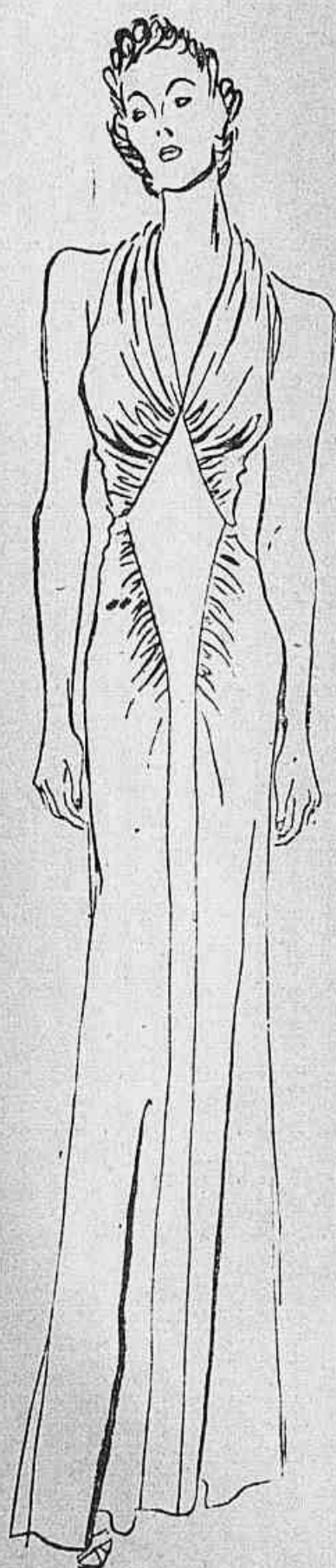
A TIMIDEZ NA CRENÇA

Mesmo que não seja exagerada a timidez na creança, devemos esforçar-nos para combatel-a.

Uma creança timida é uma soffredora; a timidez pôde oriental-a mal, na adolescencia; subsistindo no adulto, constitue um tor-



Toque de velludo preto; na frente um laço mantido por um broche de saphiras. Véu de tulle preto.



Toilette para a noite, de setim verde-claro. Um panno in-
crustado na frente mantém os
franzidos do drapé.

mento que estragará toda a existencia.

Uma timidez muito exagerada prova desequilibrio nervoso; é quasi sempre acompanhada por agitações, terrores nocturnos, cansaço, exigindo portanto cuidados medicos.

Frequentemente no emtanto os timidos são uns hyper-emotivos, devendo-se pois procurar a causa da sua emotividade.

Entra em certo grau a anciedade devida a uma sensação de medo, de insegurança, uma convicção de inferioridade.

Algumas creanças são timidas sómente deante de algumas pessoas, em geral pessoas que admiram ou ás quaes dedicam uma especial estima.

Elogiado em toda parte

UMA VISITA ELEGANTE NO RIO

COMO ESTÁS LINDA, MARIA! ALGUM TRATAMENTO ESPECIAL?

-SIM, ESTOU COMENDO QUAKER OATS DIARIAMENTE. SINTO-ME TÃO BEM!

UM GAROTO EM S. PAULO

PAPAE, ESTOU FICANDO BATUTA! FUI FEITO CAPITÃO DO MEU CLUBE! O PESSOAL TODO ESTÁ ENTHUSIASMADO COMMIGO!

-VOCÊ DEVE ISSO A QUAKER OATS QUE O TORNOU TÃO FORTE.

Toda a familia precisa de Quaker Oats. Auxilia o crescimento das crianças, tornando-as robustas e saudaveis. Dá, aos adultos, vitalidade e vigor para trabalhar sem cansaço. Coma Quaker Oats diariamente e verá como fica outro!

QUAKER OATS



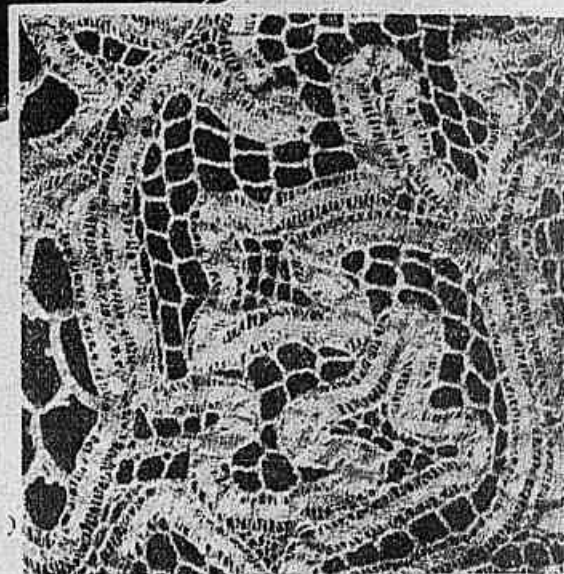
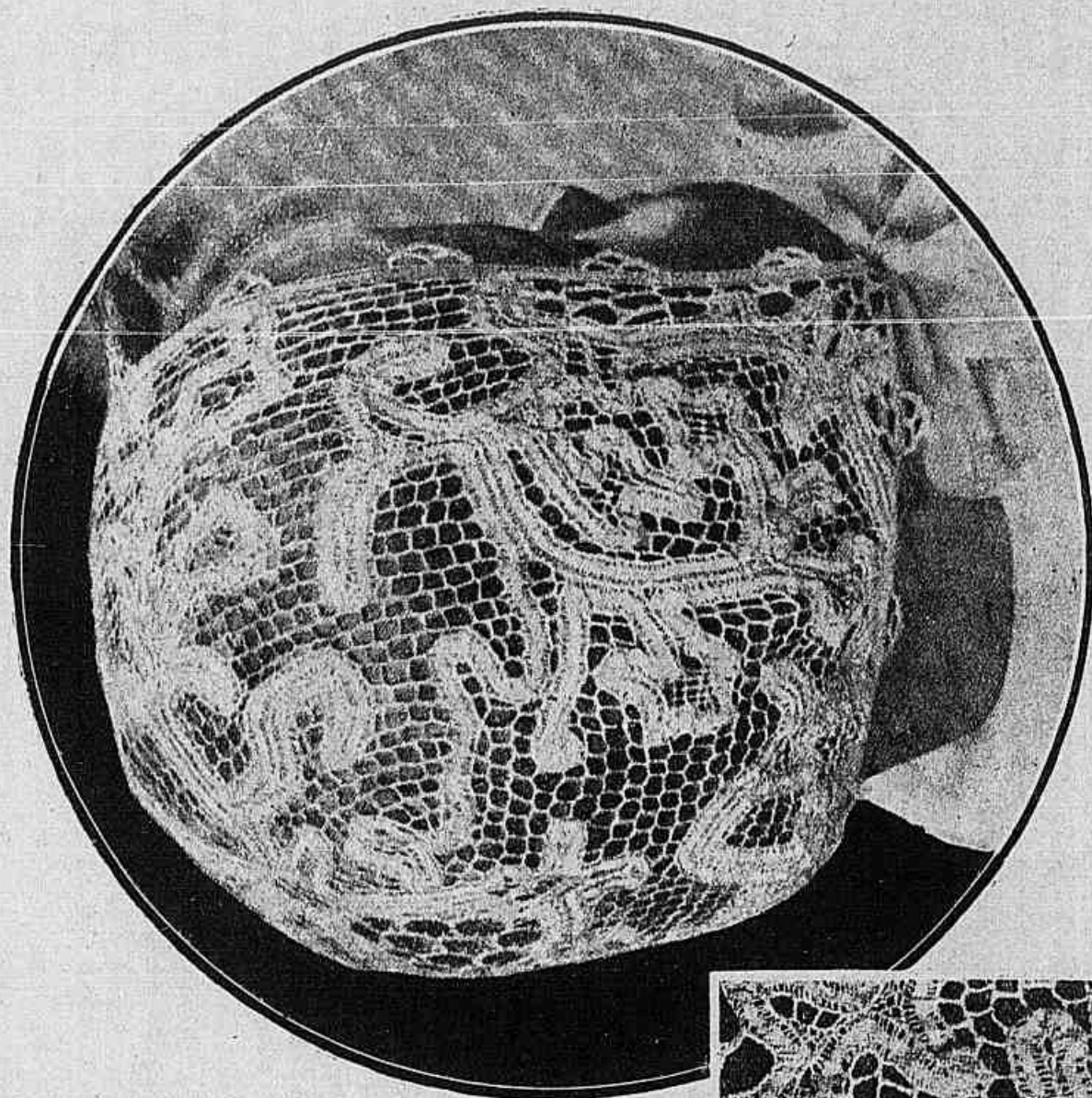
Dizem que o orgulho está na base da timidez: isso não nos parece exacto. Ha sobretudo, na psycho-

logia do timido, fraqueza e desconfiança de si, uma certa dose de vaidade.

Uma vaidade aliás nada

desprezível. O timido em geral é um ambicioso. Tem sede de um pouco de gloria. Tem ambições muito nobres. A timidez prova uma sensibilidade especial, esta podendo ser feita de todas as especies de naturezas, generosas ou pessoas.

Os paes, os educadores



PINTAR CABELLOS

SO' COM A

TINTURA FLEURY

QUE FAZ DESAPARECER OS CABELLOS BRANCOS EM 15 MINUTOS COM AS SEGUINTE VANTAGENS:

- 1.º — Não precisa lavar a cabeça antes das applicações.
- 2.º — 18 côres a vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
- 3.º — O cabelo tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, não impedindo, em absoluto, o uso de loções, brilhantinas, gominas ou outras, e facilitando a Ondulação Permanente.
- 4.º — A TINTURA FLEURY é um producto de qualidade, para pessoas de qualidade; não é artigo de bazar nem de casas de preço unico.

Peçam o folheto "A ARTE DE PINTAR CABELLOS" gratis no Rio á RUA SETE DE SETEMBRO N.º 40 - SOBRADO, e em todas as perfumarias de classe de todo o Brasil. Pedidos pelo correio á Caixa Postal 1.314.



Chapéu de seim pespontado preto, com incrustações de cabochons de diversos tons. Véu preto.



Penteado moderno com cachos.

devem, qualquer que seja a natureza da timidez da criança, agir com muita prudência, tanto nas repressões como nos encorajamentos — não se póde agir da mesma maneira com um cavallo puro sangue ou

um pacato cavallo de carroça — mas é preciso cuidar também da exagerada emotividade e do estado de depressão que se encontra nos tímidos.

E' preciso para esse tratamento instituir uma boa

hygiene physica, mas isso com a ajuda do medico. Porque elle verificará se a criança se desmineralisa, se absorve as vitaminas necessarias, e se não ha em

seu caso perturbações endocrinas.

Mas é aos paes que pertence juntar ao tratamento physico o tratamento psychotherapico, que é indispensavel.

Bondade, simplicidade e calma devem ter para com as crianças timidas. A bondade inspira-lhes confiança, a simplicidade socega-os, a calma dá-lhes o meio de dominarem-se. O amor-proprio do timido é extremamente susceptivel; o remedio deve consistir em ajudal-o a tomar consciencia duma personalidade que, mais forte, mais viril, ajudal-o-ia a dominar-se.

Não descuidem pois os paes, julgando que a criança timida terá que reagir sósinha quando fôr para o collegio. E' um erro: é preciso tratá-la, difficilmente poderá corrigir-se sem auxilio; mesmo que o consiga será com muito soffrimento. Lembrem-se que a criança precisa ser feliz, isso terá uma grande influencia no seu futuro, tanto no moral como no physico.

PENSAMENTO

Aprende a respeitar os direitos do proximo e a

respeitar-vos. O alicerce da felicidade está na paz da alma e no testemunho

secreto da consciencia.

MME. DE LAMBERT

Uma cascata de vitaminas

é todo tomate apanhado em nossas vastas plantações!

EXTRACTO DE TOMATE

PEIXE



Desses frutos polpudos e succulentos é fabricado o Extracto de Tomate PEIXE, que communica aos alimentos o sabor do tomate maduro, colhido em nossas proprias plantações. Concentrado a baixa temperatura, em pre- evaporadores tubulares, o producto conserva toda a riqueza de vitaminas do tomate e o seu alto valor nutritivo.

● Peça ao seu fornecedor Extracto de Tomate "Peixe", porque só ha um Extracto de Tomate marca "Peixe".



FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA. - RECIFE - PERNAMBUCO



do de lamé de prata; botões de strass.



CONFIE SEUS
LABIOS AO BATON
Michel

para conservá-los sempre jovens

◆ Se costuma humedecer os lábios durante o dia... cuidado! Seu baton está seccando e envelhecendo seus lábios! Elles, porém, podem ser sempre juvenis e encantadores com o baton MICHEL, cujo ingrediente basico foi creado especialmente para conservar a suavidade da epiderme dos lábios. MICHEL é puro, seductor e de perfume delicado e convidativo!

SETE CORES FASCINANTES

Blonde • Brunette
Cherry • Capucine
Vivid • Raspberry
e Scarlet

Tamanhos: De Luxo
Grande • Popular



OFFERTA ESPECIAL
dos distribuidores:

LUIZ HERMANN FILHO
& CIA. LTDA.

SECÇÃO DE ATACADO
CAIXA POSTAL 247 - RIO

Incluo 25.000 para receber um baton Michel. Experiencia para lousa ou morena.

NOME.....

ENDEREÇO.....

* (Risque lousa se o seu typo for moreno e vice-versa.)



Linda toilette para a noite, de setim verde-jade claro, a saia com ampla roda, e como guarnição um laço do proprio tecido, na frente.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



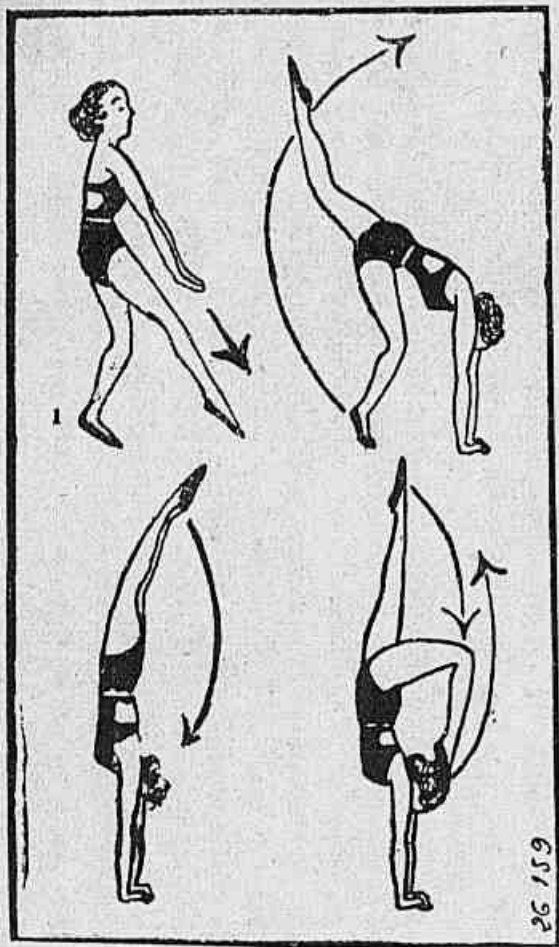
A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. - Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Entre Rios 2108 Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

Saude e belleza pelo exercicio

O EQUILIBRIO SOBRE AS MÃOS

Naturalmente esses exercicios são indicados sómente para aquellas que já se exercitaram sufficientemente para tentar as primeiras acrobacias.

O equilibrio sobre as mãos é, entre os exercicios desse genero, um dos que



1 — Posição de partida. De pé, a perna direita estendida para a frente; as mãos promptas para apoiar-se no chão assim que o busto se inclinar. 2 — Dobrar o busto para a frente collocando as mãos no solo. Dobrar o joelho direito e erguer o mais alto possível a perna esquerda para fazer a perna direita segui-la. 3 — Quando as duas pernas ficarem reunidas, erguer as verticalmente o mais alto possível. Esticar os braços, erguer a cabeça. Ficar o maior tempo possível nessa posição. 4 — Aquellas que já se exercitarem bem podem então manter uma perna esticada e descer a outra de maneira a focar na cabeça com o pé. Fazer alternativamente com um pé e com o outro.

se consegue fazer mais facilmente, pois não exige senão força nos braços e flexibilidade no corpo.

A maior dificuldade para conseguir erguer correctamente as pernas na posição vertical reside muitas vezes no receio instintivo que tem de vencer todas as principiantes.

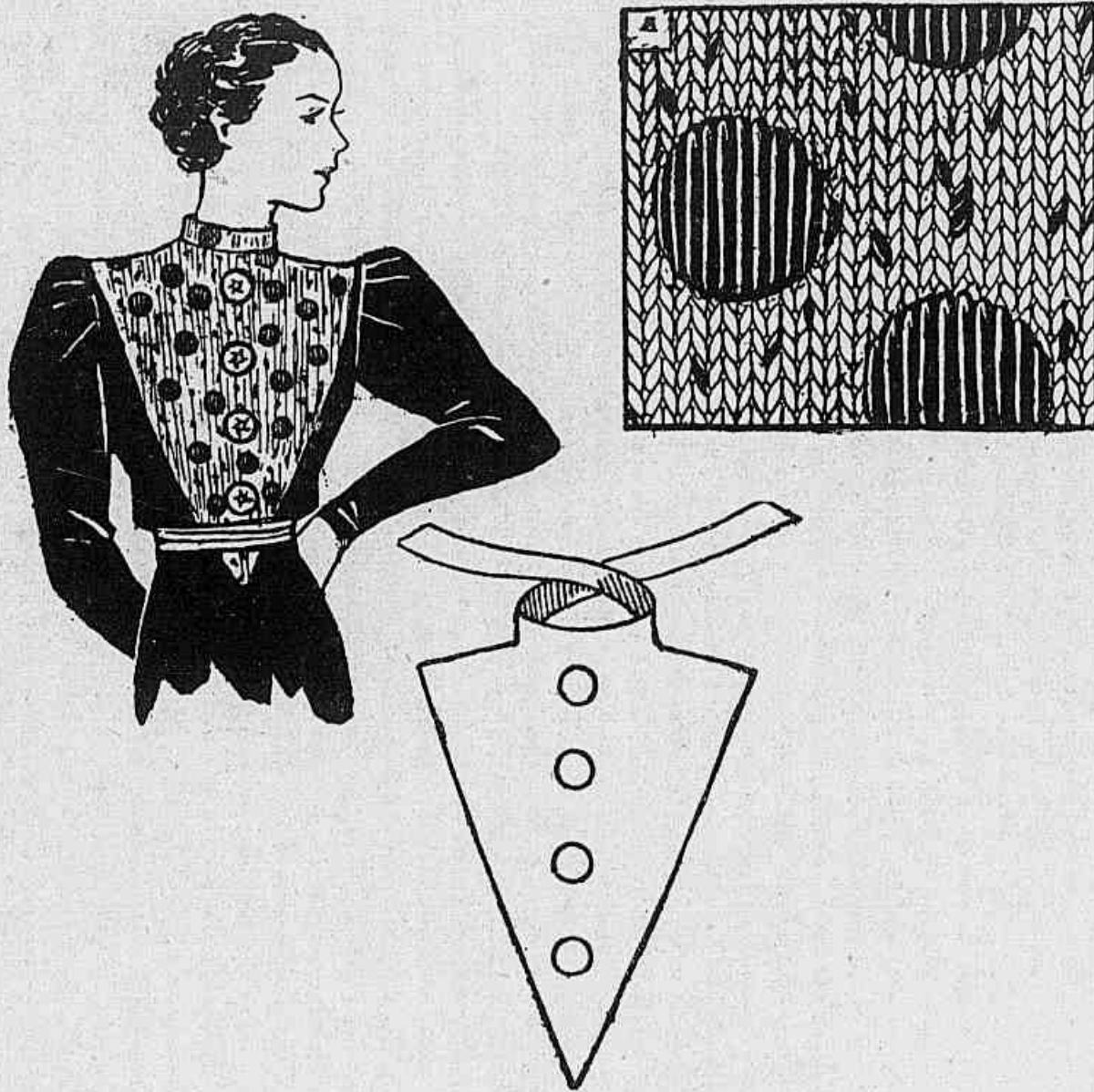
No entanto, essa apprehensão não tem razão de ser, pois que as crianças, que procuram imitar antes de raciocinar, realisam muito rapidamente este equilibrio.

ESCRAVOS DO ESTOMAGO!

Livrem-se dos seus males

O seu estomago impede que V. S. faça o que quer, quando o quer? Está sujeito ao menor capricho da sua digestão? A maior parte dos pequenos incommodos digestivos, taes como: cimeiras de estomago, eructações, azidas ou azedias, deve-se a um excess o de acidez gastrica, que irrita as mucosas delicadas do estomago. O desprezo d'esses males pode conduzir, com o tempo, á dispepsia, á gastrite ou mesmo á ulcerção. Livre-se do jugo do seu estomago, tomando após cada refeição uma pequena dose de pó ou algumas tabletas de Magnesia Bisurada. Dentro de tres minutos, as suas dores digestivas formerão apenas uma lembrança má, porque a Magnesia Bisurada, esse tão conceituado antacidico, obrando immediatamente, neutraliza o excesso de acidez e acalma a irritação das paredes do estomago. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias em pó e em tabletas.

Frente em tricot guarnecida com bordado



Para dar um aspecto alegre a um vestido escuro, ou para substituir uma blusa num costume, é muito pratica esta frente executada em tricot, no ponto de jersey, podendo se empregar a lã de um só tom ou mesclada como a do modelo.

Para a sua execução, corta-se primeiro um molde como indica o desenho e sobre elle vae se tricotando com lã ou linha o ponto de jersey.

O nosso modelo é executado com lã branca com mescla azul escuro, e as bolas bordadas com lã vermelha.

Para começar, experimentem esse movimento sobre um colchão ou tapete muito macio, as quedas sendo assim amortecidas, e procurem depois fazer os exercicios indicados.

Collocam-se as mãos bem apoiadas no solo a pouca distancia duma parede, para poder apoiar os pés contra a parede;

Fantasia que pôde ser transformada num vestido



Vestido de linho ou cretone branco com xadrezes vermelhos e azul marinho, com corpete e bretelles; camiseta de linho branco, botões vermelhos na frente. Transformado em fantasia com o avental de cretone verde com listas brancas, as bretelles do avental, de velludo verde escuro ou preto.

assim que elles estiverem completamente na posição vertical, voltem á posição de partida dobrando um joelho.

Antes e depois

Antes era para ella um verdadeiro inferno o miar dos gatos no telhado. Não conseguia conciliar o sono mas...

depois que fez uso dos comprimidos de ADALINA, os miados são para ella cantigas de ninar. O seu somno é ininterrupto e tranquillo e o seu despertar natural.

CALMANTE SUAVE, PROPORCIONA UM SOMNO CALMO E REPARADOR

Importante rede de canais

Muita gente ignora existirem no rim humano cerca de dez milhões de pequenos canais finissimos e cujo comprimento em geral não passa de 3 centímetros.

E que complicações nos pôde trazer ao organismo a obstrução de uma parte desses importantes canais filtradores do sangue!

Trabalhando incessantemente, os rins das pessoas sadias devem extrair por dia cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, ácido urico, materia corante e detritos celulares. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins se acham obstruidos por venenos. Isso é séria ameaça á saude. O paciente começa a sentir dores lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos ou nos pés, dores reumaticas, tonteiras, perturbações visuais e cansaço.

E' necessario cuidar dos rins, descarregando-os e purgando-os de vez em quando. Para limpar, desinflamar e activar os rins enfraquecidos por excesso de trabalho, não ha como as Pilulas de Foster, remedio aconselhado por uma longa experiencia de varias gerações.

Assim que conseguirem manter-se em equilibrio ao longo da parede, procurem fazel-o sem apoio.

O equilibrio sobre as mãos, alem da coragem que exige, constitue tambem um excellent exercicio para os braços, o peito, o pescoço e os musculos lombares. Ensina a ser senhor dos seus gestos e a coordenar seus movimentos.



1 — Vestido de crepe azul, a frente cido com franzidos, assim como o...
2 — Vestido de crepe georgette azul, com trabalho de franzidos ninho... na gola e nas mangas. Flores... rosa na gola.



Mariquita Barroso, cantora de canções internacionais.

PANORAMA

A estas horas, as marchas carnavalescas estarão perturbando os cuvidos dos leitores. Não ha uma só estação — menos a do JORNAL DO BRASIL, — que não esteja a massacrar o publico, que roda e dial, com as musicas da moda, umas cheias de solecismos, de phrases “indebitamente apropriadas” e outras inçadas de versos apimentados.

E e que acontece nestes ultimos dias de loucura collectiva é que os ouvintes reclamam contra a monotonia dos numeros que apparecem.

Mal Dezembro aponta no calendario, começam as emissoras a sua propaganda dos discos em voga. E de tal maneira isto se verifica que nem mais se ouvem as canções natalinas, a esse tempo em que Papae Noel surgia pondo illusões nos sapatos dos adultos, como rezavam os sambas.

O que se pensa no ultimo mez do anno é na festa de Momo: nada além delle.

Zilda Ferreira (Minas Geraes) — E' possível mas não é provavel.

Altair Nogueira (Minas Geraes) — Antes e durante o tratamento a que vae ser submettida a sua filha.

Ernesto Monte Barbosa (Rio Grande do Sul) — O bicampeonato de soda, por exemplo.

Maria dos Passos (Minas Geraes) — E' prudente mandar examinar antes da operação.

Dizem Nogueira (Minas Geraes) — As finturas de João e João em partes iguais.

Filipe Moniz (Minas Geraes) — A procedencia é norte-riana.

Alfonso Gonçalves (Minas Geraes) — A remoção deve ser feita em casa.

Não Fuentas (Rio Grande do Sul) — Não ha outra solução para o caso.

Firth (Rio) — Não é como pensa.

Jorge Novais (Rio G. do Sul) — Provavelmente.

Altair Cintra (Minas Geraes) — Não é possível o collega obter resultados positivos, agindo em casos taes como me relata em sua carta ultima.

Almerinda Domingues (Rio Grande do Sul) — Deve produzir resultado dentro de tres applicações.

Ernesto Coimbra (Rio Grande do Sul) — A agua oxygenada se usa diluida em agua fria e não quente como me fala em sua carta.

João Nogueira (Minas Geraes) — Não tem outro caminho a seguir: remoção de todas as raizes e trabalho de chapa dupla em vulcanite, neo-hecolite ou em outra substancia qualquer.

Renato Simone (Rio) — Procure com urgencia o seu dentista.

Jurandyr Tosles (Amazonas) — E' necessario radiographar o ponto de que me fala em sua carta para um melhor juizo.



Alfredo Lima Ribeiro (Rio Grande do Sul) — E' possível, mas não é provavel.

Bernardes Lopes (Minas Geraes) — A Faculdade de Odontologia da Universidade está installada em predio proprio na Praia Vermelha.

Para maiores informações deve dirigir-se á secretaria, que funciona no mesmo predio.

Zildo Mario (Alagoas) — Não.

R. I. C. (Rio) — O seu dentista é bastante capaz para solucionar o caso.

Rita Miranda (Minas Geraes) — Desconheço um “medicamento” capaz de evitar a carie.

CONSULTORIO ODONTOLÓGICO
Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista **ALEXANDRINO AGRA**, Rua S. José, 84 - 3º andar - Tel. 22-6200

A theoria localista já passou de moda.

TERRA FLUMINENSE



Theatro João Caetano, em Itaboraí.

(Foto Erich Vetter)

ONDAS CURTAS E LONGAS...

O resultado e que pode observar o ouvinte ainda hoje, em plena temporada carnavalesca; o enfaro, o tédio dos programmas das estações caricasas.

F. G.

VARIAS

Foi bem feliz, na sua viagem a São Paulo, Marilia Baptista, que ali esteve alguns dias, com Francisco Alves.

A garôta, que tanto elevou o nome artistico do Brasil em Montevideo, foi bastante homenageada na terra paulista.

Pela primeira vez em Vienna, o radio foi posto a serviço da Justiça. Faltara ao Jury uma testemunha; sem querer e juiz adiar o julgamento, o seu nome foi irradiado pelas emissoras e, ao cabo de meia hora, entrava o cidadão atrapalhado na sala do Forum para cumprir o seu dever cívico.

Lydia de Alencar, depois de acabar o seu contrato na Nacional, tem feito, com exito, programmas avulsos na Ipanema, na Mayrink e na Tupy, com as suas musicas de folk-lore.

Mára da Costa Pereira vae repousar um pouco. E' a noticia que nos chega. A querida interprete das musicas amazonicas pretende visitar uma fazenda, realisando depois uma temporada, com Waldemar Henriques, na Bandeirantes.

A estréia de Mariquita Barroso, com

as suas canções internacionaes, na Nacional, foi bem recebida pelo publico.

A Polonia mandou installar alto-falantes em todos os quarteis, e receptores nas suas penitenciarias.

Um artista que appareceu em 1938 no radio, com personalidade incisiva no samba, é Janir Martins, que está cantando presentemente na Ipanema, Cruzeiro do Sul e na Educadora.

Cyda Tibiriçá tem agradado immensamente na Tupy de São Paulo, com os seus numeros de foxes. Ella vae se casar com um artista de merecimento, Edson Santanna, e ao que se diz não deixará o radio.

Eis ahi uma noticia agradável.

Em seguida ao Carnaval, teremos a volta dos artistas lyricos: tenores e sopranos voltarão ao ar.

Como se sabe, annualmente, as estações cariocas, pela invasão da musica popular, cencdem férias ao pessoal da musica fina.

Partiu para Berlim, onde vae dar uma série de concertos, Christina Maristany, a consagrada soprano brasileiro, do cast da Tupy, que tantos successos obteve em Montevideo e em Buenos Aires.

Volta-se a fallar insistentemente em



Lydia Alencar, interprete agradável do nosso folk-lore.

que Carmen Miranda fará uma temporada em Portugal, onde conta com vantajosissimos contratos.

Por que será que as orquestras argentinas capricham na apresentação de seus numeros, e as nessas pouco se incommodam com esta particularidade?

A “Hora do Brasil” devia irradiar sempre musicas brasileiras. Seria proveitoso e mais pratico para os homens do interior, que precisam conhecer o que é nosso.

Ha uma estação, em Hongkong, na China, que irradia em 8,750 Kc; 34.3 m, e attende á característica de ZBW, sendo ouvida perfeitamente no Rio, aos domingos e quintas-feiras, das 10 ao meio dia.

A. Gonçalves Rios (Rio Grande do Sul) — Tenho caso identico em minha clinica. Remova o foco com urgencia.

Quintino Moraes (Minas Geraes) — O leite de magnesia dá magnificos resultados, si usado todos os dias, sem interrupção.

Carlos Fagundes Moreira (Rio Grande do Sul) — Nem sempre.

Mileto Bruno (Rio Grande do Sul) — Meia hora antes das principaes refeições.

Alexandrino Agra

Mais uma prova
irrefutável
da eficiência
da

PRD2

ESTA CARTA ATESTA
O GRANDE ALCANCE
E PERFEITA AUDIÇÃO
DA PODEROSA
ONDA
DA

**Radio
Cruzeiro
do SUL**

SOBRE QUASI 4000
MILHAS DE DISTÂNCIA.

TRADUÇÃO

147 EAST MAIN STREET — GLOUCESTER — MASSACHUSETTS — U. S. A. — 27-12-1937.
Radio Cruzeiro do Sul — PRD 2 — Rio de Janeiro — Brasil — S. A.
Caros senhores. — Acabo de ter o grande prazer de ouvir sua estação PRD 2 em 1060 Kilociclos.
A recepção foi excelente, chegando o sinal em QSA-4-5 R-6-8 com um pequeno "fading".
E favor conferir o relatório anexo com o programa da sua estação e mandar-me UMA
VERIFICAÇÃO.
SUA ESTACÃO TINHA UM SIGNAL TÃO FORTE QUE EU GOSTARIA DE SABER QUAL
A FORÇA QUE VV. SS. USAM NA ANTENA.
Esperando receber a VERIFICAÇÃO de vv. ss. e mandar-lhes mais relatórios brevemente,
seu, sinceramente,
Mr. CLARENCE BURNHAM

SINTONISE 1060 KCLOS.
ONDA 283 METROS.

Considere
o valor da
propaganda
feita através
do microfone
da **PRD2**

